



# ORÇAMENTO GERAL

**PARA 1927** 

PROPOSTA APRESENTADA

AO

PRESIDENTE DA REPUBLICA

PELO

MINISTRO DA FAZENDA

Annibal Freize da Fonseca



\* \* RIO DE JANEIRO

IMPRENSA NACIONAL \* 1926



3-9-3-9



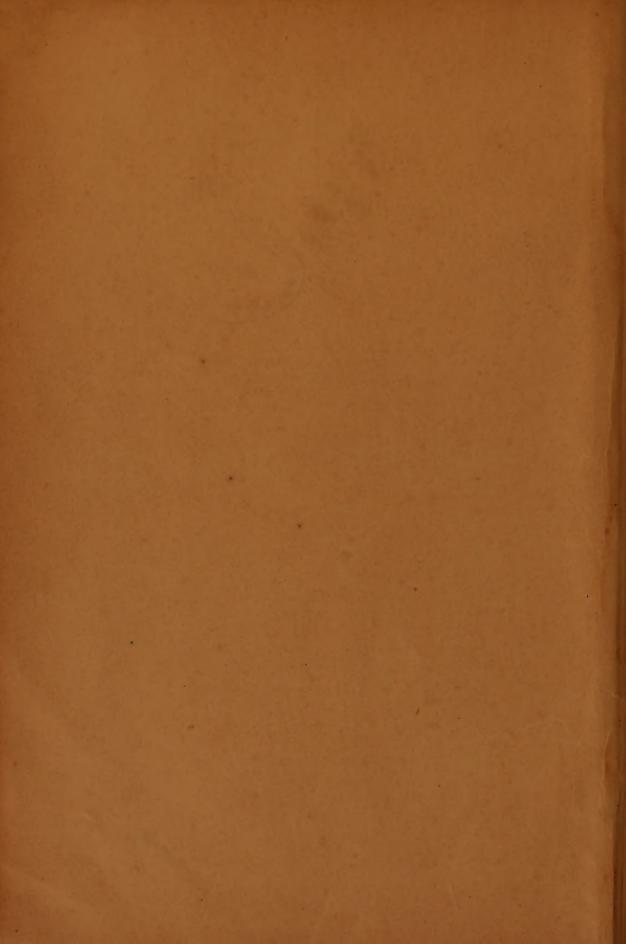
# PROPOSTA

DO

# ORÇAMENTO GERAL

PARA 1927

30,600



# ORÇAMENTO GERAL

**PARA 1927** 

### PROPOSTA APRESENTADA

AO

# PRESIDENTE DA REPUBLICA

PELO

MINISTRO DA FAZENDA

Annibal Freize da Fonseca



351.42

\* \* RIO DE JANEIRO
IMPRENSA NACIONAL \* 1926

8592 20 JJ 48

## Senhor Presidente da Republica

Em obediencia aos preceitos legaes, desobrigamo-nos do dever de apresentar os elementos necessarios á elaboração dos orçamentos do anno vindouro.

Ainda uma vez não nos inspiramos em propositos facticios de estimativas faceis. Cingimo-nos á organização existente dos serviços publicos, reservando ao Congresso Nacional, na sua esclarecida sabedoria, o desempenho das suas faculdades constitucionaes no tocante á ampliação daquelles e á escolha dos meios mais conducentes á perfeita regularidade e funccionamento do mecanismo administrativo.

As estimativas da receita não representam obra illusoria e fallaz; são, ao contrario, a resultante de estudo meticuloso e exacto e do confronto com as rubricas correspondentes nos tres ultimos exercicios, conforme as prescripções legaes.

O caminho percorrido induz á plena confiança nos processos regulares e nas regras da experiencia administrativa. Sem artificios nem alardes, sem deslustrar o passado nem comprometter o futuro, o Governo de Vossa Excellencia póde-se vangloriar de ter cumprido resolutamente o seu programma de regularização financeira.

Os pontos substanciaes desta obra de reconstrucção foram enfrentados com prudencia e firmeza. Attendidos simultaneamente todos os aspectos da questão, verificou-se o resultado auspicioso a que chegou o Governo de Vossa Excellencia. Um conjuncto de medidas tendentes todas ao mais alto objectivo e a resolução e impavidez em executal-as venceram os entraves e objurgatorias, que o interesse e a paixão crearam.

Os algarismos corroboram as palavras. Segundo os dados da Contadoria Central da Republica, o exercicio de 1922 encerrou-se com o deficit de 448.951:732\$991. Successivamente essa situação de desequilibrio orçamentario se foi modificando.

Em 1923, o deficit já tinha sido reduzido a 224.374 086\$508 e, em 1924, a 89.738:521\$508. O exercicio de 1925 fez quasi desapparecer o deficit chronico na nossa vida orçamentaria, dado mesmo que se não apure definitivamente o pequeno superavit consignado na mensagem presidencial, apresentada no inicio dos trabalhos da actual sessão legislativa.

Não é inopportuno salientar que todo este esforço foi obtido sem augmento proporcional das rubricas da receita ás verbas da despesa, votadas em conformidade com serviços novos e o augmento do pessoal verificado nos ultimos annos. O imposto de renda não correspondeu nos primeiros tempos á espectativa dos que o lançaram e, como é notorio, o seu rendimento foi infimo, em comparação com os outros impostos que, em consequencia da adopção daquelle, tiveram de ser eliminados, acarretando assim sensivel diminuição na receita. No exercicio passado as rendas foram arrecadadas de accôrdo com a lei da receita de 1924, que trouxe pequenas alterações no regimen tributario. Não ha negar, pois, que o esforço alcançado pelo Governo de Vossa Excellencia foi o resultado das providencias tomadas a bem da ordem e da regularidade das finanças e constitue egualmente um testemunho da vitalidade do povo brasileiro, que, embóra salteado por lutas fratricidas, não arrefeceu nas suas energias e ansias de progresso, das quaes as rendas publicas são proveitoso, reflexo.

A circulação fiduciaria (papel-moeda do Thesouro), que era, em 31 de dezembro de 1923, de 2.347.124.957\$, passou a ser, em 31 de dezembro de 1925, de 2.114.976.681\$500, tendo o Banco do Brasil

reduzido, no exercicio de 1925, as suas emissões de 134.862.500\$000. Estas cifras attestam uma das faces interessantes do programma e revigoram a certeza na convicção de que, em materia financeira, não ha artificio que prevaleça contra a razão. Estancando as emissões, que geravam egualmente a inflação do credito, pois ambas suas fórmas representam um crescimento do poder nominal de compra sem o augmento correspondente da quantidade de productos disponiveis, procurou-se firmar as condições de uma economia sã.

Dest'arte, eliminando o *deficit* orçamentario sem appello a recursos extraordinarios e reduzindo a circulação, no empenho de uma política monetaria estavel, o Governo de Vossa Excellencia cumpriu efficazmente o seu dever essencial.

Simultaneamente os dados relativos ao nosso commercio exterior completam a realidade da situação. O excedente da nossa exportação na balança commercial montou a £ 16.709.000.

Não foi por outros processos que as nações convulsionadas pela grande guerra chegaram a fortalecer o seu credito e a reintegrar-se na sua plena capacidade financeira. Os exemplos da Inglaterra e da Austria são probantes, passando esta do cháos á normalidade e aquella dando nos tempos modernos o mais solido e vigoroso exemplo de resistencia á anarchia em todas as suas faces.

A obediencia ás verdades elementares da sciencia economica, triumphantes através das mais amargas vicissitudes, orientou os paizes formados depois da guerra e os conduziu ao exito e á prosperidade. Monographia recente allude em termos concludentes á politica da Tcheco-Slovachia, que se approxima da volta ao ouro no regimen monetario, com uma serie de medidas, que se expressaram, na ordem interior, por uma certa deflação seguida da renuncia a qualquer nova inflação, e, na ordem internacional, pelo desenvolvimento da exportação e por uma confiança maior inspirada ao estrangeiro, tanto pelo esforço industrial e fiscal do paiz, quanto pela manutenção da ordem publica.

Esse esforço fiscal não póde, porém, ser interrompido nem sobreestado por influencias de ordem puramente especulativa. Por isto mesmo, com a lisura que as convicções arraigadas inspiram, não nos apartamos da certeza de que o imposto sobre a renda está destinado a ser o principal elemento da reconstituição do nosso regimen tributario em moldes mais sãos e de indole economica mais alta e efficiente.

Impulsionado por surtos de energia, que devem desvanecer o mais ignaro ou o mais insensivel dos observadores, o nosso povo não póde ficar continuadamente submettido a uma organização tributaria que é uma anomalia deante dos canones da doutrina. Basta considerar que um dos mais fortes alicerces da nossa arrecadação é e imposto de consumo. Por affligir de preferencia as classes menos favorecidas, deve ir sendo successivamente diminuido, desde que o imposto sobre a renda possa fornecer recursos equivalentes. Ha classes de artigos sujeitos ao imposto de consumo que pouco produzem, exigindo sempre grande esforço na arrecadação. Seria de toda conveniencia que o Poder Legislativo as fosse eliminando, logo que se verificasse a condição acima mencionada.

Não escapou á aguda comprehensão de Vossa Excellencia a campanha levantada contra o imposto sobre a renda. Votados pelo Congresso, na lei de receita, os principaes dispositivos sobre o assumpto, reuniram-se os contribuintes e trataram de solicitar a suspensão ou o adiamento da execução do imposto.

Não era licito ao Governo attender ao favor impetrado. O imposto sobre a renda não foi pela primeira vez debatido na ultima sessão legislativa. Submettido ao exame e consideração do Congresso, figurou em tres orçamentos successivos. Os dispositivos actuaes são ampliação do que foi deliberado pelo poder competente na sessão de 1924 e que não chegou a ser definitivamente votado, pela obstrucção sobrevinda no Senado, ao findar os trabalhos daquelle anno. Não seria de molde a salientar o discernimento dos poderes publicos a

adopção de uma medida, que importasse no sacrificio de uma das attribuições primaciaes do Congresso.

Comprehendendo as difficuldades do assumpto, o Governo tem procurado, porém, dentro das suas attribuições, attender ás advertencias e suggestões avisadas dos contribuintes de maneira a facilitar com lisura a execução da lei.

Desde o inicio foi pensamento da administração solicitar o concurso de competentes e technicos para o regular encaminhamento deste alto problema fiscal. A commissão de technicos dos coefficientes do imposto sobre a renda é constituida dos elementos mais autorizados do commercio e industria. Não obedeceu a outras tendencias a composição do Conselho dos Contribuintes, de fórma a tornal-o um orgão idoneo e capaz de inspirar confiança a todos, pelo acerto e independencia de suas decisões. Nelle figuram, além de duas provadas autoridades em materia de administração e contabilidade, tres illustres ex-ministros de Estado, com conhecimentos especializados sobre o assumpto, nos seus variados aspectos de ordem financeira e juridica.

O Governo não se subtrae á responsabilidade da collaboração no imposto, nem desconhece a complexidade das questões inherentes á sua organização e funccionamento. Ainda ha pouco Vossa Excellencia o recordava, na Mensagem de 3 de maio: « A taxação dos rendimentos ha de tornar-se uma das bases principaes da receita publica.

Em nenhum paiz se implantou suavemente esta fórma de tributação que, em toda a parte, tem procedido por tentativas, modificações e aperfeiçoamentos, através da opposição dos maiores con tribuintes. Mas em todos tem vingado, porque constitue realmente um progresso economico e político no dominio tributario. »

Não é demais que no Brasil as mesmas difficuldades occorram e os mesmos entraves procurem obstar a applicação dos dispositivos legaes. Mas a adaptação do imposto, embóra lenta, tem de se fazer, a bem da renovação dos nossos processos tributarios e em pról do equilibrio das forças sociaes.

Na França, onde o problema teve que soffrer os impetos da demagogia e da paixão política, exacerbando as massas contra a sua applicação definitiva, doze annos de experiencia ainda não bastaram para dissipar as prevenções e afastar de vez os obstaculos. Tratadistas illustres assertam:

nenhuma aproveita á "fortuna adquirida", os dous terços das rendas subtrahidas ao imposto geral e que, se nominalmente, elle attinge um milhão e cem mil contribuintes, é pago, na realidade, por oitenta e cincoenta milhões de franços, que produz. » E. alludindo ás camassim o seu raciocinio: « É preciso acceitar o imposto sobre a renda como um imposto nacional. Agóra elle penetrou nas instituições da França. Não é crivando-o de sarcasmos faceis ou proclamando a sua fallencia, com desprezo da evidencia, que se terá razão. É, ao contrario, estudando-o sem prevenção, analysando os seus principios e o seu mecanismo, substituindo, em uma palavra, a polemica pela critica technica, que poderemos destacar seus pontos fracos, defendelo contra o excesso fiscal no alto da escala e contra o excesso de condescendencia nos gráos inferiores, impedir que se desvie do grande papel de interesse nacional, que está chamado a preencher em nosso systema financeiro. » (Edgard Allix e Marcel Lacerclé -- L'impôt sur le revenu — Traité Theorique et Pratique — 1926).

Para evitar esses desvios de orientação, a que se referem os autores francezes, é que o imposto deve ser geral de modo a abranger a capacidade contribuitiva de todos, tomando, porém, em consideração que não é equidoso taxar da mesma fórma o necessario e o superfluo.

O nosso dever de brasileiros é insistir pela adaptação do imposto

sobre a renda, destinado, pelos designios que o orientam, a ser fueros social relevante e o elemento mais seguro de uma política fiscal apropriada á epoca, suas tendencias e aspirações.

Felizmente é sempre possível contar, por entre as meertezas que nos assaltam, com a vontade e dedicação de todas as classes sociates, empenhadas na grandeza nacional. Os factos ultimos provam a resistencia dos elementos conservadores e estaveis da Nação. Assolado pelas guerrilhas, o paiz não interrompeu o curso de sua actividade progressista. Em todas as circumstancias, esses mesmos elementos saberão demonstrar a sua concordancia com os propositos que determinam a acção dos poderes publicos. Vivemos continuamente a defrontar problemas novos, que exigem espirito novo e o merito dos dirigentes, quaesquer que sejam os seus postos, está em saber encaminhar as correntes de opinião para soluções duradouras.

#### DESPESA

A despesa é proposta com os augmentos de 22.771:6898311, ouro, e 10.830:757\$094, papel, sobre as importancias fixadas no exercicio de 1925 e prorogadas para o actual.

Por Ministerios, as differenças, para mais, são as indicadas no quadro seguinte :

Quadro comparativo entre a despesa proposta para 1927 e a votada para 1925 e prorogada para 1926

	1925	1925 - 1926	ved	1927	TOP INT SEASON FREE POST	. Lint
MINISH RIOS	Ouro .	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Justiça	19:5188000	99, 977, 927\$562	22 :041\$000	98,205:776\$084	+	2.723\$000] — 1.772.1518478
Exterior	5 205 3042\$347	000802t: 2to 2	0018070: 124 3	2.018:420\$000	+ 156:033\$852}	24 :000\$000
Marinha	1.000;000\$000	95.075:823\$060	1.000:000\$000	95,675;823\$060	+   823\$060	000\$000: 009
Guerra	200 :000\$000	177.938:9758991	200 :000\$000	178.909:338\$917	178.909.3388917[	970 :362\$926
Agricultura	235 :126\$391	44.901;252\$000	185 :202\$581	44 838 5538000	- 49:923\$810 -	62:599\$000
Viação	13.245:146\$348	375 855 581\$502	13 311 :758\$230-	368.121:685\$534 +	+ 66:611\$891 - 7.733:896\$028	7.733 :896\$028
Fazenda	64.385;719%965	248 830 :744\$677	86, 981 :964\$343	207 083 :7858351	267 083 7285831   + 22.596.2448378   + 18.853.040\$674	18.853:040\$674
	84.350:953\$051	1 044 :022 724\$8852	107 122 :042\$302	otos18t: £\$t \$\$0	84.350:953\$051: 1 044:022 724\$852 107 122:042\$302 1 055 453:481\$040 + 22 771:080\$311 +	+ 10 830 525001 ÷

#### MINISTERIO DA JUSTICA

A proposta de despesa deste Ministerio accusa as seguintes differenças:

Para	mais			2 :723\$000.	Ouro
))	menos			1.772:151\$478	

O augmento — ouro verifica-se na verba 24ª — Escola Nacional de Bellas Artes —, para pagamento de premio conferido a alumno laureado do mesmo estabelecimento.

A reducção — papel resulta das seguintes alterações feitas nas diversas verbas propostas:

Diminuição de 6.898:348\$414, resultante da suppressão do credito destinado á construcção do novo edificio da Camara dos Deputados, na importancia de 2.599:658\$197, e de diversas subvenções na verba 37ª, em o total de 4.072:195\$000.

Augmento de 5.126:196\$966, applicado ao reforço e accrescimos feitos: 1º, nos creditos para alimentação, nas verbas 15º, 16º, 17º, 18º, 20º, 31º e 33º que, no orçamento vigente, ficaram reduzidos a importancias inferiores ás necessidades reaes da administração, o que motivou pedido de creditos supplementares: 2º, nos creditos para officiaes e praças reformados da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, e 3º, nos creditos necessarios á ampliação e efficiencia do serviço de Assistencia e Protecção a Menores.

#### MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Confrontada a Proposta com o orçamento votado para 1925 e prorogado para 1926, verificam-se as seguintes alterações na despesa proposta:

Differença	para	mais	156:033\$852,	ouro
))	))	menos	24:000\$000.	papel

que assim se demonstram:

Em ouro

Verba 2º — Corpo Diplomatico — Augmento de 92:000\$, destinado não só a pagamento de gratificações addicionaes a funccionarios que já attingiram cinco ou dez annos, sendo 2:000\$ annuaes para os primeiros e 4:000\$ para os segundos; bem como para attender ao augmento de 25 ° nos vencimentos do Corpo Diplomatico em exercicio, excluidas as representações dos embaixadores, ministros residentes e plenipotenciarios e gratificações addicionaes.

Verba 3ª — Corpo Consular — Accrescimo de 79:691\$114, para pagamento de percentagem de 25 % sobre os vencimentos dos funccionarios consulares, quando em effectivo exercicio nos respectivos cargos.

Na verba material, destinado a aluguel de predios em que funccionem Chancellarias, ha o augmento de 10:011\$114; na mesma verba, ha porém, a reducção de 10:000\$, para expediente dos Consulados de carreira e honorarios, a proposta pede mais 1:180\$, que corre por conta do accrescimo de 1:500\$, para possiveis augmentos de expediente de Chancellarias e despesas correlatas.

Em resumo, a verba de que se trata fica augmentada de 80:000\$ na consignação "Pessoal" e reduzida de 308\$886 na parte "Material", a despesa de 80.000\$ destina-se a pagamento de gratificação fixada em lei especial.

Verba 7<sup>a</sup> - Repartições internacionaes — Reduzida de 15:657\$262 proveniente das modificações seguintes :

Diminuição de 20:427\$977, ouro, por ter sido reduzida dessa importancia, a partir de 1926, a contribuição do Brasil para a Liga das Nações, e augmento de 4:637\$382 para attender ao pagamento de 2.534.09 dollares á Secretaria da Repartição Sanitaria Pan-Americana, de Washington, em virtude de convenção internacional. Existe ainda um augmento de 133\$333 na contribuição para a manutenção da cadeira de Camões, no "Kings College", de Londres, devido a um engano dos orçamentos anteriores, que, convertendo 300 libras

esterlinas em mil reis, ouro, consignaram 2:533\$334, cm vez de 2:666\$667, que é a quantia correspondente.

A differença, para menos, em papel, resulta da diminuição, na verba la — Secretaria de Estado — da quantia de 24:000\$, em virtude do fallecimento do secretario geral, addido.

#### MINISTERIO DA MARINHA

Apresenta a Proposta da despesa um accrescimo de 600:000\$, papel.

A differença, para mais assignalada, provém de ter sido augmentada de 600:000\$ a sub-consignação n. 1 — Reformados, da verba 20ª — Classes Inactivas — para attender ao pagamento dos vencimentos de 50 officiaes do Corpo da Armada, que foram reformados, nos termos do art. 17 da lei n. 4.794, de 1 de janeiro de 1924.

#### MINISTERIO DA GUERRA

A despesa proppsta accusa o augmento de 970:362\$926, em papel, resultantes das seguintes alterações nas verbas abaixo indicadas :

Verba 1ª — Administração Central — Differença para mais: 50:200\$000. Justifica-se essa differença com a inclusão das importancias necessarias ás despesas de pessoal e material da Secção de Justiça, creada pelo decreto n. 17.231 A, de 26 de fevereiro de 1926; bem como das importancias precisas para acquisição de artigos de expediente e despesas miudas de prompto pagamento da Delegação do Tribunal de Contas e Contadoria Seccional, e augmento da dotação destinada ás despesas miudas e de prompto pagamento do Gabinete do Ministro.

Verba 2ª — *Directoria da Intendencia da Guerra* — Differença para menos : 7:200\$000. Provém da extincção de dous logares de 3º official da Intendencia da Guerra.

Verba 4º — *Justiça Militar* — Differença para mais : 185:460\$ — Resulta essa differença das modificações feitas na tabella, por

effeito do decreto n. 17.231 A. de 26 de fevereiro de 1926, que manda observar o Codigo da Justiça Militar.

Verba 5ª — *Instrucção Militar* — Differença para mais : 19:458\$. Provém essa differença das alterações seguintes:

60-000\$000

40:542\$000

Verba 11ª — Classes Inactivas — A differença, para mais, que apresenta a tabella resulta:

537 :276\$476

85 :168\$450 622 -444\$926

## MINISTERIO DA AGRICULTURA

Comparadas as verbas da proposta com as em vigor no corrente exercicio, verificam-se as differenças, para menos, de:

Ouro	
Panel	49 9275810
Papel	62 5005000

Essas differenças resultam de modificações em varia sverbas, inclusive a reducção de 2.871:255\$, papel, na destinada a subvenções e auxilios, tambem diminuidos da quantia que representa a differença, ouro.

#### MINISTERIO DA VIAÇÃO

As importancias das dotações de despesa deste Ministerio, comparadas com as verbas votadas para 1925 e ainda em vigor no corrente exercicio, apresentam as differenças, na proposta, de:

Para	mais	66:611\$891,	OUTO
))	menos	7.733:896\$028.	

Essas alterações provêm do seguinte:

- a) da suppressão da actual verba 24ª *Obras novas* Ramaes, prolongamentos e melhoramentos nas estradas de ferro da União, cujas despesas serão custeadas pelo fundo especial de que trata o decreto n. 16.842, de 24 de março de 1925;
- b) de reducções verificadas nas verbas: Subvenções, Garantia de juros Estrada de Ferro Therezopolis, Inspectorias de Aguas e Esgotos e Empregados addidos —, no total de 448:309\$383, papel, 289:725\$052, ouro;
- c) de augmentos, no total de 71:714:413\$355, papel, e... 356:337\$943, ouro, indispensaveis, nas outras verbas, para occorrer ao natural desenvolvimento dos respectivos serviços;
- d) da inclusão da verba Exercicios findos —, afim de ficar este Ministerio habilitado com os recursos necessarios á liquidação das

dividas nas condições do § 2º do art. 75 do Codigo de Contabilidade da União.

Discriminadamente, por verbas, € o seguinte o resultado da comparação:

Em ouro

3 7	7.8	( or	PRIME .
Verba	L	CUI	16100.

Proposta para 1927	 280 :000\$000
Votada para 1925	280.:000\$000
Cotaga para -	

### Verba 3" - Telegraphos:

Proposta para 1927	400 :000\$000
Votada para 1925	320 0008000
Differença pura mus	80 000\$000

#### Verba 4ª — Subvenções:

Proposta para 1927	152 :222\$222
Votada para 1925	152 :222\$222
Vocada para 17571111111111111111111111111111111111	

### Verba 5º — Garantias de juros:

Proposta para 1927	6.411:804\$554
Votada para 1925	6 701 :530\$600
Differença para menos	289 :726\$052

### Verba 18º — Inspectoria Federal de Navegação:

Proposta para 1927	2 :400\$000
Votada para 1925	2:400\$000

#### Verba 20<sup>a</sup> — Inspectoria de Aguas e Esgotos:

Proposta para 1927  Votada para 1925	3.614:936 <b>\$</b> 463 3.438:598 <b>\$</b> 520
Differença para mais	176 :337\$943

#### Verba 21º — Inspectoria Geral de Illuminação:

Proposta para 1927	2.450:395\$000 2.350:395\$000
Differença para mais	100 :000\$000

#### Em papel:

## Verba 1ª — Secretaria de Estado :

Proposta para 1927Votada para 1925	1.014:480\$000 940:380\$000
Differença para mais	74 :100\$000
Verba 2ª — Correios :	
Proposta para 1927Votada para 1925	46.135:582\$500 41:087:655\$000
Differença para mais	5.047:927\$500
Verba 3ª — Telegraphos :	
Proposta para 1927  Votada para 1925	41.766:015\$000 32.170:908\$000
Differença para mais	9.595:107\$000
Verba 4º — Subvenções :	
Proposta para 1927:  Votada para 1925	7.500:000\$000 7.625:000\$000
Differença para menos	125 :000\$000
Verba 5ª — Garantia de Juros :	
Proposta para 1927Votada para 1925	66 :267\$534 160 :206\$917
Differença para menos	93 :939\$383
Verba 6º — Estrada de Ferro Central do Bro	ısil:
Proposta para 1927Votada para 1925	149.188:160\$000 119.304:360\$000

# Verba 7º — Estrada de Ferro Oeste de Minas:

Proposta para 1927	17.781 :868\$000 15.428 :928\$000
Differença para mais	2.352:940\$000

## Verba 8º — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil:

Proposta para 1927Votada para 1925	22.240:684\$000 13.173:284\$000
Differença para mais	9.067:400\$000
Verba 9ª — Rêde de Viação Cearense:	
Proposta para 1927	11.654:978\$000 10.131:33 <b>7\$</b> 145
Differença para mais	1.523:640\$855
Verba 10º — Estrada de Ferro S. Luiz a The	erezina:
Proposta para 1927	3.436:552\$000 3.372:552\$000
Differença para mais	64 :000\$000
Verba 11ª — Estrada de Ferro Central do Pia  Proposta para 1927	1.085:500\$000 819:500\$000
Differença para mais	266 :000\$000
Verba 12ª — Estrada de Ferro Central do R Proposta para 1927 Votada para 1925	io Grande do 1
Differença para mais	194 :862\$000
Terba 13ª — Estrada de Ferro Petrolina a 7  Proposta para 1927	
Votada para 1925	796 :610\$000 638 :610\$000
Differença para mais	158:000\$000
erba 14º — Estrada de Ferro Therezopolis'.	
Proposta para 1927Votada para 1925	1.579:160\$000

Differença para menos.....

20\$000

## Verba 15ª — Estrada de Ferro Goyaz:

Proposta para 1927	3.907:750\$000 3.131:078\$000
Differença para mais	776 :672\$000

## Verba 16º — Inspectoria Federal das Estradas:

Proposta para 1927	2.396:340\$000 2.358:340\$000
Differença para mais	38 :000\$000

## Verba 17ª — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes:

Proposta para 1927	10.541 :280\$000
Votada para 1925	10.450:280\$000
Differença para mais	91 :000\$000

### Verba 18ª — Inspectoria Federal de Navegação:

Proposta para 1927	339 :362\$500
Votada para 1925	333 :362\$500
Differença para màis	6:000\$000

#### Verba 19ª — Inspectoria de Obras contra as Seccas:

Proposta para 1927	25.819:600\$000
Votada para 1925	13.335:736\$000
Differença para mais	12.483:864\$000

#### Verba 20<sup>a</sup> — Inspectoria de Aguas e Esgotos:

Proposta para 1927	11.935:365\$000
Votada para 1925	12.153:579\$000
Differença para menos	218 :214\$000

#### Verba 21ª — Inspectoria Geral de Illuminação:

Votada para 1925	91 :100\$000
Proposta para 1927	<b>2.713:807\$000</b> 2.622:707\$000

### Verba 22° — Eventuaes:

Proposta para 1927	50:000\$000 50:000\$000
Verba 23ª — Empregados addidos:	
Proposta para 1927 Votada para 1925	811 :209\$000 822 :345\$000
Differença para menos	11 :136\$000
Verba 24° — Exercicios findos:	
Proposta para 1927Votada para 1925	4.000:000\$000
Differença para mais	4.000:000\$000

#### Verba 25ª — Obras novas, ramaes, melhoramentos, etc.:

Proposta para 1927	
Votada para 1925	83.00:000\$000
Differença para menos	83.000:000\$000

#### MINISTERIO DA FAZENDA

Os numeros propostos para a despesa deste Ministerio e comparados com o total, votado para 1925 e ainda em vigor no corrente exercicio, são os seguintes:

Total votado para 1925	64.385 :719\$965	248.830:744\$677
» proposto para 1927	86.981 :964\$343	267.683:785\$351
Differença, para mais, em 1927	22.596:244\$378	18.853:040\$674

O augmento em ouro destina-se, não só ao serviço da divida externa, como á applicação da renda especial, por conta do fundo especial de garantia do papel-moeda.

A quota para o serviço da divida importa em 13.346:244\$378 e assim se justifica, discriminadamente :

Restabelecimento das amortizações, no 2º semestre. dos emprestimos de 1883, 1888, 1889, 1895, 1901, 1903, 1906, 1908, 1910, 1911,

1913 e 1914, feitos em libras esterlinas, e dos de 1908, 1909, 1910 e 1911, feitos em francos, suspensas em virtude do *Funding-loan* de 1914 e accrescidas das despesas de commissão e corretagem com esse serviço, assim específicadas:

No fundo de garantia verifica-se o accrescimo de 9.250.000\$ equivalente a 5 % sobre todos os direitos de importação para consumo, calculados de conformidade com o art. 48 do Codigo de Contabilidade.

A differença em papel provém das seguintes alterações:

Verba 2ª. Para attender aos serviços da divida interna..... 6.655:350\$000.

Verba 6" — *Thesouro Nacional* — Pessoal — Augmento de.... 38:400\$, para quatro primeiros escripturarios, rectificado o credito respectivo, que passará a ser de 384:000\$000.

Pelo regulamento que baixou com o decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921, o numero de primeiros escripturarios do Thesouro é de 40, mas, porque vinham sendo retirados ordinariamente de entre elles os quatro escripturarios que servem na Delegacia em Londres, para cujos vencimentos, em ouro, ha dotação especial no orçamento, não era preciso consignar credito no orçamento para a totalidade dos primeiros escripturarios pagos em papel. Succede,

entretanto, que, conforme o decreto legislativo n. 2.485, de 1911, "os logares de delegados e escripturários da Delegacia do Thesouro em Londres são exercidos em commissão por funccionarios de Fazenda", classificação que abrange os de varias outras repartições deste ministerio. Designado, portanto, um funccionario de Fazenda para a referida commissão, de accôrdo com a lei, fica desfalcada a subconsignação propria, do Thesouro, da quantia precisa para pagar em papel os vencimentos do funccionario do quadro, que for substituido.

Estabelece-se a dotação orçamentaria de conformidade com a lei, o que não augmenta effectivamente a despesa, porquanto os quatro escripturarios que estiverem commissionados em Londres, pertencentes sempre ao quadro do Thesouro ou de outra repartição de Fazenda, não accumulam vencimentos. Passam a receber pelo credito ouro constante do orçamento e fica sem applicação o credito papel equivalente ao cargo effectivo de cada um nos diversos quadros dos funccionarios de Fazenda.

vencimentos de um ajudante da secção de Stereotypia.  Verba 17*. Para identico fim, quanto aos vencimentos de dous contadores e quatro continuos da Delegacia Fiscal de Pernambuco e rectificação da parte da mesma verba referente a Goyaz	S00\$000
parte da mesma verba referente a Goyaz.,	2 :200\$000 ·
	6.658:150\$000
Reducções:	
Verba 10ª. Pela suppressão do logar de conferente da Caixa de Con-	
versão, extincta	•
Verba 17ª, (Delegacia de Goyaz) im- portancia que ficou sem appli-	
cação em 1925 \$500	
Verba 21 <sup>a</sup> 2 :640\$000	
Verba 31 <sup>a</sup>	343 :469\$326

Para applicações da renda especial, por conta do fundo destinado á construcção e melhoramentos das estradas de ferro da União, creado pelo decreto n. 15.842, de 24 de março de 1925, a proposta consigna a quota de 12.499:960\$, para occorrer ás despesas com o pagamento de juros e amortização dos titulos emittidos de accôrdo com o referido decreto.

Addicionada essa ultima parcella á relativa aos augmentos já indicados, fica justificada a differença para mais em papel.

#### RECEITA

A receita votada para o vigente exercicio consigna os totaes de

A prevista para 1927 é representada pelas importancias de:

Comparadas, despesa e receita propostas, resulta:

 Receita, ouro.
 122,073 :000\$000

 Despesa, ouro.
 107,122 :0428302

 Saldo.
 14,950 :357\$638

 Receita, papel.
 1,071,725 :000\$000

 Despesa, papel.
 1,055,453 :481\$946

 Saldo.
 16,271 :518\$054

Si se converter em papel o saldo — ouro, á taxa de 7d. por 1\$, obtem-se a importancia de 57.663:529\$409, que, addicionada ao saldo — papel, já verificado, o eleva a 73.935:047\$463.

Fóra, porém, das previsões orçamentarias da despesa, tem sido autorizado pelo Congresso o pagamento da gratificação extraordinaria ao funccionalismo público, na importancia de 75,000,000\$000.

Levada a conta dos recursos orçamentarios a despesa com o pagamento dessa gratificação, transforma-se o saldo verificado no pequeno deficit de 1.064 952\$537. Esse resultado comprova a tendencia que assignalamos ao equilibrio orçamentario, sem o enganador expediente de majorações injustificaveis nas verbas da receita, nem córtes, menos justificaveis ainda nas dotações para o custeio dos serviços publicos.

## DESPESA

Art. 1º. A despesa geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil, inclusive a applicação da renda especial, é fixada em 107.122.642\$302, ouro, e 1.055.453:481\$946, papel, e será distribuida pelos Ministerios na fórma especificada nos seguintes artigos:

Art. 2°. O Presidente da Republica é autorizado a despender, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, as quantias de 22:041\$, ouro, e 98.205:776\$084, papel, com os serviços abaixo designados:

		OURO	P	PAPEL	
		Variavel	Fixa	Variavel	
1.	Subsidio do Presidente da Re-				
	Subsidio do Vice-Presidente da		1		
3.	Republica		72:000\$000		
4.	publica Despesa com o Palacio da Pre-		161:496\$000		
5.	sidencia da Republica Subsidio dos Senadores		968:625\$000	201.000,5000	
1.	Secretaria do Senado	• • • • • • • • • • • • •	DOM MADEO	563:636 <b>4</b> 000	
	tados		1.138:868\$000	829:864\$018	
	do Congresso Nacional		275:000\$000		
11.	Secretaria de Estado.  Gabinete do Consultor Geral da			181:296\$118	
12.	Republica.  Justiça Federal.		1 2 901 720 4000	15:315\$000 384:674\$318	
14.	Aiudas de custo a magistrados		3.421:579\$999	449:182\$236 5:5005000	
15. 16.	» Militar do Districto Fe-	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	6.392:074\$950	2.213:008\$500	
17.	deral Casa de Detenção		9.487:079\$445	8.498:898\$903 1.203:356\$618	
19.	» » Correcção	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	166:188\$360 184:181\$000	760:553\$618 21:096\$118	
SU.	Departamento Nacional de	• • • • • • • • • • • • •	1.016:811\$916	3.632:196\$344	
22.	Saude Publica Departamento Nacional do En-		10.972:488\$375	11.947:080\$000	
23.	sino Subvenções a Institutos de En-		153:600\$000	5:967\$500	
4.	sino Ófficial Escola Nacional de Bellas Artes	17:8415000	<b>60:760\$000</b> 246:600よりい	6.766:120\$250 125:555\$269	
0.	» Benjamin Constant	# 200@0000	<b>403:680\$000</b> <b>294:</b> 480\$000	69:9635911 263:526:784	
	» Nacional de Surdos- Mudos		82:830\$000	88:856 <b>\$</b> 118	
0.	Bibliotheca Nacional		453:471\$500 58:200\$000	127:2215118	
υ.	Serviço Eleitoral		378:900\$000	251:480\$000 270:000\$000	
~ .	Corpo de Bombeiros	• • • • • • • • • • • • • • •	2.356:701 <b>\$</b> 670]	3.238:549\$735	

	OURO Variavel	PA	PEL
		Fixa	Variavel
32. Administração, Justiça e outras despesas do Territorio do			
Acre		1.628:288\$000 639:480\$000	
lico		35/2000/2000	
33. Eventuaes		* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	2.042.0255000
<ol> <li>3). Auseu Historico</li></ol>	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	120:600\$000 333:960\$000	321:947 550
t distica	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	207:420:000 207:560:306	
	22:041\$000	50.133:562\$611	48.072:213\$473

Art. 3°. O Presidente da Republica é autorizado a despender, pelo Ministerio das Relações Exteriores, as quantias de 5.421:676\$199, ouro, e 2.018:420\$, papel, com os serviços abaixo designados:

	OURO		PA	PEL
	FIXA	VARIAVEL	FIXA	VARIAVEL
<ol> <li>Secretaria de Estado</li> <li>Corpo diplomatico</li> </ol>	1.389:000\$000	707:305\$555	811:920\$500	233:500\$003
<ol> <li>Corpo consular.</li> <li>Recepções ofinciaes</li> <li>Congressos e Conferencias.</li> <li>Serviço telegra-</li> </ol>		579:273\$337 230:000\$000		120:000\$000
phico		150:000\$000 348:047\$307 230:000\$000	•	
<ul> <li>10. Expansão Economica (1.).</li> <li>10. Expansão Economica (2.)</li> <li>11. Commissões de</li> </ul>	••••••	310:000\$300 200:030\$030	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	50:000\$000
limites	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	800:0005000
	2.697:050\$000	2.724:626\$199	811:920\$000	1.206:500\$000

Art. 4°. O Presidente da Republica é autorizado a despender, pelo Ministerio, da Marinha, as quantias de 1.000:000\$, ouro, e 95.675:823\$000, os serviços abaixo designados:

	PESSOAL		MATERIAL
VERBAS	FIXA	VARIAVEL	VARIAVEL
1. Gabinete do Ministro e Directoria do Expediente 2. Almirantado 3. Estado Maior 4. Directoria do Pessoal e Gabinete de Identinação 5. Directoria de Engenharia Naval. 6. Directoria de Saude — Hospital central e Entermarias. 7. Directoria de Fazenda e Depositos Navaes 8. Justica Militar 9. Aeronautica. 10. Directoria de Navegação. 11. Imprensa Naval. 12. Directoria da Bibliotheca, Mu-	271:440.8000 30:500.8000 15:840.8000 18:30.8000 243:3458.000 687.472.85.00 477.42.85.00 976:491.8000 396:780.8000	435:000:000 4:000:000 40:000:000	3;400,000 8:500,000 10;200,000 16;200,000 526:040,000 41:040,000 3:000,000 613:241,000 482:000,000 230:600,000
seu e Archivo.  13. Directoria de l'ortos e Costas.  14. Arsenaes, Directoria do Armamento e Radiotelegraphia  15. Egsino Naval  16. Officiaes	54:48050 0 880:594-040 5.686:925:485 1,809:947-000 12:822:900:000	10:000\$000 35:000:000 1,429:200\$000	
17. Pessoal do Serviço Subalterno da Armada	15, 180:054, 65 1,548:315, 00 152:69:655 6,397:858,165 255:332,500	39918508000	10:0005000
<ul> <li>23. Ajudas de custo — Representações e Commissões de saques</li> <li>24. Fardamento e instrumentos de musica</li></ul>	_	300:000;000 —	5.533;2003000 4,900:00 \$000
<ul> <li>26. Material de construcção naval.</li> <li>27. Combustivel e Munições de guerra</li> <li>28. Obras e Serviços accessorios</li> <li>29. Conservação e reparos da Es-</li> </ul>	=	=	2.500:000\$000 7.700:000\$000 1.800:000\$000
quadra	48.092:442\$010	958;111;050 6.590:661;050	3.000,000,5000 40.992:720\$000
30. Despesas em ouro		1.000;000\$000	

Art. 5°. O Presidente da Republica é autorizado a despender, pelo Ministerio da Guerra, as quantias de 200:000\$, ouro, c 178.909:338\$917, papel, com os serviços abaixo designados:

VERBAS	OURO	PAPEL	
	VARIAVEL	FIXA	VARIAVEL
1. Administração Central 2. Directoria de Intendencia da Guerra 3. Estado Maior do Exercito 4. Justiça Militar 5. Instrucção Militar 6. Arsenaes e Fortalezas 7. Fabricas 8. Serviços de Saúde 9. Soldos e gratificações de officiaes 10. Soldos, etapas e gratificações de praças de pret 11. Classes inactivas 12. Ajudas de custo 13. Empregados addidos 14. Obras Militares 15. Serviços Geraes 16. Despesas eventuaes 17. Commissão em paiz estrangeiro		1.692:221\$600 348:577\$125 1.082:700\$0.00 4.579:346\$000 2.216 518\$373 1.460:334\$825 1.887:830\$750 36.603:200\$000 22.835:274\$760 18.235:278\$187	1.092:200\$000 1.055:500\$000 253:300\$000 3.234:895\$000 1.770:338*180 2.500:837\$000 3.133:442\$000 2.023:20J\$000
	200:000\$000	92.061:774\$737	86.847:564\$180

Art. 6°. O Presidente da Republica é autorizado a despender, pelo Ministerio da Agricultura. Industria e Commercio, as quantias de 185:202\$581, ouro, e 44.838:653\$, papel, com os serviços abaixo designados:

VERBAS	OURO	PAF	EL	
, capaco	Variavel	Fixa	Variavel	
1. Secretaria de Estado		750:300\$000	207:900\$000	
2. Pessoal contractado			150:000\$000	
5. Servico do Povoamento		1 572 - 378 - 000	6.473:9685 0.1	
4. Januarin Boranico		95:8805.00.	370:460.000	
D. Serviço de Inspecção e Fo-				
mento Agricolas			3.263:949\$600	
fices			1.740:000\$000	
logico		270:350\$000	2.310:940\$000	
8. Junta Commercial		64 160 3000	33:14980 )0	
9. Directoria Geral de Estatistica		520:5605000	282:6055000	
10. Observatorio Nacional		200:976:000	248:3 105000	
11. Museu Nacional		311.310:000	5)1:(6480 0	
12. Escola de Minas		517:5208000	562:560:000	
13. Serviço de Informações		67 - 920 :00 )	131:0405) 0	
<ol> <li>Serviço de Industria Pastoril.</li> <li>Serviço de Protecção aos In-</li> </ol>	100:000\$000	2.889:6955000	4.042:780,000	
dios		92:160,000	1.855:300\$000	
10. Escola de Agricultura '		672.571.0000	537:4005000	
18. Serviços Experimentaes de		234:030;00)	925:200\$0.0	
Agricultura		235:200\$000	1.194:580\$000	
19. Directifia de Mereorologia		861 - 58 24000	523:200:000	
20. Instituto de Chimica		102:480:000	43 :: 50 3 5 . 00	
21. Estação Sericicola de Barba-				
22. Superintendencia do Abasteci-		19:200,300)	55:000\$000	
mento23. Obras			216:100\$000	
23. Obras 24. Escola Normal de Artes e	• • • • • • • • • • • •		300:000\$000	
Officios Wencestáo Braz		214.720.6020	202 440,000	
25. Serviço do Algodão	• • • • • • • • • • •	314:7205000	323:4405000	
26. Directoria Geral de Proprie-		171:000\$0.0	2.333:500,000	
21. Instituto Biologico de Defesa		160:2005000	82:240:000	
Agricola 28. Serviço de Expurgo e Bene-		131:400\$000	409:8405000	
ficiamento de Cereaes		48:000\$000	95:600\$000	
29. Junta dos Corretores		17:7305000	12:54 5000	
		101:40 \$900'	548:6003000	
		617:3505000	23:100; 000	
32. Eventuaes	05.00001		290:(0)\$03)	
or caorenções e Alixinos	85:202\$581		1.220:000\$000	
	185:202\$581	13.075:816\$00)	31.762:837\$000	

Art. 7°. O Presidente da Republica é autorizado a despender, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, as quantias de 13.311:758\$239, ouro, e de 368.121:685\$534, papel, com os serviços abaixo designados:

VERBAS
Tado
2. Correios
3. Telegraphos. 4. Subvenções
4. Subvenções
6. E. F. Central do Brasil
Brasil
1.938:468\$000   15.843:400\$000
8. E. E. Noroeste do Brasil
Brasil
9. Rede de Viação Cearense 10. E. F. S. Luiz a Therezina 11. E. F. Central do Piauhy 12. E. F. Central do Rio Grande do Norte 13. E. F. Petrolina a Therezina 14. E. F. Therezo- polis 15. E. F. Goyaz 16. Insp. Federal das Estradas 17. Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes 11.686:168\$000 9.958:210\$000 9.958:210\$000 2.698:000\$000 857:500\$000 857:500\$000 227:160\$000 1.093:335\$000 521:400\$000 3.386:350\$000 3.386:350\$000 8.802:40\$0000 8.802:40\$0000
10. E. F. S. Luiz a Therezina  11. E. F. Central do Piauhy  12. E. F. Central do Rio Grande do Norte  13. E. F. Petrolina a Therezina  14. E. F. Therezo- polis  15. E. F. Goyaz  16. Insp. Federal das Estradas  17. Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes  10. E. F. S. Luiz a Therezina  14. E. F. Central do Rio Grande do Norte  223:000\$000  857:530\$000  223:000\$000  857:530\$000  1.093:335\$000  227:163\$000  324:603\$000  324:603\$000  3386:350\$000  389:100\$000
Therezina 463:552\$000 2.698:000\$000  11. E. F. Central do Piauhy 223:000\$000 857:500\$000  12. E. F. Central do Rio Grande do Norte 267:780\$000 1.093:335\$000  13. E. F. Petrolina a Therezina 227:160\$000 569:450\$000  14. E. F. Therezopolis 324:600\$000 1.254:550\$000  15. E. F. Goyaz 521:400\$000 3.386:350\$000  16. Insp. Federal das Estradas 2.007:240\$000 389:100\$000  17. Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes 1.738:800\$000 8.802:40\$0000
Piauhy       223:000\$000       857:500\$000         12. E. F. Central do Rio Grande do Norte       267:780\$000       1.093:335\$000         13. E. F. Petrolina a Therezina       227:160\$000       569:450\$000         14. E. F. Therezopolis       324:600\$000       1.254:550\$000         15. E. F. Goyaz       521:400\$000       3.386:350\$000         16. Insp. Federal das Estradas       2.007:240\$000       389:100\$000         17. Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.       1.738:800\$000       8.802:40\$000
12. E. F. Central do Rio Grande do Norte.       267:780\$000       1.093:335\$000         13. E. F. Petrolina a Therezina       227:160\$000       569:450\$000         14. E. F. Therezopolis       324:600\$000       1.254:50\$000         15. E. F. Goyaz       521:400\$000       3.386:350\$000         16. Insp. Federal das Estradas.       2.007:240\$000       389:100\$000         17. Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.       1.738:800\$000       8.802:430\$000
Rio Grande do Norte.   267:780\$000   1.093:335\$000     13. E. F. Petrolina a Therezina.   227:160\$000   569:450\$000     14. E. F. Therezopolis   324:600\$000   1.254:550\$000     15. E. F. Goyaz   521:400\$000   3.386:350\$000     16. Insp. Federal das Estradas   2.007:240\$000   389:100\$000     17. Inspectoria Federal de Portos Rios e Canaes   1.738:800\$000   8.802:40\$0000
13. E. F. Petrolina a Therezina       227:160\$000       569:450\$000         14. E. F. Therezopolis       324:600\$000       1.254:550\$000         15. E. F. Goyaz       521:400\$000       3.386:350\$000         16. Insp. Federal das Estradas       2.007:240\$000       389:100\$000         17. Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.       1.738:800\$000       8.802:40\$000
Therezina
14. E. F. Therezopolis       324:600\$000       1.254:550\$000         15. E. F. Goyaz       521:400\$000       3.386:350\$000         16. Insp. Federal das Estradas       2.007:240\$000       389:100\$000         17. Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.       1.738:800\$000       8.802:40\$000
15. E. F. Goyaz       521:400\$000       3.386:350\$000         16. Insp. Federal das Estradas.       2.007:240\$000       389:100\$000         17. Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.       1.738:800\$000       8.802:40\$000
16. Insp. Federal das Estradas       2.007:240\$000       389:100\$000         17. Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes       1.738:800\$000       8.802:40\$000
Estradas
17. Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes. 1.738:800\$000 8.802:410\$000
Rios e Canaes
deral de Nave-
gação
O b r a s contra
as Seccas
20. Inspectoria de Aguas e Esgo-
tos
21 Inspectoria Geral
de Illuminação. 2.403:395\$000 50:000000 2.593:907\$000 119:900\$000 22. Eventuaes 50:000\$000
23. Empregados ad-
didos
24. Exercici > Findos
2.555:017\$222 10.756;741;017 82.161:880;500 285.959:805;034

Art 8º O Presidente da Republica é autorizado a despender, pelo Ministerio da Fazenda, as quantias de 80.981 904\$343, ouro, e 267.683:785\$351, papel, com os serviços abaixo designados:

	- DÜ	30	PA	PEL .	
VERBAS	VERBAS FIXA VARIAVEL		FIXA	VARIAVEL	
1. Serviçò da di					
da exteri fundada 2. Serviço da div	. 77 077 2 14 247				
da intekt	ra		131.713:539:000		
3. Juros diversos 4. Inactivos				20.350:000\$000	
5. Pensionistas 6. Thesouro N	a –		19.432:000,000		
7. Tribunal	de .	35:8995896	2.502:504\$560	721, 200	
8. Contraoria Ce tral da Rep	n-	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	2 045:7005000	694 600\$300	
9. Recebedoria	lo	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	495:000\$000	3.203:700\$600	
Districto F déral 10. Caixa de Amo			639:52)\$000	770:6003000	
tização  11. Casa da Moed			792:561\$010	10):36%500)	
12. Directoria ( Estatistic	lei		851:354\$550	2.350:000;000	
13. Imprensa Nacio		14:000\$000	535:120\$000	182:000:000	
nal e Diar Official 14. Inspectoria Gr		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	3.187:146:5000	2.326:940\$000	
ral de Banco 15. Inspectoria d	s	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	547:800,000	56:000:000	
16. Laboratorios d			441:120\$000	8:6003000	
Analyses  17. Delegicias Fis	j-	• • • • • • • • • • • • •	419:750,5000	105:400,000	
18. Altandegas 13. Agencias Adua	i-	50.0005000	3,511 2115 00 9,206,880 \$152	383.700.000 4.653.146.112	
neiras, Mesa de Rendas	is l				
Postos e Registros Fis	3 <del>.</del>		1 404 0076001	F70 700+000	
20. Collectorias 21. Auministração	ė	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	1.494.9875391 4:2005000	579:7325000 6.987:6405:00	
custeio do Proprios Na	-				
cionaes 21. Fiscalisação do impostos d	s	••••••	60:376\$000	344:280\$000	
c on s u m o					

VERBAS	OU	RO	PAPEL			
VERDING	FIXA	VARIAVEL	FIXA	VARIAVEL		
transporte e sello 23. Inspecção das Repartições de Fazenda e outros servi- cos extraordi-	•••••		1.480:0005000	3.150:000\$00		
narios 24. Ajudas de custo 25. Commissões e	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •			500:000\$00 500:000\$00		
corretagens 26. Despesas even-	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	100:000\$000		128:003\$00		
tuaes 27. Exercicios fin-	••••••	50:000\$000		<b>200:000\$</b> 30		
dos 28. Obras		**********		500:000\$00 1,500:000\$00		
29. Reposições e restituições 30. Substituições 31. Empregados		200:000\$000		1.000:000500 200:000\$00		
addidos				1.765:058\$57		
	77.182:064\$447	449:8995896	191.188:1685663	52.985:655568		
AFPLICAÇÃO DA RENDA ESPECIAL  1. Fundo de resgate do papelmoeda  2. Idem de garantia do papelmoeda  3. Idem para a caixa de resgate das apolices das cstradas de ferro encampadas		9,350:030 <b>\$</b> 000		7.510:000\$000 3.500:000\$000		
4. Fundo para coustrucção e melhoramento nas estradas de ferro da União		9,350:000\$000		12 499:960\$00 		



## RECEITA

Art. 9°. A receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil, inclusive a destinada a applicação especial, é orçada em 122.073:000\$, ouro, e 1.071.725:000\$, papel, e será realizada com o producto do que for arrecadado dentro do exercício da presente proposta, sob os seguintes titulos;

	OURO	PAPEL
Receita ordinaria		
. r		
Renda dos impostos		
Ţ		
Importação, entrada, sahida e estadia do navios e addicionaes		
1. Direitos de importação para consumo 2. 2°/o ouro, sómente sobre os ns. 93 e 95 (cevada em grão), 93, 97, 98, 100 e 101 da classe 7ª da Tarifa (cereaes), importado nas alfandegas dos Estados nos termos do art. 1º da lei n. 1.452, de	110,000:000\$000	75.000:000\$000
<b>20</b> de dezembro de 1905	800:000\$000	
3. Expediente dos generos livres de direitos de consumo	250:000\$000	200:0005000
4. Dito das capatazias 5. Armazenagem		280:000\$000 400:000\$000
6. Taxa de estatistica	380:000\$000 15:000 <b>\$00</b> 0	900:000\$000
9. 10 % sobre o expediente dos generos livres de direito de consumo	25:000\$000	20:000\$000
10. 2°/., ouro, sobre o valor official da importação	7.000:000\$000	
11. Taxa de 1 a 5 réis por kilogrammo de mer- cadoria, carregada ou descarregada		1.500:000\$000
12. Taxa addicional de 0,2% sobre todos os direitos de importação para consumo.	220:000\$000	150:000\$000
II		
Impostos de consumo		
13. Sobre fumo		70.000:007\$000 90.000:000\$000 25.000:0005003 8:000:000-000 10.000:0005000 8.000:000\$000 12.500:000\$000 1.500:000\$000 1.500:000\$000 900:000\$000 43.000:000\$000

_				
			e dro	PAREL
25	. Sobr	e artefactos de tecidos		12.000:0005000
26	. >	vinhos estrangeiros		9,000:000:000
27		papel e artetretos de papel		700:0005000
28 29		carras de jogar		2.000 000,000
30		chapéoslouças e vidros		6.000:000\$000
31		ferragens	2	2.000:000\$000 1.500:000\$000
32	. >	caté torrado ou moido e chá		3.000:000\$000
33		manteiga		1.200:0008000
34		moveis		3.000:000\$000
35 36		armas de fogolampadas, pilhas e apparelhos ele-		600:000\$000
50	. "	etricos		600.00 ***
37	, »	querios e requeijões		600:00 \$000
38	, >	electricidade— kilowatt-hora de luz,		
20		força e consumo		2.000 000\$000
39.		tintas		1.500:0005000
40,		leques de qualquer especie	• • • • • • • • • • • • • • • • •	
42.		boas, pellos, pelles, etcluvas	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	
43.		artefactos de borracha		230:000\$000 150:000\$000
44.	. >	navainas e pinceis para barba		150:000\$000
45.		pentes, escovas e espanadores		400 - 000 (000)
46.		calxas de qualquer feitio		150:000\$000
47.		brinquedos artefactos de couro e outros mate-		150:000\$000
₹.		riaes.		500.000000
49.	>	joias e obras de ourives		500:000\$000 1.500:000\$000
50.		objectos de adorno		1.500:0005000
51.		gazolina e naphta		1.000:0005000
52. 53.		apparethos sanitarios		500:000\$000
54.	>	azulejosinstrumentos de musica	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	500:0005000
55.	e	machinas cinematographicas e pho-		500:000\$000
		tographicas		300:0003000
56.	>>			200:000\$000
		III		
		Imposto sobre a circulação		
57.	Sabra	sello	00	120 000
53.	> >	transporte	20:000\$000	139.000:000\$000
59.	Taxa	de Viacao		22,000;000;000 10,000;000
60.	SOULC	operações a termo		6000:.0005000
61.	>	vendas mercantis		68 000 0005000
		IV	1,	
		Imposto sobre a renda	,	
62	Imm			
63.	D 1/2 SC	o cedular e global sobre a renda bre premios de seguros maritimos		65.000:000\$000
	e ter	restres e 2º/. sobre premies de se-		
64.	10 º/. s	sobre lucros fortuitos valores cor-		6.000:000\$000
	tead	os, distribuidos em sortero, etc		850:0005000

	OURO	PAPEL
		TAI EE
v		
Imposto sobre loterias		
65. 31/2 % sobre o capital das loterias fe-		
deraes e quota fixa a ser paga pela actual concessionaria		2.000:000\$000
66. 5 % sobre o capital das loterias estaduaes e sobre as rendas das loterias fe-		
deraes que excederem de réis		200.000.000
15.000:000\$ por anno	***********	200:000\$000
VI		
Diversas rendas		
67. Premios de depositos publicos		150:000\$000 400:000\$000
69. Taxa de aferição de hydrometros		5:000\$000
70. Rendas federaes no Territorio do Acre 71. Exportação — 10 º/o sobre a exportação de		10:000\$000
borracha do Territorio do Acre e		
sobre a exportação da castanha do mesmo Territorio		3.000:0005000
72. Contribuição para fiscalisação bancaria		1.500:0005000
73. Renda arrecadada nos Consulados 74. Emolumentos de registo de escriptorios	2.200:000\$000	
commerciaes		<b>516:000\$0</b> 00
75. Renda das matriculas e taxas de frequencia nos estabelecimentos de ensino		
superior e secundario		400:000\$000
, III		
Rendas Patrimoniaes		
DOS PROPRIOS NACIONAES		
		400,000,000
76. Renda dos proprios nacionaes		400:000\$000 50:000\$000
77. Dita da villa proletaria		40:0003000
79. Producto do arrendamento das areias mo- naziticas	100:000\$000	
70. Fóros de terrenos de marinha		110:000\$000 230:000\$000
81. Laudemios de marinha	(0,0) 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	
e arrendamento dos terrenos de mangue		50:000\$000
83. Quota de arrendamento de portos de pro- priedade da União	1	7.000:000\$000
particular and partic		

-				
			OURO	PÁPEL
		III		
		Rendas Industriaes		
		Itemuas Industriaes		
84.	Ren	da do Correio Geral	10000000000	30.000:000\$000
85. 26.	>>	dos Telegraphosda Imprensa Nacional e Duario Offi-	100:0005000	15.730:000\$300
		cial		850:00\$0000
87. 88.	35 36			13) 00):0005000
89:	>>	da Estra la de Ferro Oeste de Minas		12.000:000\$003
90.	>	da E. de Ferro Noroeste do Brasil da Estrada de Ferro Rio d'Ouro		12.000:0005000 450:0003000
91.	>>	da Rede de Viação Cearense		6,500.0008000
92.		da Estrada de Ferro Therezopolis		60010005000
93.		da Estrada de Feiro de Goyaz		2.500:0005000
94.	25	da Estrada de Ferro Central do Rio		(0000) 0000 (0000)
95.	>	da Estrada de Ferro S. Luiz a The-		1.000:0003000
		rezina		1.000:000\$000
96.	>	da Estrada de Ferro do Pianhy		200:000\$000
97.	79	da Petrolina a Therezina	[	100:0005000
98.		da Casa da Moeda		100:0005000
99.	>>	dos Arsenaes		100,000,000
100.	>>	dos. Institutos: de Surdos Mudos		3:0005000
101.	>>	dos Collegios Militares		10:000\$000
102.	>	da Casa de Correcção		20:0005000
103.	>>	da Assistencia a Alienados		80:000.000
104.	>	dos Laboratorios Nacionaes de Ana-		
105	yses	billion and a second se		250:000\$000
105.	Con	tribuição das companhias ou emprezas		
	de	estradas de ferro, das companhias		
		seguros nacionaes e estrangeiras e		1 700 0004000
105.	<u>э</u>	dor Nuclear relations for order		1.500:000\$000
100.		dos Nucleos coloniaes, fazendas mo-		
		delo, campos de demonstração,		1 50 Yanguenna
107 E	and	etc		1.503 0005000
108.	/GIId	a do Deposito Publicodo Serviço Medico-Legal	******************	5:000\$000 5:000\$000
109	>>	da Policia Maritima		3;000\$000
110.	>>	da Colonia Correccional		10:0005000
iii.	»	da Escela 15 de Novembro	*************	10:0005000
112.	20	do Archivo Publico	************	5:0005000
113.	>>	da Fabrica de Polyora da Estrella		20:000-000
114.	>	da Fabrica de Polvora sem Fumaça.		30:000\$000
115.	Taxa	a sobre o consumo d'agua		6.000:000\$000
		a de la conomia de de de de la conomia de de de la conomia de de de la conomia de la conomia de de la conomia del conomia de la conomia de la conomia del conomia del conomia del conomia de la conomia de la conomia del co		0.000.000
			1.	
	1	Renda Extraordinaria		
m6. 7	Mon	tenio da Marinha	3 000 5000	600:000:000
117. 1	Dito	M.litar	5:000±000	1.200:0005000
118. 1	Dito	dos Empregados Publicos	25:000:000	1.800:000;000
119. 1	lade.	mnizações	300:000:000	5:500:000:000
120. 1	uros	de capitaes nacionaes	450:0003000	5.000:000\$000
,				

	<b>0</b> 0 (0	PAPEL
<ul> <li>121. Imposto de industrias e profissões no Districto Federal.</li> <li>122. Taxa de saneamento na Capital Federal</li> <li>123 Venda de generos e proprios nacionaes</li> </ul>	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	10.00):0005000 2.500:0005000 1.000:000\$000
124. Renda do Gabinete Policial de Identificação 125. Renda dos serviço de patentes de invenção 126. Amortização dos emprestimos realizados pelo Governo, por deducções messues de 10%, ou mais, sobre o total dos adeantamentos feitos aos funccionarios do Correios e de Fazenda, no Estado de Minas Geraes, para construcção de casas em Bello Horizonte		200:0003000 600:0003000
121. Fundo de garantia do registro Torrens arts. 60 e 61 do decreto n. 451 B. de 3		30:000\$000
de maio de 1890		3:000\$000
	121.893:000\$000	1.035.295:000\$000
Renda com applicação especial		
FUNDO D : RESGATE DO PAPEL-MOEDA	•	
1°. Renda em papel proveniente do arrendamento das estradas de ferro da União 1. 2°. Producto da cobrança da divida activa	••••••	S
da União, em papel	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	12.000:000\$000
percebidas em papel pelo Thesouro	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	7.000:000\$000
FUNDO DE GARANTIA DO PAPEL-MOEDA		
2. { 1°. Quota de 5 %, ouro, sobre todos os di reitos de importação para consumo. 2°. Cobrança da divida activa, em ouro. 3°. Todas e quaesquer rendas eventuaes, em ouro	30:000\$000	
em ouro	50:000\$000	
3. FUNDO PARA A CAIXA DE RESGATE DAS APOLICES DAS ESTRADAS DE FERRO ENCAMPADAS		
Arrendamento das mesmas estradas		2.000:000\$000
4. RENDA A SER APPLICADA NO MINISTERIO DA AGRICULTURA, EM DESPESA DE NATUREZA ANALOGA, PARA NOVAMENTE PRODUZIR RENDA		
I. Material agricola:		
Venda de plantas, sementes, adubos, correctivos, fuseticidas, fungicidas, machinas, apparelhos, instrumentos, ferramentas, e utensilios agricolas, pelo custo total aos agricultores e aos Estados		50:0003000

	QURO	PAPEL
II. Pecuaria:		
Venda de animaes pelo custo total aos cria-	100,000,000	200:0005000
III. Trabalhos de officinas:		
Venda de artefactos produzidos em officinas, sendo nas escolas de aprendizes artifices, 70°/, applicaveis ao pagamento de encommendas, 20 °/ destinados ás respectivas caixas de mutualidade e 10 °/ aos aprendizes, de accordo com o regulamento das escolas.		180.0005000
V. FUNDO PARA CONSTRUÇÃO E MELHORA- MENTO NAS ESTRADAS DE FRIRO DA UNIÃO (DECRETO N. 16.842, DE 24 DE MARÇO DE 1925)		15.000:000≴000
	180:000\$000	36.430:000\$000
Recapitulação		
Receita ordinaria * extraordinaria Renda com applicação especial	121:110:000 000 783:000:000 180:000:000	68.433;0005000
Total	122,073,000-000	1 071,725,000,00

## Art. 10. E' o Governo autorizado

- I A emittir, como antecipação de receita, no exercicio de 1927, bilhetes do Thesouro, até a importancia de 50 000 000\$, que serão resgatados dentro do mesmo exercicio;
- II A cobrar do imposto de importação para consumo 60 %, ouro, e 40 %, papel, sobre quaesquer mercadorias, abolidas as distincções do art. 2°, n. 3, letras a e b, da lei n: 1.452, de 30 de dezembro de 1905;

III — A cobrar, de accôrdo com a lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, arts. 1°, n. 10, e 2°, §§ 1° e 2°, as seguintes taxas:

1º — De 2 %, ouro, sobre o valor official da importação, exceptuadas as mercadorias de que trata o n. 2 do art. 9º, que será arrecadada pelas alfandegas do Pará, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Parahyba, Parnahyba, Pernambuco, Alagoas. Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

As taxas arrecadadas nos portos contractados de accórdo com as leis ns. 1.746, de 13 de outubro de 1869, e 3.314, de 16 de outubro de 1886, ficam em deposito, para attender ás obrigações dos respectivos contractos.

2° — De um a cinco réis por kilogrammo de mercadorias que forem carregadas, ou descarregadas, segundo o seu valor, destino ou procedencia dos outros portos.

A quota de 5 %, ouro, destinada ao fundo de garantia do papel-moeda, é deduzida da receita.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1926.

Annibal Freire da Fonseca.



## Brasil para o exercicio de 1927

TERMO	MÉ <b>D</b> IO	VOTADA 1	PARA 1926	ORÇADA PARA 1927			
Ouro	Papel	Ouro	Ouro	Papel			
			MAR	jo			
98.758:844\$541	73.137:551\$620 <sup>1</sup>	108.900;000\$000	72.000:000\$000	110.000;000\$000	75.000:000\$000		
1.295:965 <b>\$</b> 354	•••••	. <b>800:000\$</b> 000		800:000 <b>\$</b> 000			
1							
<b>247:52</b> 8\$176	<b>370:</b> 83 <b>4</b> \$400	250:000\$000	200:000\$000	250:000 <b>\$000</b>	200:000\$000		

## Proposta de orçamento da receita da Republica dos Estados Unidos do Brasil para o exercício de 1927

		arrecadada em					termo médio Yotada para 1936		PARA 1926	ORÇADA PARA 1927		
TITULOS DAS RENDAS	LEGISLAÇÃO	1923		1924		1925		Ouro   Papel	Unit Facilities			Papel
		Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel				,	
Direitos de im- portação para con- sumo	T  RENDA DOS IMPOSTOS  O, ENTRADA, SAMINA E ESTADIA DE NAVIOS I ADDICIONALS (DESCRIBO E 1991), de 19 de março de 1900; LL. ns. 1144 de 33 de Detembro de 1901, 131, de 3 de Decembro de 1904, 1823, de 33 de Detembro de 1901, 1224, de 30 de Decembro de 1904, 1824, de 33 de Detembro de 1901, 1224, de 30 de Decembro de 1910, 1827, de 31 de Decembro de 1901, 1227, de 31 de Decembro de 1912, 234, de 31 de Decembro de 1914, 2741, de 31 de Decembro de 1914, 2814, de 31 de Decembro de 1914, 2814, de 31 de Decembro de 1914, 2814, de 31 de Decembro de 1916, L. n. 3804, de 31 de Decembro de 1916, L. n. 4804, de 31 de Decembro de 1916, de 31 de 21 de 21 de 21 de 2125, recilhada prio decreto n. 4,990 de 10 de 1903, art. 1, s. 4 a 11 de 32 de 1925, recilhada prio decreto n. 4,990 de 1904 e 1903, art. 1, s. 4 a 11 de 32 de 31 de 1925, recilhada prio decreto n. 4,990 de 1904 e 1903, art. 1, s. 4 a 11 de 32 de 31 de 32 de 30 d	74 Trin, 84550UM	57 375:1848/254	97 111 5345431	70 °40, 61:1481,	L24 x3 - 8545c **	. (2) 1'05787	\$ 258 \$1950   \$ 10 \$50,62	ps as angas	, at at one	119 axc +y> 400	75 (05),30 p.Qc
meate sobre os nu- meros 93 e 95 (ce- vada em grão), 90, 97, 98, 100 e 101 da classe 7º da ta-	30 de Dezembro de 1905, art. 1, n. 2, art. 1, n. 1, st. 4 e 30 de Dezembro de 1914, n. 2, da L. n. 1616, de 30 de Dezembro de 1904, e 1, de 3. de Dezembro de 1918, Let ausberto de 1918, de 31 de dezembro de 1918, de 1918, de 31 de dezembro de 1918, de 1918, de 31 de dezembro de 1918, de 1918, de 31 de 31 dezembro de 1918, de 1918, de 31 de 31 dezembro de 1918, de 1918, de 31 de 31 dezembro de 31 d			1,249:752\$903		1.773:181500		( च्योर करवृत्ती र	мі цэн		sa organ	
neros livres de di-	Decreton 2, 2947, de 19 de Setembro de 1940, arts, 1275 é 282t. Ln. 11977, de 25 de Cheuder de 1859, at 24 n. 0, D. n. 1750, de 26 de Cheuder de 1859, at 1, 24 n. 0, D. n. 1750, de 26 de Cheuder de 1859, at 1, 24 n. 12, 25 n.		130.022}50	24: 1 13:17 ·	528 PU \$438	G. 181,350	1's 184907	Prop (CAS)	∌ оум	or as posit	2 m² (Angan)	200,000000

								Fanus	udara	WATER D	1026	000101.0	1027
	,	RENDA ARRECADADA EN						TERMO MÉDIO		, VOTADA PARA 1926		ORÇADA PARA 1927	
TITULOS DAS RENDAS	t gaist ação	192	3	í 192	4	15	25	Ouro	Pane!	Ouro	Papel	Ouro	Irane
		Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	02.0	- aper	0010	, apr.	0010	
-													
4. Dito das Capata- zias	Decretos ns. 2647, de 19 de Setembro de 1860, arts. 690 e 697, 1750, de 28, de Outubro de 1809, art. 17, § 4, 5321, de 30 de Junho de 1874, art. 9, L. n. 123 Å, de 21 de Novembro de 1892, art. 17, L. n. 265, de 24 de Dezembro de 1894, art. 1, n. 3, e.L. n. 3070 Å, 1e 31 de Dezembro de 1915, L. n. 4783, de 31 de Dezembro de 1915, L. n. 4783, de 31 de Dezembro de 1925 c. n. 1750, de 20 de Jamerro de 1925		214:189\$136		<b>252: 172\$</b> 977 .		330 810544	,	265:724\$32)		2.750,0000000		NO TRIVIAL
5. Atmazenagen .	Decretion in 5474, de 2n de Novembro de 1872, 6933, de 13 de Decretion de 1873, 463, at 1 s. L. n. 2420, de 31 de Outubro de Decretion de 1873, at 1 s. L. n. 2420, de 31 de Outubro de 1874, at 1 s. L. n. 2421, de 27 de Stetembro de 1893, at 1 r. 5 d. n. 320 de 31 de 1894, at 1 r. 5 d. n. 320 de 31 d		325.6178714		375:809\$462 .		7·n 5634//3			1		,	
6. Taxa de estatis-	Let n. 489, de 15 de Dezembro de 1897, art. 1°, n. 5, D. n. 3547, de 8 de Janeiro de 1900, e L. n. 3379, de 31 de Dezembro de 1919, L. n. 4783, de 31 de Dezembro de 1923 e D. n. 16763, de 2 de Janeiro de 1925		753:970#243		1					••••••	400.000\$000]		400 (40 ; 10),
roes	Decreto n. n.133, de l3 de Decembro de 15° 15° 16° de 3 de Odutativo de 160], art. 18, n. 2, 5, 2° 10, n. 7254, de 26° de Novembro de 1877, L. n. 483, de 15 de Decembro de 1877, art. 1 e L. n. 2035, de 29 de Decembro de 1903; art. 1, n. 7, da L. n. 2210, de 24 de Decembro de 1901; art. 1, n. 7, da L. n. 210, de 24 de Decembro de 1907 e art 1, n. 7, da L. n. 219, de 31 de Decembro de 1912, LL ns 4783, de 31 de Decembro de 1925.	98 n 94 ha42 .		379;565 <b>≴</b> 22o	H1 0 H\$ (S1 .	.03 .706190	! 134.100\$381		944 2 054 8		Zuka und eşemi i		4 <u>0</u> 1 ×1,10
8 Dito de dotas	Leis ns. 2732, de 20 de Outubro de 1877, art. 11, § 1 31 de Outubro de 1873, art. 18, n. 2; D. a. 7334, de 25 de Novembro de 1873; L. n. 3018, de 5 de Novembro de 1883), art. 5; e L. n. 483, de 15 de Dezembro de 1877, art. 1, n. 7, L. n. 4783, de 31 de Dezembro de 1923	8:180\$111	8 8×74108					383 8505410		1 5000 1000;000		380;600;000	
g ros livres de direi-	Left n 25, de 31 de Dezembro de 1831, art. 15, n. 8; 1 de 21 de Dezembro de 143, art. 17, L. n. 489, de 15 se 75				1:931\$808	20 499\$009		13: [06][523]	5:409#858	15:000\$000	10:000\$000	1: (80); (8)	
	Lei n. 4783, de 31 de dezembro de 1923 e D. n. 16765, de 2 de	18:325\$166	10:867/136	28.305\$899	50.187\$198	195 193/828	35 458#1.4	80:741\$631	34:504\$159	25:000\$000	20:000\$000	25.000\$000	20:0003000
importação, exce- pto as taxas arre- cadadas nos por- tos contractados, de accordo com as leis				34:456\$666		10.100 187\$65)		5 091/3/2/102		7 300 30 500		7.000:000\$000	
Reco,to													

•			1			
		) MÉDIO	VOTADA	ЕМ 1926	ORÇADA	PARA 1927
TIT	ro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
no o strict file po o p no o o o o o o o o o o o o o o o		<b>7.215:516</b> \$834		1.500:000\$000		1.500:000\$000
de de in ce			•••••	•••••	220:0005000	150:0005000
13.						
14.	••••	56.440:797\$074		70.000:000\$000		70.000:0005000
15. S		82.824:609\$625		99.500:000\$000		90.000:000\$000
		25.295:062\$602		24.000:000;000		25.000:000\$60)

				RENDA ARRE	ECADADA EM			TERMO MÉDIO	+ x0 x = 3/2 x	C 1 V P NA V 1927
TITULOS DAS RENDAS	LEGISLAÇÃO	1'	Yes	18	l. I	10	25			
		Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ogr ,p.	Pu i	) ·
por kilogrammo de mercadorias carre- gadas ou descarre- gadas, segundo o seu valor, destino ou procedencia de outros portos, e taxas de arienda- mento de serviços de portos.	Leis ns. 4783, de 31 de Dezembro de 1922, £ 4,584, de 31 de de- zembro de 1925				2.941:3754248		11.489:6585421	7.215-5104831		
14. Sobre bebidas	Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1901; I. n. 3070 A. da 31!		51.838:76%\$506		\$7.179.513\$660 82.021:197\$017			10 1 24 ·		
	de Dezembro de 1915e L. n. 3213, de 30 de Dezembro de 1916; L. n. 4783, de 31 de Dezembro de 1923; D. n. 1676a, de 2 de Janeiro de 1925. Lei n. 4984, de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo decreto n. 4990, de 16 de Janeiro de 1926.		25 114:3176491		24 324-4204402		26 447 4506224	25 205,000 101		
Receita - 3	The second secon		W. 1212131134011	******************	24.024.420)1021.		20:001:400\$224}.	25.25:06256021.	24.000:00030001.	25,000;00

				RENDA ARREC	ADADA EM			TERMO	MÉDIO	VOTADA	ем 1926	(RÇAD V	1 @ 1 1727
TITULO DAS RENDAS	LEGISLAÇÃO	1	923		1924	191	15	Quro	Panel	Ouro	Panel	Our	Popul
	_	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel '	Outo	Paper	Outo	raper		- 400
16 Sobre sai	Decreto n. 5800, de 10 de Fevereiro de 1903; art. 1º, n. 13, da L. n. 2210, de 90 de Decreibro de 1901; art. 41 da L. n. 2210, de 91 de 1901; art. 41 da L. n. 2210, de 91 de Decreibro de 1914; Ll. nimeros 3070 Å. de 31 de Decreibro de 1914; Ll. nimeros 3070 Å. de 31 de Decreibro de 1914; Al. nimeros 3070 Å. de 31 de Decreibro de 1919; 3213, de 30 de Decreibro de 1919; 3214; de 30 de Decreibro de 1920; de 10 de 1920; de		5 , t5 7 . cc 45		, 15d mod., c		111 41-95		8 487 (2)-110		7 651 000 (00)		
17. Sobre calçado	Decretto de 1913; L. n. 3 (100 A; 6 e) de 190; J. n. 2919; de 31 de 1915; L. n. 3 (100 A; 6 31 de 1915; L. n. 3 (100 A; 6 31 de 1916; L. n. 3 (13), de 39 de Decretto de 1916; L. n. 4 (13), de 31 de Decretto de 1916; L. n. 4 (13), de 31 de Decretto de 1922; L. n. 4 (13), de 31 de Decretto de 1922; L. n. 4 (13), de 31 de Decretto de 1925; de 31 de Decretto de 1925; de 31 de Decretto de 1925; de 31 de 31 de Decretto de 1925; de 31 de 31 de Decretto de 1925; de 31 de										1		8.0
rias.	Define a control of the least of the second	•	8,290,933\$.32		9.048 699\$442		+ 81 J1891		X Ry I v dv		11 os 10507		28 xx
19 Sobre especiali- dades pharmaceu-	Let 1944 do 1500 che de 1500 che da polo decreto e 100 do 1511 cm de 1500		1 7854010		12 ox 9 fshq		11.15.27.11		28 × 1800		12 1 10 W		12
	the color of the c		Í			1			,		7 77 31310		N (00 455)
21. Sobre vinagre e azeite	O. (c. 1.1 d. 1. 1.1 km. ex. ns. 2719, de 31 de Dezembro de 1912; 2811, de 31 de Dezembro de 1913; 2919, de 31 de Dezembro de 1914, e 3070, A de 31 de Dezembro de 1915; L. n. 4783, de 31 de Dezembro de 1915; L. n. 4783, de 31 de Dezembro de 1915; L. n. 4783, de 31 de Dezembro de 1915; e. D. n. 16766, de 2 de 1844 for de 1924 for n. 3984 de 31 de 1915.		1.821 111		2751 95 . w		7 1 25 37		7.038-7955755		* 0*2 T N *1881		9.00 0.600
23 Sobre velas .	rectinedad pelo decreto n. 4970, de 16 de Janetro de 1926 Decreto n. 5890, de 10 de Peveretro de 1905; L. n. 2919, de 31 de Dezembro de 1914, e. L. n. 3070 A. de 31. de Deze. bro de 1915; L. 4783, de 31 de Dezembro de 1923, e.D. 16766 de 2 de Janetro de 1925; L. en. a. 4984 de 31 de Dezembro de 2 de Janetro		754 nsts 3		, 78 Must 1	1	NV 180301.0		70.555		I STONESSEE		1,510:0013601
23. Sobre bengalas	pelo decreto n. 49 M. de lo de Janeiro de 1920  Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890, de 10 de 1906, e. L. n. 3070 A. de 31  de Decreto n. 5890,		√13 N70≸L XI	1	UT 2018cm		820 nanisata		849:257\$153		900:0005000		Chr (Pd s. *
rimodela — 6	[ C , c , c + c + c met - se i de see i sen, - 1 e ] e		7 s, 10 são se		94:2336475		225: 108#800		101 545 14		15.06.5001		We bear

TERMO	MÉDIO	VOTADA	ем 1926	ORÇADA	PARA 1927
Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
		-			
	40.628:975\$653		4 <b>7.000:0</b> 00\$000	••••••	43.000:000\$000
	7.610:049\$417		12.000:000\$000	······································	12.000:000\$000
	8.327:771\$825		9.000:000\$000		9,000:000\$000
	72:843\$912		700:000\$000		700:000\$000
	1.647:458\$166		2.000:000\$090		2.000:000\$000
	5.433:862\$774		6.500:000\$000		6.000:000\$000
	57:256\$943				
	1.529:795\$355.		2.000:000\$000].		2.000:000\$000

				RENDA ARR	ECADADA EM			TFRMC	O MÉDIO	VOTADA	EM 1926	ORÇADA	PARA 1927
TITULOS DAS RENDAS	LEOISLAÇÃO	1	923	19	24	1	400						
		Ouro	Fapet	Озго	r'ape	Ouro	P per	Out .	r pel	· u: -	10-1	0	, gDs
24. Sobre tecidos	Decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906; Lels ns. 2841, de 31 de Dezembro de 1913; 2.919, de 31 de Dezembro de 1914; L. n. 3700, de 31 de Dezembro de 1916; L. n. 3370 de 31 de Dezembro de 1916; L. n. 3479, de 31 de Dezembro de 1916; L. n. 478, de 31 de Dezembro de 1916; L. n. 478, de 31 de Dezembro de 1922, L. n. 478, de 31 de Dezembro de 1922, L. n. 478, de 31 de Dezembro de 1922, de justio de 1925; Le n. 4.944, de 31 de Dezembro de 1925, reclinación pelo decreto n. 4.994, de 61 de Dezembro de 1925, reclinación pelo decreto n. 4.994, de 61 de planeto de 1925, reclinación pelo decreto		, 38,557:993\$482		41.280:7168074		42.048:2178403		, 1 .5 . 9				
25. Sobre artefactos de tecidos	Lein 2019, de 31 de Dezembro de 1914; L. n. 3070 A, de 31 de Dezembro de 1915; L. n. 3079, de 31 de Dezembro de 1919 e, Dezembro de 1023 e D. n. 1070s de 2 de Janeiro de 1925; Lei n. 4 984, de 31 de Dezembro de 1925, restincada pelo decreto n. 4,598, de 10 de Janeiro de 1920.		0. 1.11 8		7 14		A to Cont		1		•		
26. Sobre vinhos es- trangeiros	Decreto, n., 5891, de 10 de Feverero de 1996, L. n., 2919, de 31 de Decembro de 1914, L. n. 3.070, A, de 31 de Decembro de 1915, L. n. 379, de 31 de Decembro de 1919, L. n. 444), de 31 de Decembro de 1921 e. L. n. 423 de 31 de Decembro de 1922, de 1921, de 1921, de 1921, de 1921, de 1922, d		7 07 (2004)		; Sasasa,		m: 805244			,			
27. Sobre papel e ar-li tefactos de papel	Lei n 2419, de 31 de Derembro de 1914, L. n. 3 70 A, de 31 de Dezembro de 1917, L. n. 3213, de 31 de Dezembro de 1910, L. n. 4783, de 31 de Dezembro de 1923, e D. n. 1678, de 2 de Janeiro de 1925, Lei n. 4.984, de 31 de Dezembro de 19 <sup>26</sup> , l. n. Rada pelo decreto n. 4.990, de 10 de Janeiro de 1926.		na t trop ate		ila 2r felo		1 1 5						
28. Sobre cartas de l Jogar	Dectron n. 589, de 10 de Fevereiro de 1906, L. n. 3.70 A, de 31 de Dezembro de 1915, L. n. 4440, de 31 de Dezembro de 1921, las ns. 4023, de 31 de Dezembro de 1922 e 4.783, de 31 de Dezembro de 1922 e 4.783, de 31 de Dezembro de 1923; D. n. 10106, de 2 de Janerro de 19.5; Lei n. 4.784, de 31 de Dezembro de 1925, recincada pelo decreto n. 4.990, de 10 de janero de 1920		1.509:531\$580		1.921.985§150		1.510:857\$770	******	1.647:458\$166		2,000:000;000].		2.000:0009000
29. Sobre chapéos I	Decreto n. 5890, de 10 de Feveréiro de 1906; Leis ns. 2719, de 31 de Dezembro de 1914; 2891, de 31 de Dezembro de 1914; 2891, de 31 de Dezembro de 1914, 370 Å, de 31 de Dezembro de 1914, 370 Å, de 31 de Dezembro de 1915, de 1914, de 1914		4,912:5264505		5.780:8206614		5.602:2416204				1 1 41 5 8		lat wen
gramonhones	cei n. 2919, de 31 de Dezembro de 1914, e L. n. 3070 A, de 31 de Dezembro de 1915, L. n. 4783 de 31 de Dezembro de 1923 e D. n. 16766 de 2 de janeiro de 1925.				50:777\$070				* ; + suq				
30. Sobre louças e L vidros	ei n. 2919, de 31 de Dezembro de 1914, e leis ns. 3370 A, de 31 de Dezembro de 1915 ; 4783, de 31 de Dezembro de 1923 e D. 10790, de 2 de Janeiro de 1925. Lei n. 4.984, de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo decreto n. 4.990, de 16 de Janeiro de												
Rtohtu b	1020		1 4/0 02.3877		1 80 - 190.8	1	1.670 (635002)		1 00 11 50 1			1	1 00 100 500

				ARRECAD	ADA EM			TERMO M	AÉDIO	VOTADA PARA 1926	ORÇADA	PARA 1927
TITULOS DAS RENDAS	LEOISLAÇÃO	1	11/2 <	192	1	P	25	Outo	Papel .	On Pipel	Our.	Papel
		Ouro	Papel	Ouro	Impel	Ouro	Papel					
31 Sobre ferragens.	Lei n. 3.770 A, de 31 de Dezembro de 1915, L. n. 4783, de 31 de Dezembro de 1923 e D. n. 16766, de 2 de Janeiro 1925, Lel n. 4 984, de 31 de Dezembro de 1925, recthicada pelo decreto n. 4,990, de 10 d. janeiro de 1926.		878: 116£862		478,8464.2		117 32- 03		991.4895486	2 (0) (02)	(K: )	1 500 0005 84
32. Sobre café tor- rado ou moido e chá (1)	Lei n. 3213, de 3) de Dezembro de 1916, e L. n. 4625, de 31 de Dezembro de 1922, L. n. 4783, de 31 de Dezembro de 1923 e D. n. 10766, de 2 de Janeiro de 1923. Lel n. 4.984, de 31 de Dezembro de 1925, rectiticada pelo decreto n. 4.990, de 16 de Janeiro de 1926.		2.803.2875204		_ 86F v.254, 97		90 - 920 s 200		2 877-0955963	Sino actor	(1 <u>4</u> )t,	3,000 00 500
33 Sobre manteiga.	Lel n 3213, de 31 de Dezembro de 1916 l. 1 4625 de 41 de Dezembro de 1922, L. n. 4.83, de 31 de Dezembro de 1923 e D. n. 16761, de 2 de Janerro de 1925, Lel n. 4,984, de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo decreto n. 4,990, de 16 de Junetro de 1926.		1 054 995501		1 495 33 51		1 , 11 v.1 v.0		1.129 6455878	1 - KQ JAK	1000}	1 200 0003000
Sobre o assucar	Let n 3070, de 31 de dezembro de 1919		1 35250 (0		4"		1		24 .025555			
refinad > 34 Sobre movess			1,409:1738959				1 414 70 551		I m mist	501 00%	1	M11 (Yes )
35. Subre armas de logo	de 10 de Janeiro de 132). Lei n. 3979, de 31 de Dezembro de 1919, L. n. 4783, de 31 de De- zembro de 1923, e D. n. 1670), de 2 de Janeiro de 1925; L. n. 4984 de 31 de Dezembro de 192), reculticada pelo D. n. 4991), de 16 de		379:9585151	,	54 O 47		502 307419	;	452.4724537			100.00 8.1
36. Sobre lampadas, pilhas e apparelhos electricos (2)	Jameiro de 1320. Lei n 3739, de 31 de Dezembro de 1919, L. 4783, de 31 de Dezembei 1923 e D. n. 13731, de 2 de Janeiro de 1925; L. n. 4984, de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo D. n. 4993 de 16 de Janeiro de 120.		447 brussia		48		557.3035401	,	479.2535882	, c 5 HS		edd ox s o
37. Sobre queijos e requeliões	Let n. 4925, de 31 de Dezembro de 1922, L. 4733, de 31 de Dezembro de 1913 e D. n. 167 m, de 2 de Janeiro de 1925; L. n. 4934 de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo D. n. 4990 de 16 de Janeiro de 1926.		י לואמנו נני		1 705 11.1.		2,129:680:056		1 801 14457 2	, 2001 Oct.	acks.	2 (1002)(802-12
38. Sobre electrici- dade, kilowatt-luz e kilowatt-lorça	Let n. 4925, de 31 de Dezembro de 1922, L. 4783, de 31 de Dezembro de 1925 e D. 1704, de 2 de Janeiro de 1925; L. n. 4984 de 31 de Dezembro de 1925, rectibeada pelo D. n. 4930 de 16 de Janeiro de 1925.		, 00. 4215130		1 1 (12.129)		1 937:5124421		. " 455.1	, ' -81 (3)	to No.	2 000:000501×
8) Nobre tintas	Lels ns. 4525, de 31 de Dezembro de 1922, e 4783, de 31 de De- zembro de 1924, D. a. 16565, de 2 de Janeiro de 1925; L. n. 4984, de 41 de Dezembro de 1925, rechicada pelo D. n. 4930, de 16 de Janeiro de 1725		1 150 9296124		1 179 0055846		1.229:8445410		1 1 10 200-010	1 180		1 500:10014/621
	e Lei n. 4783, de 31 de Dezembro de 1923, art. 1°, II e D. 16706, de 2 de Janeiro de 1925; L. n. 4934, de 31 de Dezembro de 1925, recti cada pelo D. n. 4493 de 16 de Janeiro de 1926.				# 812×10		1.32:6205440		. 1 Tus470	1 100 22		£30,000 5000
(1) O impos	to sobre cha foi votado para o exercicio de 1926.											

<sup>(2)</sup> O imposto sobre pilhas e apparelhos electricos foi votado para o exercicio de 1926.

Receits -- 6

			ī			
	RMO	MÉDIO	VOTADA F	PARA 1926	ORÇADA	PARA 1927
ITULOS DA		Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
<ol> <li>Sobre to los, pelle</li> <li>Sobre to los</li> </ol>		44:450\$070		150:000\$000		50:000\$000
		177:030\$165	••••••	150:000\$000		200:000\$000
3. Sobre de borrac		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	**********	150:000\$000	••••••••	150:000\$000
1. Sobre n		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	150:000\$000	•••••••••	150:000\$000
obre joias, ourives de adornd de 2 º/ <sub>0</sub> ).		1.445:777\$330				
nposto do nitario se ductos n (especi phar m a productos rapicos, s rapeutico nas e de tes).		4.556:582\$423				
nolumento gisto de ptorios ciaes.		469:124\$445				
obre di de vales des.		4:790#000				
. Sobre p				400:000\$000		400:000\$000
. Sobre o				150:000\$000		150:000\$000
. Sobre b				150:000\$000		150:000\$000
. Sobre de couro materiaes				500:000,000		500:000\$000
. Sobre obras de Receita				1:500:000\$000		1.500:000\$000

			á.e	RENDA ARE	ECADADA EM			TERMO	MEDIO .	VOTADA S	ARA 1925	ORÇADA	PARA 1927
TITULOS DAS RENDAS	LEGISLAÇÃO	19	923	192	м	1	1925						
		Ouro	Papel	Ouro	Papel .	Ouro	Papel	Ouro	1 1961			6"	α.
11. Sobre boas, pel- los, pelles, etc.	Lei n. 4783, de 31 de Dezembro de 1923, art. 1°, II, e D. 16766, de 2 de Janetro; de 1925 L. n. 4984 de 31 de Dezembro de 1925, recti- ncada pelo D. n. 4990, de 16 de Janetro de 1926.				34:7114440		54:188£700.		4, , , ,		1		ton 5 h
-2. Sobre luvas	Lei n, 4,783, de 31 de Dezembro de 1923, art. 1º, II, e D. 16766, de 2 de Janeiro de 1925; L. n. 4 984, de 31 de Dezembro de 1926 recillicada pelo decreto n. 4,990, de 16 de Janeiro de 1926						262:1786390		1 161		MALE		* 14K ( > 1
3. Sobre artefactos de borracha.	Lei n 4.984, de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo decreto n. 4.990, de 16 de Janeiro de 1926.										1 . 5.40		, hh ve
Sobre navalhas e pinceis para barba	Lei n. 4.984, de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo decreto n. 4.990, de 16 de Janeiro de 1926.										1 444 - H4		H> 4.5
obre joias, obras de	lei n. 3,979, de 31 de Dezembro de 1919, 4,440, de 31 de Dezembro de 1923 - 4,625, h. 31 d. De. nbro de 1923 art. 25 D. n. 1784, de 31 de Dezembro de 1925 art. 25 D. n. 1784, de 31 de Dezembro de 1925 e D. n. 1784, de 31 de 1926 art. 1826 art. 1826 art.		Ass Talleds		1 00 48 50		. 800		14 .				
nitario sobre pro-			160-970<250	. 1	6 490-1790561		7 010-600625)		. 5,514.				
gisto de excri-	Art. 40, n. 2, da Lei n. 3.979. de 31 de Dezembro de 1919; L. 4.783. de 31 de Dezembro de 1923 e D. n. 16 766, de 2 de Janeiro de 1925.		52 41 994		' to t		×4×1× .		124-145		,		
bre distribu'ção de vales para brin- des.			( USDS 91k)		Crys No.				e 1931				
.5. Sobre pentes, es- covas e espanadores	Lei n. 4.984, de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo decreto n. 4.990, de 16 de Janeiro de 1926			1							400,00 (8000)		400,0003000
-6. Sobre caixas de qualquer feitio.	Lei n. 4.984, de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo decreto n. 4.99J, de 16 de Janeiro de 1925.										150, et 40		150.0008001
7. Sobre brinquedos	Lei n. 4 984, de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo decreto, n. 4 990, de 16 de janeiro de 1926										LE NO. 1		THE P TO
48. Sobre artefactos de couro e outros materiaes.	Lel II 4984, de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo decreto n. 4990, de 16 de Janeiro de 1926.										н х и		V4 100 y
9. Sobre joins e obras de ourives. Receise 7	Lei n 4984, de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo decreto/ n. 4990, de 16 de janoiro de 1926										, *********	-	1 4 ***

1				ARRECADA	DA FM			TERM	O MÉDIO	VOTADA	PARA 1926	DRCMA 1	PARA 1927
TITULOS DAS RENDAS	LF GISL AÇÃO	l .	q2	10.	:4				Papel	Ouro	Panel	* think *	Papel
_		Unro	Papel	Ouro	Papel	Outo	Papet			1	- 3001		1
51. Sobre gazolina e Loi s. 4993, de	de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo decrete e 16 de Janeiro de 1926 de 31 de Dezembro de 1925, rectificado pelo decrete								,		1.500:0003000		1
naplita n 49/10, de 52, Sobre apparelhos Lei n, 4984, e	e 16 de Janeiro de 1925. rectificada pelo decrete									1	1 000:0003000		1.0 x) ( )
53 Sobre azulejos Lelin 4984,	de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo decrete 16 de Janetro de 1925, rectificada pelo decrete										5		. ,
54 Sobre instrumen- Lei n. 4994, e tos de musica n. 4990, de	de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo de reto 16 de Janeiro de 1926										500.0008000		
55. Sobre ma hinas Lei n. 4994, e cinematographicas n. 4990, de e photographicas	de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo decreto lo de Janeiro de 1926			f			t				DO DO LOR		
58. Sobre logões Let n. 4984, c. n. 4991, de	de 31 de Devembro de 1925, rectificada pero le rece 16 de Janeiro de 1926										2 81 061 0 60		200 00 000
							İ					i	
IMPO	STOS SOBRE CIRCULAÇÃO												
de Dezembro de Dezembro de 31 de De e LL, ns. 3 bro de 19 n. 4440, de zembro de 1923, e D. 1 de Dezemb	(64) de 22 de Janeiro de 1900; Ll. ns. 813 de 23 de de 1931; 933, de 9 de Dezembro de 1902; 1144, de 36 roi de 1902; 1144, de 36 roi de 1902; 1144, de 36 roi de 1903; 2114, de 36 de Dezembro de 1913; Ll. ns. 2314, de 33 de Dezembro de 1914; Ll. ns. 2314, de 33 de Dezembro de 1914; Ll. ns. 4625, de 31 de Dezembro de 1924		88 506 N90£ Sti										
58 Sobre transporte, Decreto n.; Dezembro L. n. 3979 Dezembro Let n. 4984	7897, de 10 de Março de 1910, L. n. 2919, de 31 de de 1914, L. n. 3213, de 31 de Dezembro de 1916 ; de 31 de Dezembro de 1919, L. n. 4449, de 31 de de 1921 e Le n. 4252, de 31 de Dezembro de 1922 . de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo decreto 16 de janeiro de 1926				100.552; 474\$055	12:633#519	107.735:651#751	1 45/8277	98.931:638#730	A 1000; 900	ok 300i Oco 001	20 00030311	13× NA BE I
59. Taxa de viação, Lein 4230, de de 1923 e D Dezembro e	e 31 de Dezembro de 1920, L. 4783, de 31 de Dezembro D. 16766 de 2 de Janeiro de 1925; Lei n. 4984, de 31 de de 1924, rechtesda, pulo desta lei n. 4984, de 31 de		20 006 032\$316		19.254 2758382		2 y Des in septen		.1 >41.782\$052		20.000.0009.00		22 (0. 30 (0.
nelen de 10 Receita = 8	57, and the second of the seco		8.493:2938063		7,836:222\$139		10,647 1685 28		× 902 32" pilol		17 000 0003000	i	13 000 000 s

TERMO	MÉDIO	VOTADA	PARA 1926	ORÇADA	PARA 1927
Ouro	Papel ·	Ouro	Papel	Оиго	Papel
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	107:883\$743				
		· • • • • • • • • • • • • • • • • • • •			6.000;000\$000
	46.643:528\$511	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	68.000:000\$000		68,000:000\$000
	13.056:475\$822				

,			RENDA ARI	RECADADA EM			TER	r venu	VITVA	41.0	PR, ADA F	ARA TINE"
TITULOS DAS RENDAS  LEGISLAÇÃO	19	23		1924	1	925	Duro	Pape	Our	Pare	Our ·	l' w
-	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Онго	Pane						
Emolumentos por attestados, guias ou certificados de sanidade de animaes, etc. (Lei n. 440), de 31 de Dezembro de 1921)		107:883\$743		.				107 88.5713				
60. Sobre operações Leis 4,239, de 31 de dezembro de 1921; 4 444, de 31 de dezembro de 1921; n. 4783, de 31 de Dezembro de 1923; de D. n. 10765 de 2 de Janeiro de 1925. Lei n. 4784, de 31de Dezembro de 1925, rectificada pelo decreto n. 4790, de 16 de Janeiro de 1925.		197 415514		24 477,501o		. 211 -85375		5 (FE) NUSSES		Ex One non-son.		0 34 stQ; Att
<ol> <li>Sobre venda Leis ns. 4,625, de 31 de Dezembro de 1924, nrt. 2º, n. X. 4,783, de mercanits.</li> <li>I de dezembro de 1923 e D. n. 19766 do 2º de Janeiro de 1925 Lei n. 4,184, de 31 de dezembro de 1925, rectilicada pelo decreto n. 4990, de Janeiro de 1926</li> </ol>		9,753:312\$684		. 61.003:083#233		69.174:189\$616		46.643:528\$511		68.000:000\$900		68.000:000s-m
' IV		,										
IMPOSTOS SOBRE A RENDA												
Divide a do electricità de la compania de la compan		13.056.475 [8122]		,		······································		13.056-4758222				

TITELA RIA- SENIAL   LITERALAGO   1923   1924   1925   Ouro   Papel   Ouro   Our							_	,		
Cure	1		ARRECADADA EM		TERMO	MÉDIO	VOTADA I	PARA 1926	ORÇADA P	ARA 1927
res, other bonics, obes on goalida- class on goalida- class of directors, class of directors, grading, our prices pricing, or prices transfer trans	TITULIN DAS PENDAS LPGISLAÇÃO	1923	1924	1925	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Companies   Comp		Ouro ! Papel	Ouro Papel	Ouro Papel						
Description of the present of the pr	coes ou gratilica" ches ao directores, pasibles, empresas ou voicedores ano- tivats  1, 0, anobre o que accerneer, del soble ou que accerneer, del soble ou que accerneer, del		i		1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1					
feeds de Dezembro de 1922, art 3"	usaciculino de em- prestinos pranti- prestinos pranti- de excepto os que realmento sobre undos cucinidados com bancos de cre- dito real, embera com bancos de cre- dito real, embera dito de cre- dito real	3 — 124 (окум)	;			124 IMPISAKAI			Í	
63 5 sobre pre- Lets ns. 2919, de 31 de Dezembro de 1914, e 3070 A, de 31 de Dezembro de 1914, e 3070 A, de 31 de Dezembro de 1915, 1826, de 31 de Dezembro de 1915, 1826, de 31 de Dezembro de 1916, 1826, de 31 de Dezembro de 1926, 182	renda de Dezembro de 1922, art 3°.  62 Imposto cedular Lvi n. 4984, de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo decre e global sobre a n. 4990, de 16 de Janviro de 1925 .	to	8:766,071 15.692:693,93	5:169\$887 23.193:878\$45	5 b:937\$979	19.443:286\$184		co. O.R., v Orthograp		The DRAY LARIS AN
cros fortation, vas cembro de 1915, 3133, de 30 de Dezembro de 1916, 5464, de 31 de Cercebro de 1916, 5464, de 31 de 1916, de 31 de Cercebro de 1916, 5464, de 31 de 1916, de 31 de 31 de 21 de 31 de	63 5 subre pre Lets in 2019, de 31 de Dezembro de 1914, e 2010 A, de 31 de Desembro de 1914, e 2010 A, de 31 de Desembro de 1 m 1000 militar de 1 m 1000 militar de 1 m 1000 m	4.226:135\$94	4.895:271\$26	5.824:328\$38	ı	4.982:245\$198		6.000;000#000		6.000:000\$000
	cros fortatros, va- zembro de 1915, 3123, de 30 de Decembro de 1916, 3844, de 31- dos distillatuados de 1916, 4844, de 31 de Decembro de 1916, 4854, de 31- de softetos, por clusto de mercados a 4940, de 10 de Decembro de 1925, rectilidada pelo Decre cedidos, em sofr- cedo, micadare pa- acces consecuences de 1925, rectilidada pelo Decre cedidos, em sofr- cedo, micadare pa- acces consecuences de 1925, rectilidada pelo Decre cedidos, em sofr- cedo, micadare pa- acces de 1925, rectilidada pelo Decre cedidos, em sofr- cedo, micadare pa- acces de 1925, rectilidada pelo Decre cedidos, em sofr- cedo, micadare pa- acces de 1925, rectilidada pelo Decre cedidos, em sofr- cedo, micadare pa- acces de 1925, rectilidada pelo Decre cedidos, em sofr- cedo, micadare pa- acces de 1925, rectilidada pelo Decre cedidos, em sofr- cedo, micadare pa- acces de 1925, rectilidada pelo Decre cedidos, em sofr- cedo, micada pelo Decre cedidos, em sofr- cedo, micada pelo Decre cedidos, em sofr- cedo, micadare pa- acces de 1925, rectilidada pelo Decre cedidos, em sofr- cedo, micadare pa- acces de 1925, rectilidada pelo Decre cedidos, em sofr- cedo, micadare pa- acces de 1925, rectilidada pelo Decre cedidos, em sofr- cedo, micada pelo Decre cedo, micada pelo Decre cedidos, em sofr- cedo, micada pelo Decre cedo, mic	de de 5 ; to,	ba <sup>†</sup> . Kas (+) ged	S		81, 21,00		> 11 (0% s-10)		No 00050 0

TERMO	MÉDIO	VOTADA F	PARA 1926	ORÇADA P	ARA 1927
Ouro	Papel	Óuro	Papel	Ошо	Papel
	1.591:134\$365				
	11.499:763\$143				
	000,000,000				
	263:664\$466 24:139\$200				
19:811\$053	6.542:505\$301 1.684:174\$300				
	1.015:522\$224		2.000:000\$000		2.000:000

					-			W" MA	_			 -
				Water of A				F. 4		* *S#	c=1 2	 
TITULOS DAS RENDAS	LEQISLAÇÃO	. 1	1923	1924		1			1			
		Outo	Papel	Outo	Papel	Ouro	Papei	u.		1	f ·	
dustria fabril, não comprehendida em  100:1005, 3 ° ; de  100:1005, 3 ° ; de  100:1005, 3 ° ; de  100:1005, 4 ° ; sobre  100:1005, 5 ° ;	Lel n. 4.230, de 31 de Dezembro de 1920		1.591:1345365				,					
lucro das profissões liberaes	Let n. 4.440, dc 31 de Derembro de 1921				(				263 to 48466 24 1 (982)(0			
cimentos	l v	219.0116050	0 542.505g001 1.684.174g300					219.8113033	0.542 5053-04 1.684:174±-00			
sobre o capital das loterias federaes e quota fixa a ser paga pela actual	Let n. 12b A, de 21 de Novembro de 1993, at 1.3°, L. n. 2u5, de 2d de Dezembro de 1894, L. n. 428, de 10 de Dezembro de 1894, L. n. 428, de 10 de Dezembro de 1894, at 1.7°, n. 30; l. n. 40; de 14 de Novembro de 1899, at 1.7°, n. 30; l. n. 40; de 14 de Novembro de 1899, at 1.7°, n. 30; l. n. 40; de 14 de Novembro de 1899, at 1.7°, n. 30; l. n. 40; de 14 de Novembro de 1899, at 1.7°, n. 30; l. n. 40; de 14 de Novembro de 1904, de 1.0°, de 20 de Dezembro de 1902, L. n. 4230, de 31 de Dezembro de 1924 e Dezembro de 1924 e 1.0°, n. 1764, de 20 de Japardo de 1924 e 1.0°, n. 1764, de 20 de 1		T nan enegotics	Ι,	DOO-BOOKDED		1 004-0004008	1	+ ylereristant		9 PM (3 18	

:					ARRECAD	ADA EM			TERMO	MÉDIO	VOTADA P	ARA 1926	ORÇADA PA	RA 1927
	TITULOS DAS RENDAS	1EGISLAÇÃO	. 192	13	193	24	19	025	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
			Ouro	Papel	Onto	Papel	Outo	Papel					1	
		Decreto n. 8397, de 8 de Março de 1911; Lei n. 4230, de 31 de De- zembro de 1920 e contracto de 8 de Outubro de 1921; Lei n.47-3, de 31 de Dezembro de 1923 e Decreto n. 16766, de 2 de janeiro		\$ 000±000		190-2196260		344.4000.55		172 8304171	1	60-0003000		200:
	detem de reis 15,000,000\$ por anno.											1	1	
		VI diversas rendas							•					
•	67 Premios de de- positos publicos.	Let n. 99, de 31 de Outubro de 1835, art. 11, n. 51; Instrucções l. n. 131, de 1 d. D. zembro de 1845, DD. ne. 489, de 22 de Javelro de 1845, DD. ne. 489, de 22 de Javelro de 1841, e 2-541, de 17 de Março de 1860, art. 76, D. n. 2-866, de Março de 1869, L. n. 5,970, de 31 de Dezembro de 1919; t. n. 4760, de 31 de Dezembro de 1919; t. n. 4760, de 31 de Dezembro de 1912 de D. n. 19106, de 2 de Janeiro				1, ,				20 to 1		_ 4c t		>3 ~ ( Nn
0	68. Taxa judiciana.	Decretos no. 225, de 30 de Novembro de 1874, e 2163, de 9 de Novembro de 1874 (e 2163, de 9 de 1874), pp. 483, pp. 18 9 de Decembro de 1874 (e 1874), pp. 483, pp. 18 9 de 1874, pp. 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18 18		347:3385410	1	47910935413	ı 	. 507:371#880		444:601\$237		300:0005000		400:0005000
	69. Taxa de aferição de hydrometros	Lel n. 4625, de 31 de Dezembro de 1922, art. 44, L. 4783, de 31 de Dezembro de 1923 e D. n. 16766, de 2 de janeiro de 1925		4:4381473	5	4:6158000		7:517\$977		5:513947		5:0095000		5:000\$000
()	70. Rendas fe leraes no Territorio do Aere	Lei n. 4783, de 31 de Dezembro de 1923 e D. n. 18765, de 2 de , Janeiro de 1925.		57\$200			 			57,5200		10:000\$000		10:000\$000
	71 Exportação-10 ritorio do Acr esobre a ex. 1 da castralia mesmo territorio			) ()				Sas (Labs)		[x] 158 <sub>2</sub> , (8)		, , , ,		. 30. 100311
2	não incorporados  72. Contribuição	s Leis ns. 4230, de 31 de Derembro de 1920; 4370, de 19 de De   zembro de 1921; 4783, de 31 de Dezembro de 1923 e D n. 16766, de 2 de Janelro de 1925.   O Lei n. 4984, de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo decreto			1				}	428 925;793				
١	bancarla. Rece ta 12	o n. 4930, de 16 de Janeiro de 1920			•							1.500:000\$000	***************	1,500:000\$000

TERMO	MÉDIO	· VOTADA 1	PARA 1926	ORÇADA 1	PARA 1927
'uro	Papel	Quro	Papel	Ouro	Papeî
6: <b>872</b> \$084	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	2.000:000\$000	••••••	2.200:000\$000	
, , , , , , ,			516:000\$000	••••	516:000\$000
•••••	••••••	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	400:000\$000		400:000\$000
	,				
	892:411\$271		400:000\$000		400:000\$000
			50:000\$000		50:000\$000
	75:0 <b>5</b> 4\$244				
	39:627 <b>\$</b> 068		60:000\$000		40:000\$000

TITUGO DAS BERGAS   LECOTACIO   1923   1924   1925   1924   1925   192														
1923   1924   1925					ARRECAD	NDA EM			TERMO	MEDIO	VOTADA	PARA 1926	ORÇADA I	PARA 1927
Table   Page   Our   Page   O	TITULOS DAS RENDAS	leoisla <b>ção</b>	11	1923		1924		25		1				
L.			Ouro	Papel	Опго	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papei
TIL  RENDAS PATRIMONIAES  Do Sporting and Sport Policy and Sporting an		de 1898, art. 1°, n. 24, L. n. 3,213, de 30 de Dezembro de 1916, L. n. 4,44), de 31 de Dezembro de 1921, L. 4,783, de 31 de Dezembro de 1923; D. n. 16,766, de 2 de Janeiro de 1925 e lei n. 4,984 de 31 de dezembro d. 1907	17 43 v-595		1 623 12 - 1 -									
TI  RENDAS PATRIMONIAES  DOS PROPRIOS NACIONAES  TO RENDA Go. To A. J. L.		te (48) i de al de De et br. de 1925 roctile her occi e cereb- n (48) de 1951, et are de 193							1				2 1 1 4 4	
rematario, henndo recountais de 2017, and a tabella que accompanha o de- de 136 (anetro de 195, tacio nos in- stitutos de ensuno solicializados o al equiparados.  II  RENDAS PATRIMONIAES  DOS PROPRIOS NACIONAES  To Renda dov pro- leta de 15 de Novembro de 1851, art. 51, § 15; t. de 12 de Oatubro prios accionaes  Solicializados o al equiparados.  III  Renda dov pro- leta de 15 de Novembro de 1851, art. 51, § 15; t. de 12 de Oatubro de 130, 3 art. 3 e 1 evs ms. 3070 Å, de 31 de Dezembro de 1915, de 13 de 15 de 15 de 15 de 15 de Dezembro de 1915, de 15 de 15 de 15 de 15 de 15 de 15 de Dezembro de 1915, de 15	quencia nos estabe- lecimentos de en-	l 1454 le 1 d. D. e abro, de 1927, recinicado pelo de ret n. 450 de trode Janeiro, r. 133					1							
RENDAS PATRIMONIAES  DOS PROPERIOS MACIONAES  TO Renda dos pro-Lei de 15 de Novembro de 1841, art. 51, § 15; L. de 12 de Outubro prios accionaes  de 1833, art. 2 e Lers ns. 3070 A. de 31 de Dezembro de 1915, 221 de 30 de Dezembro de 1910 e 4025, de 31 de 3	cundario, ficando de deduzidas de 50°; as taxas constantes da tabella que acompanha o decreto n. 16782 A, de 13 de janciro de 19.5, tanto nos institutos de ensino official, como nos oficializados o u													
DOS PROPRIOS NACIONAES  To Renda dos pro-Lei de 15 de Novembro de 1841, art. 51, § 15; L. de 12 de Outubro prios nacionaes de 1833, art. 3 e Leis ns. 3070 A. de 23 de Dezembro de 1915, de 1834 de 1834 de Dezembro de 1915, de 1834 de Dezembro de 1915, de 1834 de Dezembro de 1915, de 1834 de Dezembro de 1916, de 1834 de		II										-		
The Renda dos pro- Les de 15 de Novembro de 1831, art. 51, § 15; L. de 12 de Outubro de 1831, art. 51, § 15; L. de 12 de Outubro de 1833, art. 3 e Les ma 3070 A. de 31 de Dezembro de 1915, \$233, de 30 de Dezembro de 1916, \$233, de 30 de Dezembro de 1916, \$405, de 31 de Dezembro de 1916, \$405, de 31 de Dezembro de 1916, \$405, de 31 de Dezembro de 1919, \$405, de 31														
Penda dos nucleos Les n. 2010, de 31 de Decembro de 1919.  Penda dos nucleos Les n. 2010, de 31 de Decembro de 1919.  Transporte de 191		ce de 15 de Novembro de 1831, art. 51, § 15; L. de 12 de Outubro de 1833, art. 3 e Leis ns. 3070 A, de 31 de Dezembro de 1915, 3213, de 30 de Dezembro de 1915 e 4025, de 31 de Dezembro de 1922, a f 11, 1372 J. 31			1									
Renda dos nucleos Les n. 2019, de 31 de Dezembro de 1919. 75:0546244 75:054624 75:0546	S c sales	Strate Control of the						1. 8 887		5 - 4012-71				18 ( 500)
1							1	2 4 4 1 2				- 488,5,88		2 (42.5 %)
	Necesta — 1	1		40 416\$7411.		11 3/1517 1		4 4 62)		31.0,75008		· · · (Livel) /		1 84 5

				ARRECAL	DADA EM			TERMO	MÉDIO	vert. A F	ARA 1926	ORCADA P	N. 19.7
TITULOS DAS RENDAS LEGISLAÇÃO		1923		1	924	1	925	Ouro	Papel	Ошго	Pap.1	Ouro	Pape
	0.0	· ·	Papel	Outs	Pa	Ouro	Papel						
79 Producto do ar- Contracto de 18 de Dezembro de 1916, Let in 3544, de 23 de De- rendamento das zembro de 1918; Let in 3793, de 31 de Dezembro de 1919 e Le ateuss monaziticas in 4 625, de 31 de Dezembro de 1922, L. 4783, de 31 de De- zembro de 1924 e D. i. 1076 de 2 de Janetro de 1925.	1									106-0033600		1 81 00 5 8 8	
NO. Foros de terresos Leis de 15 de Novembro de 1831, art. 51, 55 14 e 15 ; de 12 de Ou tubro de 1833, art. 5. 1 firstreções de 14 de Novembro de 1854 L. d. d. 3 de Outubro de 1854, art. 37, § 2 ; 1114, de 27 de Se tembro a de 1804; 1307, de 26 de Setembro de 1807, art. 34, n. 33 DO Outubro de 1804, art. 4 region de 1804, e 1. d. n. 34, de 20 de 1924 e 0 1606 de 2 de jamento de 1925 3. d. d. Novembro de 1924 e 0 1606 de 2 de jamento de 1925.	; e		113 (1785)		18 74 872		म् <u>। ।</u> 5०-सूप		1 & 57132 1	4	12 - 20 - 20 - 0		
81 Laudemtos Decretos ns. 467, de 23 de Agosto de 1846 ; 656, de 5 de Dezembr de 1849, e 1318, de 30 de Janeiro de 1894, art. 77, L. n. 4784, 31 de Dezembro de 1923 e D. n. 1670 de 2 de Janeiro de 1935.	0		210 351\$847		236:774\$954		224 782\$188 .		20.5 20.5				30.0 (5.0
82. Taxa de occupa- Decretos ns. 14 '95' e 14 '70', de 31 de Dezembro de 1920; L. ção dos terrenos de 478d, de 31 de Dezembro de 1923 e D. n. 16706 de 2 de Janetro marinha e arrenda-, de 1925, mento de terrenos de nangue			4+ 11854 3		39:900\$217		, 85.0cm)		N + 125/500		300 900\$000		50.000
R3. Quota de arren-Leis as. 47K3, de 31 de Dezembro de 1923 e 4874, de 31 de Dezemdamento de portos bro de 1925, rechincada pelo decreto 4990, de 16 de Janeiro de 1926 de propriedade da União	3										7 000 0005000		7 000 0 090
III			1										
RENDAS INDUSTRIAES							· F						
81. Renda do Corteio Decretos as. 3.443, de 12 de Abrill de 1865, aris. 11 a 20; 3.532 A de 18 de Novembro de 1865, 3933, de 26 de Junho de 1867, 7.229 de 22 de Março de 1707, e 7541, de o de Outbro de 1881; de 16 de 1804			1										
1923 e 4.984, de 31 de Dezembro de 1925 Receta – 14	I	1:	25.855 420\$228		27 - 912,972¢ 68		31 813 254 <b>5</b> 413		27.993:882\$236		29.000:000\$000	************	40 000 000\$tm1

	TERMO	MÉDIO .	VOTADA	PARA 1926	ORÇADA	PARA 1927
TI	<b>'</b> 0	Papel	Ouro	Papel .	Oùro	Papel
85			•			
	<b>3</b> 08 <b>\$</b> 616	14.827:342\$442	250:000\$000	15.700:000\$000	100:00 <b>0\$000</b>	15.700:000\$000
86	• • • • •	829:384\$132		5.000:000\$000		850:000\$000
88						130.000:000\$000
89		10.576:042\$459				12.000:0005000
90		402:587\$099		700:0005000		450:000,000
91		<b>6.274:</b> 602\$082		7.500:000\$000		6.500:0005000
	• • • • • •	485:154\$020		670:000\$000		600:000\$000

				RENDA ARRE	CADADA EM			·	m ov. a lu	s, r s 3
TITULOS DAS RENDAS	LEGISLAÇÃO	10)	2.5			75	12)			
		Onto	Papel	Cur	1 (p.	475	4" D 1	9.	117	1.195
05 Banda dan Tala	Decretos ns. 2614, de 21 de Julho de 1860 ; 4.653, de 28 de Dezem-			-						
graphes	bio de 1870, e 27 A, de 2 de Maio de 1809, i.e. in . 489, de 15 de Decembro de 1897, art. 1, n. 12; L. n. 1600, de 13 de Novembro de 1898, art. 1, n. 12; L. n. 1610, de 13 de Novembro de 1899, art. 1, n. 12; L. n. 1741, de 2 de Decembro de 1899, art. 1; n. 12; L. n. 1741, de 2 de Decembro de 1899, art. 1, n. 10; L. n. 1. Isilo, de 30 de Decembro de 1990, art. 1; n. 10; L. n. 1. Isilo, de 30 de Decembro de 1990, art. 1; n. 17; n. 10; L. n. 1 2 3d., de 29 de Decembro de 1990, art. 1; n. 17; n. 17; d. Lei n. 2 210, de 28 de Decembro de 1990, art. 1; n. 14; d. Lei n. 2 210, de 28 de Decembro de 1990, art. 1; d. d. d. 1. n. 2 3d.; de 29 de Decembro de 1990, art. 1; d. d. d. 1. n. 2 3d.; de 29 de Decembro de 1990, art. 1; n. 14; de 1900, art. 1; d. d. d. 1. n. 2 73; d. de 29 de Decembro de 1912; l. n. 2 841, de 31 de Decembro de 1914; l. n. 4; de 1911, 2 99), de 31 de Decembro de 1914; l. n. 18; de 20 de Decembro de 1914; d. 1914;		15,175,197\$102	17:52256-30,	13,097;5935034	115,0945602	15,309:247\$(80)	66: NNSJ10   14.NZ7.442412	25112441460 15 700,000946	tre-continuo e
80. Dita da Imprensa Nacional e Diarlo Official	Let n. 3 229, de 3 de Setembro de 1884, art. 8°, n. 2°; D. n. 9, 361, de 21 de Feveretro de 1885; leis ns. 3,446, de 31 de Dezembro de 1917, 4783, de 31 de Dezembro de 19.3 e D. n. 16,766, de 2 de Janeiro de 1925	,	dies to		N Capita		, 1,			~ N N
87. Dita da Estrada de Ferro Central do Brassi	Decretos ns. 3,503, de 10 de Julho, 3,512, de 6 de Setembro de 1865, e 701, de 30 de Agosto de 1890; L. n. 3 446, de 31 de Dezembro de 1917, D. n. 13,877, de 13 de Novembro de 1919, D. n. 4,783, de 31 de Dezembro de 1923 e D. n. 16,700, do 2 de Janetro de 1925.		90.430:384\$222.	.,,,,	104.585;863\$180		117.302;321 <b>5</b> 831			
88. Dita da Estrada de corre O e de Minas	Lei n. 4.783, de 31 de Dezembro de 1923 e D. n. 16.766, de 2 de Juli ( 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1. 1.		s aboyted		1		At the seconds		12 TO 170130.	10,000,000,000
	Let n 3.644, de 31 de Dezembro de 1918, L. n. 4.783, de 31 de		· Jeo serizo, 1		17,58 1 10 95		11 058 7115007	1 10 sac uturnal	1 . un antear	אני עטע העלי היא
to fute or Landal de Laro serva Ouro	Derive the Device of Artificial Confidence of the Confidence of th		drusus He		111 1805 1		148 (.8.1		1 1 1	4 1 Alm 4
	Lei n. 3.070 A, de 31 de Dezembro de 1915, L. n. 4.783, de 31 de Decembro de 1915, L. n. 4.783, de 31 de		n do se sals		0.021.521.57		r 280 4014750	u sit timition	ron magami	7 ton 1
92. Dita da Estradal de 1	Lef n. 3.979, de 31 de Dezembro de 1919, L. 4.783, de 31 de De-		+ + 1 sec.		en, estra		1 9 1 , Str D	,Sa 4şe 0	C ARIS 4X	O, is Cir

	1			ARRECADA	ADA EM			TERMO	N. Dr.	VOTADA I	PARA 1926	OUÇAL V E	ARX 1027
TITULOS DAS RENDAS	LEUINLAÇÃO	19	23	11	924	19		Our	1 pcl	Dur	l pe.	all gr	Pup i
		Ouro	Papel	Ouro	l aper	Ouro	Paper						
de Ferro de Govaz	ci n. 4.230, de 31 de Dezembro de 1920, L. 4 783, de 31 de Dezembro de 1923, e D. n. 16.766, de 2 de Janeiro de 1925		1.507:354\$306		1 6 91-81		2 506.3548558		. 170 7 de. 0		S ( 00c) 1		250 000
94 Dita da Estrada l de Ferro Central do R Grande do Norte	Let n. 4 230, de 31 de Dezembro de 1920, L. 4,783, de 31 de Dezembro de 1923, e.D. n. 16,766, de 2 de Janeiro de 1925		845:3623647		1 - 4 - 5 - 2		Qqs 587\$620		s 2.48684		1,000 Exames		1 (314)
95 Dita da Estrada l de Ferro S. Linz a. Therezina	ei n. 4,230, de 31 de Dezembro de 1920, L. 4,783, de 31 de Dezembro de 1923, e D. n. 16 700, de 2 de Janeiro de 1925		1 041 (0.05)		1		19 (1887) 1		1		1 80 00 00		1 32 .
	Let n. 4 783, de 31 de Dezembro de 1923, e D. n. 16765, de 2 de Ja- norro de 1925				15 1 1 3		187 2493928		10 15 315		- 41 (88) 181		, 110,
Dita do ramal terreo de Lorena a Pi quete			1.0245.45						1 444		1		
97 Dita de Petrolina l a Therezina	Lei n. 4,783, de 31 de Dezembro de 1923 e. D. n. 1 i 766, de 2 de Janeiro de 1925				41.89.90		6 8 11		. 40		1 1/2/11		108 , 14
98. Dna da Casa da i Moeda	Decreto n. 5.536, de. 31 de Janeiro de 1874, arts. 43 e. 53, e. L. n. 2.035, de 24 de Dezembro de 1908, L. 4.783, de 31 de De- zembro de 1923, e. D. n. 16.766, de 2 de Janeiro de 1925		82:112:78		7		1 1 335 10		4 - 1781 c		THE DISTRIBUTE		36
90 Dita dos Arse-	Decretos ns. 5,118, de 19 de Ontubro de 1872; 5,622, <b>de 2 de Mai</b> o de 1874, e 7 745, de 12 de Setembro de 1890, L. 4,743, de 31 de Dezembro de 1923, e D. n. 10 765, de 2 de Janeiro de 1925		I Alaro.		62328		to 15, "		1 10 10 2		Cost Kul		13 .
tutos dos Surdos	Decretos ns. 4.045, de 19 de Dezembro de 1867, art. 11, e 5.435, de 15 de Outubro de 1878, art. 18, L. 4.783, de 31 de Dezembro de 1923, e D. n. 16.765, de 2 de Janeiro de 1925		1 MK)E-11		1 h tate	'	2 (8) (80)		1 91		ets k		. R .
101 Dita dos Colle- gios Militares	Lei 4-783, de 31 de Dezembro de 1923, e D. n. 16.766, de 2-de Ja- neiro de 1925.		1 125 15		50.86	4	314 22		1 18 M		Dijetora		1 10000
102. Dita da Casa de Corresção	Decreto n. 678, de 6 de Juiho de 1830, e L. n. 628, de 17 Setembro de 1831, art. 9, n. 24. L. n. 652, de 23 de Novembro de 1893, e D. n. d. 647, de 23 de Abril de 1990, L. 4 783 de 31 de Dezem- bro de 1923, e D. n. 16.766, de 2 de Janeiro de 1922		d 181505		8 nds?		5 0085000		18 64 41		0.0 )		1 21 4 4 4
103, Dita da Assis- tencia a Altenados	Lu in 3 3%, de 24 de Novembro de 1888, art. 10, e L. n. 126 Å, de 21 de Novembro de 1892, art. 1; D. n. 1, 15%, de 46 de 21 de Novembro de 1893, D. n. 2, 467, de 19 de Fevereiro de 1897; de 10, 2 739, de 30 de Derembro de 1897, e D. n. 3, 288, de 26 de Março de 1899, L. 4, 783, de 31 de Dezembro de 1923, e D. numero in 766, de 2de jasero de 1925.		120 04 - s	4			61 115014		a 80 7 l		Sil t L - Ai		MIGHT
104. Renda dos Labo- ratorios Nacionaes de Analyses	Lei n. 489, de 15 de Dezembro de 1897, art. 2, n. 6; D. n. 3.770, de 28 de Dezembro de 1890, e L. n. 183, de de 28 de Dezembro de 1900, de 15 de Jacobro de 1920; les n. 4, 783, de 3 de Dezembro de 1923, e Decreto n. 16,760, de 2 de Janeiro de 1923.		197 029582		248 + 47594		10-10-10		. In 19852 st	2		1	250 3/8
recents - 16													

TERMO	O MÉDIO	VOTADA	PARA 1926	ORÇADA	PARA 1927
Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
 	2.011:445\$169		1.500:000\$000		1.500:000\$000
	135:852\$828	•••••••••••••	1.500:000\$000		1.500;000\$000
	592\$998		5:000\$000		5:000\$000
		•••••	5:000\$000		5:000\$000
		•••••	3:000\$000	••••••	3:0005000
••••	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •		10:000\$000	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	10:000\$000
	6:95 <b>0</b> \$481		10:000\$000		10:000\$000
•••••			5:000\$000		5: <b>0</b> 00 <b>\$</b> 000
•••••	21:908\$402		120:000\$000		20:000\$000
,	<b>27:222</b> \$35 <b>4</b>		30:000\$000		30:000\$000
	4.173:166\$562 78:797\$920		6.000:000\$000		6.000:000:000

				ARRECAL	DADA EM			¢1 .	• 11	1 (5	1.2	ж. ( -	R: 1.
TULOS DAS RENDAS	LEGISLAÇÃO	1	98)		N. a.	1+							
		Outo	Papel	Unra	Paper	Unto	Pape	Q ir	,1	1		Juro	Papel
prezas de estradas de ferro, das companhias de seguros nacionaes e estrangeiras e outros Dezem	6 A, de 21 de Novembro de 1892, art. 1°; Lei n. 741, de 26 embro de 1900, art. 1°, n. 32; art. 1°, n. 31 da Lei n. 2 210 le Decembro de 1909; art. 1°, n. 36 a. Lei n. 2 232, de 3-, 232, de 3-, de 3-		. 722 0615919		£ 1 11		V 54 IX				f o n hh		
6. Dita dos nucleos Lei n. 4. coloniaes, fazondas 2 de ja modelo, campos de demonstração, postos zootechnicos, etc.	78.5, de 31 de Dezembro de 1923, e Decreto n. 16.766, de neiro de 1925				1 +45 ,		, ,-				1, 41. 8		27 44
8. Dita do Serviço Lei n. 3	070, de 31 de Dezembro de 1919; Lei n. 4.783, de 31 de bro de 1923; e Decreto n. 16 706, de 2 de Janeiro de 1925. 970, de 31 de Dezembro de 1919; L. n. 4.788, de 31 de					ļ			6. E		5.0 kg000		
9. Dita da Policia,Lel n. 3. Maritimo Dezemb	oro de 1923, e Decreto n. 15, 766, de 2 de janoiro de 1925. 193, de 31 de Dezembro de 1919; Lei n. 4,785, de 31 de 195 de 1925, e Decreto n. 16,766, de 2 de Janeiro de 1925. 179, de 31 de Dezembro de 1919; Lei n. 4,783, de 31 de												
L. Dita da Escola ferm 3.4	77, de 31 de Dezembro de 1919; Let n. 4.783, de 31 de 190 de 1925. C. Decreto n. 10,70°, de 2 de Janeiro de 1925. (79, de 31 de Dezembro de 1919, Let n. 4.783, de 31 de 190 de 1923, e Decreto n. 16.766, de 2 de Janeiro de 1925. (		5 . 15		****	j	. 151		« 1 °		10 0005000		10:000
Dezeme	779, de 31 de Dezembrode 1919 ; Lei n. 4,782, de 31 de ro de 1913, e Decreto n. 16,766, de 2 de Janeiro de 1915 ;					,							
	79, de 31 de Dezembro de 1919; Lei n. 4,783, de 31 de ro de 1923, e Decreto n. 16,766, de 2 de Janeiro de 1925, 79, de 31 de Dezembro de 3 1 ·; Lei n. 4,788, de 31 de				,				1		120 0 050 0		
	19, de 31 de Dezembro de ( ) ; Lei n. 4.788, de 31 de ro de 1923, e Decreto n. 16.7 de 2 de Jonetro de 1925.,				+ (+ "				4		( man		
de 15 de 1898, L Dezemb art 44:	575. 0. 6. 4 de maio de 160% t. h. 2469 de 22 de Setem- 575. D. h. 5.775, de 25 de Novembro de 1882; L. h. 489, 1. h. 2, 2919, de 31 de Dezembro de 1914, 3,073 de 31 de 1. h. 2, 2919, de 31 de Dezembro de 1914, 3,073 de 31 de 1. de 2, 2019, de 31 de Dezembro de 1914, 3,073 de 31 de 1. de 2, 2019, de 31 de Dezembro de 1922, 1. de 3, 2019, de 3, 20				2/4 13								
	44, de 31 de Dezembro de 1918		18 Taly		., .,						******		

			^RRECA	DADA EM			TERMO	MEDIO	VOTADA PA	ARA 1926 1	ORÇADA P	ARA 1927
TITULON DAN BENDAS LEGISLAÇÃO			Į o	×1	190	5						
,	Ouro	Papel	-1.6	Lape.	Oute	Itanet	Our.	l ap:	Опо	l 1p	Ouro	1 ape
Dita da Escola Supe-lLel n. 3.644, de 31 de Dezembro de 1918	}	24:352#942										
Olta das Escolas de Lei n. 3.644, de 31 de Dezembro de 181 Apreadizes Artifi- ce:		4 48,300										
Dita de Aprendiza- Lei n. 3,979, de 31 de Dezembro de 1915, dos Agricolas		26:370#(83								1		
Difa de Fazendas 3.979, de 31 de Dezembro de 1/419 Modelo de Criação		23:448\$948					1					
Dita dos Campos de t. n. 3,979, de 31 de Dezembro de 1919 Demonstração		5 00151 -										
Renda de Estações ( ) 3 974, de 31 de Dezembro de 1914 de Experimentação		50-4475926					1					
Dita da Escola de Lovi (3.979, de 31 de Decembro de 1919). Velermania		- 4445.x			1		1					
Dita da Estação Seri-1 i 3.979, de 31 de Dezembro de 1919 cloda de Barba- cena		11 4825997										
Dita dos Centros'Lei n. 3.979, de 31 de Dezembro de 1919 Agricolas		16.0375067										
Dita do Instituto de Lei n. 3.6\$4, de 31 de Dezembro de 1918 Chimica		, i (* ->0)						209:470\$76.4				
RECEITA EXTRAORDINARIA		1										
116. Monteploda Plano de 23 de Setembro de 1795 Marioha	s 6/1×164	569 5863853	2 5673815	77.74,8152	. [-1-0.	618.6534157	3-1428761	588 6605814	3,0005000	500 0005000	3:000\$000	0-31 10-05-06
117 Dito Militar Decreto n 695, de 28 de Agosto de 1890	5.138\$329	1 258 8385749	1 577 5257	1.173 0695134	7 0665512	1,226:0474789	5:2608690					
118. Dito dos empre- Decretos ns. 942 A, de 31 de Ostubro de 1890, 956, de 5 de No. gados publicos  ventro, 981, de 8 de Novembro (1.897, de 21 de Novembro, 1.942, de 26 de Novembro (1.897, de 21 de Novembro, 1.942, de 26 de Novembro (1.897, de 21 de Novembro, 1.942, de 21 de Feverdro (2.97, de 2.98), de 18 de 2.98 de 18 d						-1860,0413107	32200501H	1.219:3186557	3.000\$000	1,000:0003000	5:00030000	1.201 00-900
Acosto de 1911 e L. n. 3.700 A, de 31 de Dezembro de 1915 l	nt 470158 .	2 (40 054)888	17 123\$155	1.901 545\$736	28 0815080	1.865-0408463	25 (21 (15)	1.935:547;029	20:0005000	1,800:000\$000	_1,000\$000	1.800:0004000

TERMO	MÉDIO	VOTADA P	ARA 1926	ORÇADA F	PARA 1927
uro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel
8:044\$680 0:317\$375	5.636:241\$888 5.287:959\$026	10:00\$0000 450:000\$000	2.000:000\$000 1.500:000\$000	300:000\$000 450:000\$000	5.500:000\$0 ).j
• • • • • • •	10 298:119\$886	• • • • • • • • • • • • • • • •	8.500:000\$000	*************	10.000:000\$000
• • • • • • •	2.709:797\$042		2.500:000\$000		2.500:0005000
	3.439:306\$307		1.000:000\$000		1.000:000\$000
	213:744\$666		150:000\$000		200:000\$000
• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	300\$000		600:000 <b>\$000</b>		600:000\$000
	27.034:267\$250				
2:8 <b>45</b> \$438					
,	30:142\$653		25:000\$000	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	30:000\$000

				RENDA ARR	ECADADA EM			TERMO	MÉDIO	VOTADA I	PARA 1926	ORÇADA P	ARA 1927
TITULOS DAS RENDAS	LFofSLAÇÃO	10	)23	1	024	19	725						
		Опто	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ошто	Papel
	SULL ST TREE TO Delight solid 184 (c. 2), i. 44	00 05 1	61) 1 <sub>2.9</sub> 0	15 2 455 4	> 1.d × × 02	4 1486	0.1 11801	2 × 1448/87	1 1 -0.555	003000C	2 (812 3) 16 (816)	. 1 . , \$ 10	Tik is
raes microades	districted details to a rold district or a con-	तेव धन्दरस्य	148 4 48	191 10 piese	1 08.78	08 84.8 1	1 8 9 494	* 47; 7;	S" DES	\$100 BRIDE FOR	1 8 20 0 1	10 19	+ P = 3
121. Imposto de in- dustrias e profis- sões no Districto Federal	Janeiro de 1838, e Lei n. 1.452, de 30 de Dezembro de 1903, art. 1°, n. 65, e art. 1°, u. 65, da L. 2.719, de 31 de Dezembro de 1912; L. n. 2.841, de 31 de Dezembro de 1913, L. n. 2.919, de		9 163:9358496		10 204-0084212		11 47. 11-1222			1			
122. Taxa de sanea- mento da Capital Federal	Leis ns 3.213, de 30 de Dezembro de 1916 e 3.446, de 31 de Dezembro de 1917								.15 . 5 8		(M) % (M)		
	Lets us 3 1170 A. de 31 de Davambeo de 1915 2 611 de 21 de 15		NN 1 18121	1			5 P + 1 25 45		9 7684		F DOD HAT		" B) Bix 2 v
	ta) was set a say		11 80,10	f	187 3 (8.0)		1 22		2 44pmo.,		150.00030001		200:0003000
125. Renda dos ser- viços de patent de invenção	Decreto n. 10-254, de 19 de Dezembro de 1923, L. n. 3.914, de 31 Je Dogmbro e 1919				1 5 11		1	1	, ,		( ) (0)		A) 1 1 1 K M
Emissão de titulos da divida interna para estradas de ferro	Leis ns 3 073 A, de 31 de Decembro de 1915, 3,644, de 31 de De- zombro de 1913, 4,440, de 31 de Decembro de 1921		15 000:0006000				39 (158:5345500		27.034:267\$250				
Differenças de cam-				2.750:501\$282		4 915:189\$595		3.832:8456438					
12b Amortização dos emprestimos realizados pelo Governo por la finação de la porta del porta de la porta del porta de la porta	Let n. 1.617, de 30 de Decembro de 1935, art. 35, n. XII, tei numero 2 356, de 31 de Decembro de 1910, lei n. 2768, de 13 de Janeiro de 1934, deceto n. 10.094, de Pevereiro de 1913, e Lei n. 3.973, i i de Decembro de 19		11 (05.25)		24 (18)23		4 47		. 42500	į	+,1м		at kern
Zonte Roceita 19									1		1		

		-			~				_				
1				RENDA ARRE	ÇADADA EM			TERMO	MÉDIO	VOTADA	PARA 1926	ORÇADA F	PARA 1927
TITULOS DAS RENDAS	1 EONLAÇÃO	14	23	10	139	1	P25 	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Outo	Papel
		Outo	Papei	Ouro	Papet	Ouro	Papel						
tia do registro Tor- rens— Importancia das percentagens e multas a que se re- terem os arts 100 e tol do decreto nu- mero 451 B, de 31	ei n 4 t/25, de 31 de Dezembro de 1922		2:798\$062		ः सम्हणस्		4 201447	1	81 ×252		1		\$,000@000
de Maio de 1890 128. Cunhagem del moeda metalica subsidigita			1				- w 15		- (a) (		4 OF BROSTON		, di ekki ikreşikke I
furos de 2 ° Al sobre as quantias requisitadas p e 1 a Carteira de Redes coatas	_er ii - 4-40° de 31 de Dezembro de 1921		2,083 820\$070						2 083,8205070				;
RE	NDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL								1				
	1 - FUNDO DE RESORTE DO PALE -MOEDA												
proveniente do ar renda nento das es-	kism 447, di. 9 dr. Dz.combro de 1985, art. 4 .ms 1 a v. D. mb mero 241a, de 2 de Decembro de 1985; C. 42.5 de Setembro de 1887, D. n. 283-, de 12 de Março de 1896; C. de 15 de Março de 1888, D. n. 283-0, de 17 de Março de 1896; C. de 15 de Abrid de 1898, D. n. 28-0, de 17 de Março de 1896; C. de 15 de Abrid de 1898, D. n. 28-0, de 17 de Março de 1898, Lei n. 541 de 20 de Julho de 1899, art. 1		1 5,889,970	·····	1 < 9840		1		3 4235455		.  10:0008000		
2 Producto da co- brança da divida activa da União cor papes	Decreto de 20 de Fevereiro e Instrucções de 12 de Junho de 1840, L. n. 581, de 20 de Julho de 1899, art. J		012.1039018		14 739 115 <b>67</b> 98		1 19 246 0	i	1.895.823.9128		SILONAGA		12.000:000#000
percebidis em pa-	Lerin (14, de 28 de Outubro de 1848, 4rt 9, m (4), e art 43, L. n. 6/28, de 17 de Sciembro de 1851, art. 32, D. n. 2647, de 19 de Setembro de 1861, art. 32, D. n. 2647, de 19 de Setembro de 1869, at 12, § 8 · 107, de 70 de Setembro de 1867, art. 27 e 36; D. n. 4181, de 48 Maño de 1864, l. n. 2484, de 25 de Agosto de 1873, art. 12 e L. n. 3348, de 20 de Outubro de 1867, art. 8, § 1 , L. n. 541, de 27 de julho de 1869, art. 1		209 420≴794		5 6000:6488:575		1 9 783 817388		1 7 41 40 50 50		× (F INNIŠINA)		7.000:000:000
Dividendo d'a si reções do Banco do Brazil pertencentes no Thesouro      Romis au	Decreto n 1455, de 3) de Dezembro de 1965, art 2, paragrapho unico		2 250; uno sono						2 250 000;000		- Transpirar		2.000.0003000

TERMO	MÉDIO	VOTADA	PARA 1926	ORÇADA P.	ARA 1927
Ouro	Papel	· Ouro	Papel	Ouro	Papel
	84:369\$000				
9.022:634\$809		1.500:000\$000			
27:087\$382	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	50:000\$000	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	3000008000	
1.288:957\$206		50:000 <b>\$</b> 000		50:000\$000	
•	<b>1.797:1</b> 56 <b>\$</b> 873		3.500:000\$000		2.000:000\$00x
.913:135\$260	9. <b>7</b> 06:809\$416				

				RENDA ARRE	CADADA PM			TERMO I	MÉDIO	0110111	RA . 120	FUNDA FA	n v 1927
TITULOS DAS RENDAS	LEGISLAÇÃO	192	13	18	124	192	25	,					
_		Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ourc	Papel	111	I* pe	Ouro	lan.
Fundo para o custo	cio da Prophyłaxia Rural						×4 30 (\$ 10)		84 Julius				
	2 FUNDO DE GARANTIA DO PAPEL-MOEDA												
Quota de 5 , , ouro, , sobre todos os direitos de importação para consumo	zei n. 581, de 20 de Julho de 1899, art. 2º, e Lei n. 813, de 23 de Dezembro de 1901 - art 8º	n n64 417\$750°.		8 800 096 putu		11,30, 60\$064		1 22 0 448 m ;		4X) - 174 HH			
da activa, em ouro		38:234\$030		40:517\$491		2:510\$626		27 573.81.		AT & HAT		×q Ag	
rendas eventuaes, em ouro	ces 6 - 81 de 25 je Julio de 180, art - 2	J.\$32.078;459		5.81 \$0.00		28 77/16.		Las Susce					
3 — FUNDO PARA A CAU	KA DE RESGATE DAS APOLICES DAS ESTRADAS DE FERRO ENCAMPADAS												
Arre Jan nt da o mesmas estradas	can The decembe Developro de 1 kg arti en il 25		1. The trap do		1 522 68 8129		2,391/82/8145				t, miss		- 1430 - 241 ×
5 — FUNDO DAS OBRAS	DE MELHORAMENTOS DOS PORTOS, EXECUTADAS Á CUSTA DA UNIÃO												
	ei n. 3314, de 16 de Outubro de 1885, art. 7°, § 4°, Lei n. 953, de 29 de Dezembro de 1902, art. 22, n. XXV ; Lei n. 3213, de 30 de Dezembro de 1916, e Lei n. 3644, de 31 de Dezembro de 1918	5,011:320£998	8.433:128 <b>\$</b> 503										
Perapyba. Cear R. Grande do Norte Salara Catharina Matto Grosso	Decreto n. 7270, de 31 de Dezembro de 1908, e Lei n. 3644, de 31 de Dezembro de 1918	31:610\$772 73:351\$426 19:512\$158 79:561\$411 13:533\$179	10:575\$889	20. \$30\$\$52°	10,000			ı					
Alagóas	Decreto n. 7810, de 12 de Janeiro de 1910; Decreto n. 10150, de 2 de Abril de 1913; Decreto n. 10252, de 4 de Junho de 1913, Lel n. 3644, de 31 de Dezembro de 1918.												
Manaos Sa tos Para Maranhao		123 (bookt 28 20 6705/83	25:000\$000 25:000\$000 60:546\$288										
		14.0928375 56.733\$304 51:129\$707 351:925\$005	1.101:187\$971 33:357\$700										
		51:129\$707		[				5 33 1 60-201	) P + 800 ~ 10				

				ARRECA	DADA EM			TERMO	MÉDIO	VOTADA	PARA 1926	ORÇADA	PARA 1927
TITULOS DAS RENDAS	LEGISLAÇÃO	1:	923	1	924	19	25	Ошго	Papel	Ouro	Papel	Our	Paper
		Ouro	Papel	Ouro	Papel	Ouro	Papel						
	IV												
Į.	RENDA A SER APPLICADA NO MINISTERIO DA AGRICULTURA, EM DESPESAS DP NATURPZA ANALOGA, PARA NOVAMENTE PRODUZIR RENDA												
	I — Material agricola												
mentes, adubos,	Leric, 1984, d. of de Desembro de 1925, rectificada pelo decreto n. 4990, de 16 de Janeiro de 1926.			1			į				500.0005003		No explicate
correctivos, insecti- cidas, funglicidas, machinas, appare- lios, lustrumentos, ferramentas e uten- sidos agrícolas, polo cur to to aos agrícultores el aos Estados	ii — pecuaria						,				,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		X- (33144))
Landa de animaes l poto custo total ac- criadores	Lei n. 4984, de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo decreto									1 ×1 000 5000	CHALLERY BANK	Lie buising	' () 1380-2 ()
	III — TRABALHOS DE OFFICINAS												
Venda de arfeitetest productido em fi- neimas; sendo nas excolas de apren- dizes artifices 70%, applicaveis ao pa- gamento de encom- niendas, 20% desti nados da respecti- tas catava de mu- tantidade el 10%, aosti- salidade el 10%, aosti- salidade el 10%, aosti- salidade el 10% aosti- salidade	Al-N Le 3 de Dezembro de 1925 - rectificada poin decreto n 1994 (3), 15 de Janviro de 1770					.					180.0005000		INCOME MEE
(	FUNDO PARA A AMORTIZAÇÃO EM 1927, DA DIVIDA EXTERNA												
1	n. 4990, de 16 de janeiro de 1925)	*********	*************	***************************************	*******					14.000:0005000			
	TUNDO PARA A CONSTRUCÇÃO E MELHORAMENTOS NAS ESTRADAN DE PERRO DA UNIÃO												
(	Decreto n. 16842, de 23 de Março de 1925 e Lei n. 4984, de 31 de Dezembro de 1925, rectificada pelo Decreto n. 4990, de 16 del Janeiro de 1925)												
the state of			732.604:1804121	113.125:542¢73n	810 054-3044000	1.7 17					10 500,000,000		15,000 0008008
Breeda zz						435 44 (1554)00.01	see out three to	121 617 6075 681	84n 28a 1468204]	1.4 oto du sudo)	[257 715 0008000]	132 073 0004000	1 071 725 0005 +1

	МО	MÉDIO	VOTADA 1	PARA 1926	ORÇADA	PARA 1927
		Papel .	Ouro	Papel	Ouro -	Papel
Y.	417	80.035:826\$245 285.903:723\$997 181.315:053\$129	118.590:000\$000 	351.154:000\$000		78.450;000\$000 332,950;000\$000
Z	670	32.017:834\$413 1.188:361\$898		259.000:000\$000 71.500:000\$000 2.060:000\$000		245.000:000\$000 71.855:000\$000 2.200:000\$000
	828	4.148:616\$828 1.389:926\$564 188:291:053\$060	2.000:000\$000 100:000\$000 250:000\$000	5.931:000\$000 8.110:000\$000 234.416:000\$000	. 100:000\$000	
RE	190 799 410	773.291:395\$134 50.041:992\$863 22.950:757\$297	120.960:000\$000 486:000\$000 200:000\$000	1.009.751:000\$000 59.575:000\$000 28.390:000\$000	783:000\$000	
	399	846. <b>2</b> 84:146\$294	121.646:000\$000	1.097.716:000\$000	122.073:0005000	1.071.725:0005000

### RECAPITULAÇÃO

				RENDA ARRE	CADADA EN					, I t	fs . 2	ORÇADA P	ARA 1927
		19	,	1	,								
		Outo	lapc.	Og.	Papel	Ouro	Papel	,	4φ.,	11,	Fupr1	111	tur +
	I — Importação, entrada, sahida, estada de navios e addicionaes	76 241 6 08 <u>1</u> 68	1 . 187.	99:081:4173154	70.004:0538747	137 222:770;830	105.180:086£197	104,184:2×15417	,	1 1 10 10	7 12 21 24	1	* CO X +
INARIA	II — Impostos de consumo  III — Impostos sobre circulação .		130.554:820\$335		194 (40) H25325		3 97,8881934\$357 <sub>1</sub> 218,440 0065729		1		351 154:000\$000 259:000:000\$000	2 41	5 11yes
ORD	1V — Impostos sobre a renda V — Impostos sobre loterias	219:811\$053	41.668:1303918 1.045.8603055	8,7663071	21 422,12 (\$404 12 253 (\$		1, 489 70090 31		1.188:351;893		71,500;0005000 2,060;0005000		2 - 5011
	VI — Diversas rendas				3 289.2785203 1,579:834577		5 556:01 (\$216) 1 592 842\$172,		1 389.9208594	2.001:0005000	5.931:0005000		NAME OF STREET
	I — JANGA ALSONIA					2 936.1 m5294			188-291-0535060		231,416:000\$000		, h > (a
	ITA EXTRA DRDINARIA		39 735:1915630		21,930 (00;15)	3 809.314 <b>\$</b> 570]	92,906:717,505	**			1.009,751:000\$000 50.575-00(18)890		1 1 A C
RENI	A COM APPLICAÇÃO ESPECIA.  Tota.		21.821;179;479 — 732 004.1808121			11.334.277\$866						P ×	. 11 15 71
	1000.	99 404,0343713	152 004,1MI\$121	113,125 5425731		157.317:522\$905	991.641:4535526	121 612:007:339		1 ,646;0035000	1.097.716 000\$000	122.073;0003000	7

Receits - 23 -

Documentos a que se refere o art. 14 do Codigo de Contabilidade, ns. III, IV, V, VI, VII e VIII



	D PARA BAÇÕES VIARIAS	RENDA A CI	LASSIFICAR	ТОТ	AL
	PEL	OURO	PAPEL	OUR()	PAPEL
1. Im	p—	_	_	grapes.	804:912\$025
2. Co	1		_	<b>–</b>	29.718:687\$913
3. Ad	r	_	_	_	1.593:439\$132
4. Alf	a-		_	65.172:886\$326	56.795:981\$280
5. Cas	s—	_	_		7.459:564\$033
6. Pag	g	-,	242:688\$183		1.287:718\$593
7. Pag	g—	_	-	_	1.620:984\$383
8. Est	ta		_	-	124.930:940\$213
9. Cai	i:	_	_	_	11:765\$700
10. Ins	r-	-	_	_	977:311\$448
11. 1ª	F		_		970:902\$337
12. 2ª	F-	_	_	21 <b>\$</b> 336	114:817 <b>\$</b> 042
13. Red		_	4.234:014\$620	- 1	175.133:047\$483
14. Rej	p —	_	590:714\$843	- `	7.703:370\$442
15. Re <sub>1</sub>	p —		_	409:301\$386	3.557:573\$918
	3:529\$830		807:259 <b>\$76</b> 3 208:839 <b>\$</b> 370	64 <b>\$</b> 0 <b>0</b> 3 1.493:620\$944	78 915:9233528 9.264:862\$494
<b>3</b> 3.			3:759\$387	7.381:146\$310	53.795:815\$769
35.		54\$504	183:467\$773	9:161\$466	43.778:043\$427
36.	_	J-5p30-8	57:989\$433		890:883\$419
37.		18\$382	160:251\$775	· 291:416 <b>\$7</b> 93	2.717;551\$497
	33:529#830	721:293\$868	.14.613:807\$927	158.038:816\$833	1.018.138:801\$383

Rec

### RENDA ARRECADADA PELAS REPARTIÇÕES FISCAES NO EXERCICIO DE 1925

REPARTIÇÕES	RENDA O	RDINARIA	RENDA EXTE	RAORDINARIA		APPLICAÇÃO ECIAL	FUNDO PARA OBRIGAÇÕES I ERRO-VIARIAS	RENDA A C	LASSIFICAR	fi	( M
	OURO	PAPEL	ouro	PAPEL	OURO	PAPEL	PAPEL	HURO	PAPEL	£.	PAPEL
1. Imprensa Nacional	←	684:148\$615	_	4:3945248							
2. Collectorias	_	29.516:641\$455		34:917#316	_	116:369£162 167.129£142					804.912,025
3. Administração dos Correios no Estado do Rio .	-	1.571:922\$338	_	13:080\$538		8:4365256					29 718:687\$913
4. Alfandega do Rio de Janeiro.	60.460:892\$059	56.131:499\$135		47:400\$104	4.711:994\$267	617:082\$041				7 ("2 No. 1)	1 1 1 1 2 1
5. Casa da Moeda	_	114:235\$700	_	7.338:284\$368		7:043,6965			_	112 0000	56.795:981#280
6. Pagadoria da Marinha	-	105:663\$531	_	776:677\$923	_				4. 1805150		1.287:718659
7. Pagadoria da Guerra	_	245:209\$847	_	1.304:7468790	_	71 027\$746					1.620;984\$383
8. Estrada de Ferro Central do Brasil	_	122.481:600\$582	-	2.349:504\$423		99 835 £208					124.930,940£213
9. Caixa de Amortização	-	3:858\$376	-	7:271\$159	_	635\$165					124.930,9403213
10. Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes .	-	849:878\$491	-	21:5418757	_	105:891£200					12 11 24
11. 1' Pagadoria do Thesouro	_	211:514\$674	_	712:9758131	_	40:412\$532					970:902\$337
12. 2º Pagadoria do Thesouro	_	13:850\$780	21\$266	95:289\$773	\$070	5:6764489				214335	(14 ×1)
13. Recebedoria do Districto Federal	-	145.237:490#813	-	14.488.363#358	_	11.173 178\$6012			10 10 10 12		175.133.047\$48.5
14. Repartição Geral dos Correlos	-	6.976:9308347	_	128:613,930	_	7:091\$122			n /[i+1		7.703:3705442
15. Repartição Geral dos Telegraphos	100:638\$026	3.334:635#314	308:663\$360	216:5825972	-	6 3556432				404 3015386	3 557:5738918
16. Thesouraria Geral	64\$000	14.694:692\$814	_	51.412:6118490	_	3.117:829\$6.51	so steel		80, 25350		NA AFA
17. Contadoria Central	-	-	882:797\$328	10.825:870\$184	-	3.298.151503)				N. 1470.5	+ 1_4 0_ 3.4
18. Delegacia do Thesouro em Londres	2.838.378\$098	-	4.614:732\$195	-	2:488\$003	_				7.455:598\$29.	
19. Delegacia Fiscal no Amazonas	1.098:200/544	8.320;789\$710		90:454#321	98:145#834	191:925\$529			110:421\$387	1.196:345\$378	8,713:59,4947
20. • • • Pará	2.089:545#385	11.798:792\$678		72:988,291	166:623\$996	342:837#375		K 1 3Nm	1 220.8825910	- " 2 my 44	13,435:50164:4
21. · · · Maranhão	468:662\$100	5.223:8884523		46:937\$736	41 8889	1 24 5 %		1100 24	71 3039042	505:020\$794	5 405:378\$891
22 • • Plauhy	91:917\$790	1.635:563#580	-	53:7506379	. 11	\$550			68 1235375	98: 4435342	. 7. 5.815.
23. • • Ceará	962:573\$952	11.259:859\$142	-	150:532\$180	75:049\$318	181:781#388			1 985-623(682)	1 037.023\$270	13 577:7936332
24. • • Rio Grande do Norte	285;635\$138	2.818.760\$938	-	21 932\$534	22:065\$513	123 479\$953			923 000\$516	3/17:7003651	4
25. • • na Parahyba	526:913#021	4.424:349#380		37:632#240	38:052\$185	131:7645471				564.965 \$206	4.593:74)4391
26. • • em Pernambuco	5.022;461\$193	33.619:445#518	47#830	113-682\$523	H8 111;11 ·	n() '7,, _ ,			971:3707232 -	5 470:953\$441	35 706 209\$474
27. » » Alagôas	824:908#394	6.716:997\$216	-	34:633:066	64:637#990	36:108\$437				on 4 part	+ 757 of \$71 ·
28. • • Sergipe	118:610\$152	4.655:144\$960	-	40:325\$818	6:884\$925	34:304\$148	1 1			125 495,9077	4.729:7748925
29. » na Bahla ,	5.012:324\$721	26.331:030\$517	-	220:4395343	354:842\$115	934:856\$015		41 - Pager	145. 5	'S Lesson	A 2 1 2 5
30. s no Espirito Santo	426:646\$260	5.627:573\$488	-	64:987\$450	30:734#333	21:343\$866			*****	457.3805513	) * 7 _ 4.501
31. • em São Paulo	50.089:583\$680	246,238:247#548		. 612:2025972	4.431:265\$148	1 762:032\$233			3 1285992	54,520:8483828	248,585,611\$765
32. » » no Paraná	1 320:751#812	18.406-623\$567		256:278,962	102:634\$797	146.188\$232			1 4 9 6	- 50	18 8. 4 7874
33. · · · em Santa Catharina	I.392:857\$030	8.802.339#927		112:0645346	F I will a			,	2,8:839,370	1.493.6203944	1 . 1
14. • no Rio Grande do Sui	6,766:0905934	52,659,904\$578	252(600	503:759\$610	614:802\$776	628:392\$194			1:759\$387	7 381 1455310	53.795:815#7 @
35. , em Minas Geraes	8:432\$104	42.774:348#258		632:350\$225	7458 8	18. 5 77		145 114	180 Eng. 20	9:101\$460	43.778:043\$427
30. • • Goyaz	ngo .	835:07[\$11]		13:274\$211	- 1	14:548\$004			57 98954.3		24 88 2 h 2
37 Matto Grosso	270.643\$937	2.473:934\$003		50:3538973	7746471	4x 1 1xy		183382	100:251\$775	291:410 <b>57</b> 93	. 71 - 51,610
Somma	140.176:730\$530	876.736:4748954	5,806:514\$579	92,906:717\$565	11.334:277#856	24.998;271\$107	8.883 529,\$830	721:23368-8	14.013.807\$927	158 038:810;833	1 018 138:801\$383

# MINISTERIO DA JUSTIÇA

Relação das sub-consignações de "Material" pelas quaes poderão ser feitos adeantamentos sujeitos ao regimen de comprovação posterior

				VEI	RBAS				SUB-CONSIGNAÇÕES
<b>4</b> a									N. 1'.
$6^{\rm a}$									Ns. 1 a 9.
8ª									Ns. 1 a 12.
10a								•	N. 8.
11ª									N. 5.
15ª									Ns. 26, 42 e 46.
18ª				٠,				•	N. 19.
20 <sup>a</sup>								•	N. 35.
21ª									
					.*				119, 129, 136, 150, 162, 170,
									179, 189, 199, 206, 218, 227,
									233, 239, 266, 278, 293, 217 e
									328.
23ª						•*			N. 5.
24 <sup>a</sup>				•				•	
25ª	,•				•	•	٠	•	Ns. 4 e 10.
26ª					•	•			N. 10.
28ª				•		•	•	•	Ns. 7 e 8.
31ª					•		•	•	N. 14.
32ª					•	•		. 0	N. 15.
33ª									Ns. 17, 32, 36 e 40.
41ª			•			•		•	N. 11.
42a								•	10 00
43ª								•	Ns. 18 e 32.

## MINISTERIO DO EXTERIOR

Relação das sub-consignações de "Material" pelas quaes poderão ser feitos adeantamentos sujitos ao regimen de comprovação posterior

(N. 17 do art. 14 da lei n. 4.536, de 28 de janeiro de 1922)

VARBAS SUB-CONSIGNAÇÕES

1. . . . . . . . . . . . N. 12.

### MINISTERIO DA MARINHA

Relação das sub-consignações de "Material" pelas quaes poderão ser feitos adeantamentos sujeitos ao regimen de comprovação posterior

		VE	RBAS				•	SUB-CONSIGNAÇÕES
1 a								N. 4
2ª						٠		N. 2
3ª					,			N. 2
4ª								N. 3
5ª								N. 2
6ª								N. 11
7ª								N. 2
8ª								N. 3
10a								Ň. 4
11*	•	•						N. 5
12ª								N. 4
13ª								N. 5
14ª								N. 4
15°								N. 11

#### MINISTERIO DA GUERRA

Relação das sub-consignações de "Material" pelas quaes pederão ser feitos adeantamentos sujeitos ao regimen de comprovação posterior

# (N. IV do art. 14 da lei n. 4.536, de 28 janeiro de 1922)

		VERB	AS				SUB-CONSIGNAÇÕE
1ª						•	Ns. 24 a 31.
<b>2</b> <sup>a</sup>							N. 9.
3ª							Ns. 15 a 17.
<b>4</b> <sup>a</sup>							N. 7.
5ª							Ns. 27 e 29.
6ª							Ns. 16 e 18.
7ª					• .	• •	Ns. 30 <b>a</b> 32.
8ª							Ns. 28 a 32.
15ª							N. 33.

### MINISTERIO DA VIAÇÃO

Relação das sub-consignações de "Material" pelas quaes poderão ser feitos adeantamentos sujeitos ao regimen de comprovação posterior

		VERE					SUB-CONSIGNAÇÕES
1ª							N. 6.
<b>2</b> <sup>a</sup>							N. 8.
3ª							Ns. 41 e 56.
9ª						•	N. 15.
14ª							N. 12.
15ª			. •	e .			 N. 13.
17 <sup>a</sup>							N. 13.
18a					٠		N. 25.
19 <sup>a</sup>							N. 4.
21ª							N. 72.
<b>22</b> <sup>a</sup>							N. 10.

### MINISTERIO DA AGRICULTURA

Relação das sub-consignações de "Material" pelas quaes poderão ser feitos adeantamentos sujeitos ão regimen de comprovação posterior

				VERB.	AS					sub-consignações
14	۰.									Ns. 1 a 5 e 7 a 10.
3*										Ns. 1 a 31 e 34.
4ª										Ns. 1 a 13 e 15 a 17.
5ª					٠					Ns. 1 a 19.
6ª										Ns. 1 a 15, 1 e 2 da "Appli-
										cação da renda especial".
7ª										Ns. 1 a 12, 14 a 21 e 23.
8ª							Ċ			Ns. 1 a 4 e 6 a 8.
94										Ns. 1 a 4 e 6 a 8.
10a										Ns. 1 a 8 e 10 a 12.
11*										Ns. 1 a 12 e 14 a 16.
12a									Ĭ	Ns. 1 a 14
13ª										Ns. 1 a 3 e 5 a 8.
144										Ns. 1 a 22, 25, 26 e 29 a 36
15ª										Ns. 1 a 14.
16										Ns. 1 a 26 e 29.
17ª										Ns. 1 a 17.
18a										Ns. 1 a .14.
20ª										Ns. 1 a 8 e 10 a 13.
21"										Ns. 1 a 3 e 5 a 7.
22ª										Ns. 1 a 3.
23ª										Ns. 1 a 3.
244										Ns. 1 a 9, 11 e 12 e I da "Ap-
					·	·				plicação da renda especial".
25ª										Ns. 1 a 18.
26°			•					•	•	Ns. 1 a 2, 4 e 5.
27ª		•	•	·		•			•	
	i	•			•	٠	·	•		Ns. 1 a 9, 11 e 12.
28ª	٠			٠						Ns. 1 a 4 e 6 a 8.
29ª		٠	٠		٠	٠				Ns. 1 e 2.
303										No. 1 2 6 2 8 2 11

### MINISTERIO DA FAZENDA

Relação das sub-consignações de "Material" pelas quies poderão ser feitos adeantamentos sujeitos ao rejimen de comprovação posterior

		,	VERBA	A.S			SUB-CONSIGNAÇÕES
6ª							N. 14.
7ª							N. 4.
8ª							N. 3.
9a							N. 3.
10a						•	N. 4.
11a					•		N. 5.
12ª							N. 9.
13ª							N. 4.
14ª							N. 3.
15ª							N. 7.
16ª							Ns. 7 e 8.
17ª							N. 3.
18a							Ns. 5, 6 e 7.
21ª			-				N. 4.



Verbas do orçamento para as quaes o Governo poderá abrir credito supplementar no exercício de 1927, de accordo com as leis os. 589. **de 9 de setembro de 1850, 2.348, de 25 de agosto de 1873, 429, de** 16 de dezembro de 1896, art. 8°, n. 1, art. 23 da lei n. 49), de 16 de dezembro de 1897, e lei n. 560, de 31 de dezembro de 1898, art. 54, n. 1

## Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Soccorros publicos.

Subsidios uos Deputados e Senadores — Pelo que for necessario durante as prorogações, sessões extraordinarias e devido ao preenchimento de vagas. Secretaria do Sinado e da Camara dos Deputados — Pelo serviço de publicação dos debates durante as prorogações e sessões extraordinarias do Congresso.

### Ministerio das Relações Exteriores

Extraordinarias no exterior.

#### Ministerio da Marinha

Hospitaes — Pelos medicamentos e utensilios.

Classes inactivas — Pelo soldo de officiaes e praças.

Munições de bocca — Pelo sustento e dieta das guarnições dos navios da Armada

Munições navaes — Pelos casos fortuitos e avaria, naufragios, alijamento de objectos ao mar e outros sinistros.

Frete — Para commissão de saque, passagens autorizadas por lei, fretes de

volumes e ajudas de custo.

Eventuaes -- Para tratamento de officiaes e praças em portos estrangeiros e em Estados onde não ha hospitaes e enfermarias e para despesas de enterramento e gratificações extraordinarias determinadas por lei.

#### Ministerio da Guerra

Serviço de Saude - Pelos medicamentos e utensilios a praças de pret. Soldo, et spas e gratificações de praças — Pelas que occorrerem além da importancia consignada.

Classes inactivas — Pelas etapas das praças invalidas e soldo de officiaes e

praças reformados.

Ajudas de custo — Pelas que se abonarem aos officiaes que viajam em commissão de serviço Material — Diversas despesas pelo transporte de tropa.

# Ministerio da Viação e Obras Publicas

Garantia de juros de estradas de ferro e portos — Pelo que exceder ao decreado

#### Ministerio da Fazenda

Juros de divida interna fundada — Pelos que occorrerem no caso de se fundar parte da divida interna fundada — Pelos que occorrerem no caso de se fundar parte da divida inventante ou de se fazerem operações de credito.

Juros e amortizações dos emprestimos internos.

Juros da divida inveripta, etc. — Pelos reclamados alem do algarismo orçado.

Inactivos e pensionistas — Pelas aposentadorias, pensões meio sóldo, montepio e funeral, quando a consignação não for sufficiente.

Caiva de Amortização. — Pela assignatura de notas.

Recebe toris — Pelas percentagens a se empregados quando as consignações não forem sufficientes.

não forem sufficientes.

Minuteg as — Pelas percentagens aos empregados, quando as condições excederem ao credito votado.

Mesas de rendas e collectorias — Pelas percentagens aos empregados, quando has bastas o credito vota lo.

Inscaliza do e más despesas de impostos de consumo, de transporte e de sello

Pelas percentigens, charias, passagens e transportes.

Ajudas de custo — Pelas que forem reclamadas além da quantia orçada.

Juros diversos — Pelas importancias que forem precisas além das consignadas.

Commissões e corretagens — Pelo que for necessario além da somma con-

Exercicios findos — Pelas aposentadorias, pensões, ordenados, sóldos e outros veneimentos marcados em lei e outras despesas, nos casos do art. 11 da lei n. 3.230 de 3 de setembro de 1884.

Reposi oes e restatuções — Pelos pagamentos reclamados, quando a impor-

ancia delles exceder a consignação.

# MINISTERIO DA JUSTIÇA

Creditos addicionaes abertos e revigorados no exercício de 1925.

	ESPECI	AES	EXTRAORDINARIOS	SUPPLEMENTARES
DECRETOS	Ouro	Papel	Papel	Papel
N. 16.772, de 13 de janeiro de 1925 — Para pagamento de vencimentos ao Dr. Rodolpho Chapot Prévost, cirurgião dentista de H. N. de Alienados, no período de 17 de Agosto de 1921 a 17 de Agosto de 1922 — Para pa amento em 1924 dos vencimentes e vantagens que competem aos membros da Justiça Federal, na conformidade do s decretos 4 848 de 13 Agosto de 1924 e 4 851 de 29 de setembro de		6:909 <b>\$67</b> 7		
1924  N. 16 796, de 13 de Fevereiro de 1925 — Para pajamento de differença de vencimentos a que tem direito o substituto do Juiz Federal, na Secção de Districto Federal, Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho; e em virtude do Dec. legislativo n. 4381, de 5 de Decembro de 1921 e decretos de 5 de Abril de 1922 e 24 Outubro de 1923.		THOMAS		
Abril de 1922 e 24 Outubro de 1923		767\$741 200:000\$000	[	
anno ás dispesas fistas e por fazer com providencias em prol da garantia da ordem e ses urança publicas e com medidas decerrentes do estado de sitio, etc			590:000\$000	
fferenças de gratificações addicionaes respectivamente a 4 substitutos federas e um redactor de debates		6:505\$956	5	
imprensa Nacional, de des es- sas realisadas, em 1923, com a impressão e publicação dos trabalhos do Congresso Na- cional, excedentes aos creditos abertos para aquelle fim, etc. N. 16.857, de 27 de Março de 1925 — Para pagamento de		492:554\$17	2	
vencimentos a que ten infrario os Drs Francisco M. C. de Lacerda, João B. C. de Car- valho Filho e Francisco V. de Mello, respectivamente juizes seccionaes em Sergipe e Pa- raná e substituto em Sergipe. N. 16 880, de 17 de Abril de 1925 — Para pagamento de venci- mentos a 7 censores theatraes, no anno de 1924 e de accordo		4:677\$93	7	
com a autorização constanta do decreto n. 4.910 B de 10 de Janeiro de 1925		17:430\$00	0	

	ESPEC	CIABS	EXTRAORDINARIOS	SUPPLEMENTARES
PSCRETOS	Ouro	Papel	Papel	Papel
N. 16 881, da 17 da Abril da 1925				
que competa, durante o sa-				
undo sem sire de 1224, ao Dr. O. Matuas de Mollo N. 16,882, de 17 de Abril de 1325	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	6:000\$000		
— Para attender, em 1.22, ás des lesas com a deucação e instrucção dos filhos menores do Dr Astolpho Dutra de contra de la contra c				
accol no com a dististo letis-				
lativo n. 4 121, de 3 de setem- bro de 1920 N. 16,883, de 17 de Abril de 1925		3:815\$000		
da pensão que compete ao kuarda civil Cornello Soar e				
de Março a 31 de Dezembro				
N. 16.884, de 17 de Abril de 1925 — Para pa amento da pensão	••••••	1:596\$774		
devida ao guarda civil de 2º class: Antonio Jesé Fernandes Filho, relativo ao anno de				
N. 16.885, de 17 de Abril de 1225  — Para ragamento a Laura Gomes Noguéra, vilu va do guarda civil Manoel Joaquím Noguéra, da Papaão Corres.		1:440\$000		
Gomes Nogueira, viuva do guarda civil Manoel Joaquim				
Pondente ao periodo de 13 de Agosto de 1919 a 13 de Fava-				
exico da 1010 a qual fai postai		553\$548		
N. 16. CO2, de 5 de Maio de 1-25  — Para paramento do accrese simo de 5 de conceder do bacharel Antonio Rudrigues Coalho lunier abbraceas				
Coelho Junior, sobre os venci- mentos, de 12 de Novembro a 31 de Dezembro de 123				
N. 10 USS di 17 6 i Iulia di 1705	······································	176\$666		
- Distinad a o pa aminta neste exerciclo, dos vincimen- tos ao segundo Procurad e da kirabuca, na secção de Minas				
N. 16.981, de 15 de Julho de 1925		5:993\$666		
Para na am mto; cm 1 20, das vantagens a que têm di- reito, pela lei n. 3.990, de 2 de				
Janeiro de 1920, os funcciona- rios das Secretarias e porta- rias de Sinade etc		115: 793 #200		
rios das Secretarias e porta- rias d. S. nad. etc.  N. 10-987, d. 22 de Julho de 1925  Destinado á installação do De- partamento do Ensino e exe-				
cução do Decreto 16.782 A de 13 de Janeiro de 1325, bem como a copia da respectiva				
N. 17.004, da 12 da Agosto da		300:000\$000		
1925 — Para attender no cor- rente anno ás des pesas feitas e por fazer com providencias em				
Prol da garantia da ordem e sacurança publicas, etc N. 17.010, de 14 de Arcsto de			700:000\$000	
1925 — Para attend r ás dis- pesas decorrentes disserviços de combate des surtos epide-				
micos de impa udismo e			1)):)),\$) ))	
1. 17-011, de 19 de Agosto de 1925 — Para pagamento da gratificação addicional de 15%				

	ESI	PECIAES	EXTRAORDINARIOS	SUPPLEMENTARES
DECRETOS	Quro	Papel	Papel	Papel
sobre os vencimentos do revisor chefe de secção da Camara dos Deputados		. 2:700\$000		1- opt 01
N. 17.033, de 21 de Outubro de 1925 — Para occorrer no anno actual, de accôrdo com o decreto 4.121, de 3 de Setembro de 1920, do Recumento des	•••••••••	22:839;709		•
despesas com o ensino e edu- cação da menor Cordelia, fina do Dr. Astolpho Dutra		3:815\$000		
1925 — Para attender ás des- pesas decorrentes des serviços de combate aos surtos epide- micos de peste bubonica no Estado do Ceará e mais uni-	••••••••	22:151\$000		
N. 17. 128, de 10 de Dezembro de 1925 — Para occorrer ao paga- mento dos vencimentos do Juiz Federal Francisco Ta- vares da Cumba Mello no	•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	•••••	200:000;000	
riodo de 15 de Dezembro de 1923  N. 17.160, de 23 de Dezembro de 1923  N. 17.160, de 23 de Dezembro de 1925 — Para Pagamento de despesas feitas no exercício de 1924 por conta das verbas 10°, 13°, 14°, 15°, 10°, 20°, 23°, 27°, 31°, 3, 3°, e 43°, do orçamento da despesa daquelle Ministerio, nos termos do Derecto 4.964 de 14 de Outubro		2:451\$612		
N. 17.161, de 23 de Dezembro de 1925 — Destinado a occorrer aos pagamentos devidos aos		2.239:995\$335		
partir de 1918.  N. 17. 162, de 23 de Dezembro de 1925 — Para que a Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia possa combater com efficiencia o surto epidemico de verido grando como de la compania de presidente de compania de presidente de la compania del compania de la compania de la compania del compania de la compania del compania del compania de la compania de la compania del comp		100:251\$534		
N. 17.103, de 23 de Dezembro de 1925 — Para occorrer ao pagamento da differença de vencimentos que deixou de receber de 1916 a 1920, o Suplente de tachys rapho da Camara des Deputados João Ribijos Maga		,	200:003;000	
N. 17.164, de 23 de Dezembro de 1925 — Para paramento da		19:932\$165		
visão eleitoral  N. 17.165, de 23 de Dezembro de 1925 — Para occorrer, de accordo c o m a autorização	************	80:000;000		

	ÉSPE	CIAES	EXTRAORDINARIOS	SUPPLEMENTARES
(DB, #BTQS)	Ouro	Papel	Papel .	Papel
constante do Decreto 4.947 de 19 de Agosto de 1925 ao pagamanto das pensões devidas ás manores Maria da Conceição e Abraal, fill has de Antonio S. Nogacira		7:715:600		
gressistas eleitos em 1224 e de gratificações addicionaes a di- versos funccionarios da Secre- taria da Camara		10:5 <b>45∮0</b> 00		
pesas feitas e por fazer com a garantia da ordam e saguran- cas publicas e com as m didas recorrentes do est no da sito. N. 17.212, de 29 de Março de 1926 — Credito supplementar a	<b>.</b>		500 000/900	
ver b a 6ª sub-consignação verba 12. Idem supplementar verba 8ª sub- consignação verba 13				144:000\$003 184:000\$000
1926 — Credito supplementar 4 verba 5° Credito supplementar 4 verba 7°.				937:125:000 3.153 500:000
		3.793:542\$985	2.200:000\$000	4.418:625\$000

# MINISTERIO DO EXTERIOR

Creditos addicionaes abertos e revigorados no exercicio de 1925

DECRETO	ESPECIAL
	Papel
V. 17.070, de 15 de outubro de 1925 Para occorrer ás despesas com os preparativos para a recepção do Principe herdeiro da Italia em 1924, inclusive as obras que foram feitas nos palacios: Guanabara, Cattete e Rio Negro, para esse effeito	<b>2</b> .80 <b>0:</b> 00 <b>0\$</b> 0.

# MINISTERIO DA MARINHA

Creditos addicionaes abertos o revigorados no exercício de 1925

DECRETOS		ESPECIAES Papel	EXTRAORDINARIOS Papel	SUPPLEMENTARES  Papel
The 16 38 d 31 d d zembro de nad as paraments des comads, que to ram as suns	fice's rof tel			
The radas om consique reia did or to 4.45, d. 12 digment.  N. to 755, de 3) did exembre di nade no parament da differ	o d / 1922 1924 — Desti-	165:278;933		
ment is a quiet medicitic il gentiero machinista refermad di Signara	15 Antonio C. 25 - Para at-	2: <b>5</b> 35\$085		
N 13.245, d. 17 d. junbo d. 1925	- Id im comp		1.000 000:000 2.000 000:000	
No. 10. 9.6 d. 12. de asisto d. occirriad sosas das veri creum nt dissimination N. 17. 045, d. 18 de sitembre d duct da venda dicenciaraça	nas 5) o 23 do Para 1923 2 1925 — Prod	159.141,000		
para a plicar na acquis (a c remoundspossively service) V. 17.550 de la deutino de	l um Subara- di sqi dic. 1925 - Para	8.:20.037;21.0		
ccc rr r as d s s sas d c err vim its d c s 7. 17.119, de 18 de novembro d ecc rr ra pa am it d si d Minase Viação o Matto Gro- cur). Par a am it d in Evo de vaccimentos concedio 150, § 1º da lei n. 4.556, de 10	1925 — Para 10 m. d. 38. (4.5 pes. s m. d. fi iii 1. s pelo art. d. acosto de		2.000 000,000	
192, 11: expected 193:  1. 17 163, d 3) d d d 2 m red.  1. 18 a m nt e a 19 Tanent:	1925 P. ra	988 130 V 01		
1. 17.170, d.: 30 d.: dezembro d.: 1. 17.170, d.: 30 d.: dezembro d.: 1. 17.170, d.: 30 d.: dezembro d.:	1925 — Para	3:1495037		
em a actius ça detres la nem 1922, para o serviço de Avi 17, 1921 de 9 de ja tro de attender ao paramento de r neimentes a solficates su	ação Naval	1- 128; 540		
formad sique exercem func, nos requiament sixi, intes	O.S. P.C. Maters	107:000;035		
		9.250.9853050	5.000:0005000	

# MINISTERIO DA GUERRA

Creditos addicionaes abertos e revigorados no exercicio de 1925

DECRETOS	ESPECIAES	EXTRAORDINARIOS
	Pape1	Papel
<ul> <li>N. 16.794, de 13 de fevereiro de 1925 — Para attender ás despesas decorrontes da actual situação</li> <li>N. 16.686, de 23 de novembro de 1924 — Para pagamento de despesas que excederam ás verbas 13ª e 14ª do orçamento dese Ministeria.</li> </ul>		29.000:000\$000
desse Ministerio, referente ao exercicio de 1922  N. 16.903, de 6 de maio de 19.5 Destinado ao pagamento das vantagens que competem aos sargentos reservistas do Exercito, auxiliares de escripta das	9.503:7365374	
litar, nesta Capital e nos Estados  N. 16.911, de 20 de maio de 1925 - Para attender ás despesas decorrentes da	188:753\$200	
actual situação  N. 16.929, de 3 de junho de 1925 — Para pagamento do operario Francisco Alfredo Pires, em virtude de sentença judiciaria	2,629,900	30.000:000:00
pagamento das despesas effectuad is pelo Laboratorio Militar de Bacteriolo- gia, em 1924	2:628\$000 7:598\$000	
<ul> <li>N. 16.970, de 8 de julho de 1925 Para attender ás despesas decorrentes da actual situação.</li> <li>N. 16.971, de 8 de julho de 1925 Para</li> </ul>	•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••	20.000:000\$000
attender ao pagamento do soldo vitalicio que compete aos voluntarios da Patria. N. 17.041. de 16 de setembro de 1925	415:460\$273	
Paraa pagamento a funccionarios do Collegio Militar do Rio de Janeiro, da percentagem concedida pela lei n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920.  N. 17 037, de 9 de setembro de 1923 - Para pagamento a enfermeiras do Hospital Central do Exercito, de differença	76:435\$200	
de vencimentos, nomeados em virtude do decreto n. 8.647, de 31 de março de 1911, decorrente da sua equiparação a sub-officiaes da Armada	62:400\$u00	
da actual situação		30.000:0003000
cito da 2ª linha, Heitar Telles	1:569\$770	100.000.0002000
	10.258:580\$817	100.000:000;000

# MINISTERIO DA VIAÇÃO

Creditos addicionaes abertos e revigorados no exercicio de 1925

	ESPECIAES	EXTRACRITINARIOS
LILERETOS	Papel	Papc1
N. 16, 850, de 27 de março de 1925 - Para attender às despesas, do ramal de Ita-juba a Soledade de Itajuba.	2.136:532\$817	
dem, idem de Lavras, entre Canno da Caefiocira e a cidade de Lavras dem, idem, de Tres Corações a Carmo	4.559:083;479	
da Cachoeira, do mesmo ramal de Lavras.  N. 16 901, de 5 de majo de 1925 - Desti- nado a attender aos compromissos calculados ate o fim do a mo proximo passa lo, relativos a construeção de linhas ferreas nos Estados da Bania, Sergipe e Norte de Minas Geraes, de	906:790;271	
de fevereiro de 1920	16.120:490\$40)	
dos mezes de julho a dezembro de 1923 a Arthur G. Godinho e Manoel Caetano Pereira.  N. 16-207, de 2 / de maio de 1925 fara pagamento do preço da encampação das	5:520\$000	
obras do porto de Victoria	6,500;000\$00J	
N. 10.919, de 27 de mai de 1925 — Para pagamento de fornecimento de trilhos, accessorios e apparelhos de mudança de via á Estrada de Ferro Central do Piauhy, em 1922 — 1.842. 198,33 francos belgas.		
N. 1) 9.7, de 3 de junho de 1925 — Para attender aos pagamentos não effectuados e que devertam correr pelos creditos autorizados nas leis 4.35 e 4.632, de 1922 e 1923 a Janot Pacheco & Comp.	3.345:663\$137	
N. 16.937, de 10 de junho de 1925 — Para occorrer aos pagamentos devidos aos serventuarios da União, com exercicio no mesmo ministerio, nos termos do art. 150 § 1º do decreto n. 4.555, de 10 de agosto de 1922	9.414:850\$448	
N.: 16: 038, de 10 de junho de 1925 - Para attender ao pagamento de gratificações aos funccionarios da Directoria Geral		
dos Correios, encarregados da censura postal ordenada pelo Governo		230:000\$0

DECRETOS	ESPECIAES	EXTRAORDINARIOS
	Papel	Papel
N. 16 939, de 10 de junho de 1925 — Destinado ás despesas com a reparação da via permanente da E. F. Central do Brasil, domnificada pelas enchentes de 1923.	1.500:000\$000	
N. 16 954, de 24 de junho de 1925 — Para pagamento de uma conta da American Locomotive Sales Corporation, correspondente ao fornecimento de duas locomotivas á E. F. Central do Piauhy — \$41.700,09.		
N. 16.963, de 24 de junho de 1925 — Para a conclusão das obras do edificio des- tinado á Repartição dos Telegraphos, na capital do Estado de Minas Geraes.	165:137\$700	
N. 16.935, de 1 de julho de 1925 — Para attender ás despesas com a reparação do material rodante da E. F. Noroeste do Brasil, damnificada pelos revoltosos durante a occupação da referida estrada, no periodo de 18 a 31 de julho de 1924.		22.);000.0 0
N. 16.934, de 22 de julho de 1925 — Para occorrer aos pagamentos devidos aos praticantes addidos da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Virgilio Brandão e Eugenio Cyro de Castro de vencimentos e gratificações extraordinarias em 1922	4:690\$000	
N. 16.988, de 27 de julho de 1925 — Para atte ider ao pagamento dos trabalhos de construcção realizada e medida no ramal de Paranapanema e na linha do Rio do Peixe		
a con lusão das obras do edificio destinado á Repartição dos Correios e Telegraphos da cidade de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro	50:000≴000	
portes effectuados em 1922 para con- strucção da E F. de Goyaz N. 17.093, de 28 de outubro de 1925 — Para a despe a com a liq idação de co npromissos assumidos nos annos de	393:218\$200	
1922 e 1923, com os tarefeiros da con- strucção da E. F. Petrolina a There- zina	2.671:130\$276	
com o material e pessoal da E. F. São Luiz a Therezina, relativos ao exercicio de 1921	000.542#421	

, DECRETOS	PSPECIALS	ÉSPECIALS
	OT RO	Paren
N. 17. 158, de 23 de dezembro de 1925 — Bara occorrer aos pagamentos devidos a Companhia Carbonifera de Urussanga por trabalhos, construcções e desapropriações effectuadas no ramal de Urussanga em 1921.  N. 17. 159, de 23 de dezembro de 1925 — Destinado a altender ao pagamento á cine Baldwin Locomotive Works de quatro locomotivas fornecidas, em 1922, a E. F. C. do Pianhy 387-250.	,	118:609\$856
<ul> <li>N. 17.177, de 31 de dezembro de 1925 — Fara pagamento da intermização devida a The Western Telegraph Co. Ltd. por despesas feitas, etc.</li> <li>N. 17.173, de 30 de dezembro de 1925 — (Apolices) — Para attender à liquidação das despesas relativas aos ramaes da E. F. Oeste de Minas, conce nente aos trabalhos executados em 1924, etc</li> </ul>	85:447¥556	1.500,000,00
<ul> <li>N. 17.183, de 13 de junciro de 1926 — Para occorrer ao pagamento de indemnisação á Companhia de Seguros Angto Sul Americana, por a creadorias incendiadas em transporte na E. F. Central do Brasil.</li> <li>N. 14.193 e 15.039, de 26 de setembro de</li> </ul>		4.500:000¥0 0 247:0503503
Presidente de contribro 1921 — Creditos reunidos para despesas com as obras de ami linção do Porto do Rio de Janeiro  N. 14 199, de 2 de junho de 1920 — Autofizando a emissão de aponees da disida publica, para occurrer ao custero da		40,643,464,324
Constru ção das Estradas de Perro Federaes nos fist dos da Bahia, Sergipe e norte de Minas Geraes.  N. 14.841, de 31 de maio de 1921 — Para attender ás despesas relativas ao contrae o da Companhia Geral de Melho		29.838:9375370
N. 15.470, de 10 de maio de 1922 — Para pigamento exclusive do airendamento e construcção da E. F. Simta Catha-		2.824; 491, 799
N. 15 695, de 2 de setembro de 1922 — Para acquição de mobiliario para a Adminis-		847:885\$172
N. 15.911, de 29 de dezembro de 1922 — Para occorrer ás despesas realizadas antes de novembro de 1922 com a construcção dos ramaes, prolongamentos e obras da E. F. Central do		85.5513000
Brasil  N. 16.278, de 20 de dezembro de 1923 — Para attender ás despesas com a construcção da linha ferrea de Tubarão a		2.749(015),979
Araranguá		1.328:789:914

DECRETOS	ESPECIAES	EXTRAORDINARIOS
	Papel	Papel
N. 16 287, de 26 de dezembro de 1923 — Para occorrer ás obras urgentes, afim de ser melhorado o abastecimento d'agua na Capital Federal  N. 16 288, de 26 de dezembro de 1923 — Para attender ás despesas decorrentes	371:639\$711	
do contracto celebrado nos termos do decreto 14.068 de 19 de fevereiro de 1920, e dando outras providencias  Idem (Apolices) — Para attender ás	14.366:491\$142	1
despesas decorrentes do contracto ce- lebrado nos termos do decreto 14.068, de 19 de fevereiro de 1920	3.570:188\$585	
Para evitar a suspensão dos trabalhos de construcção de estradas de ferro e portos	<b>2</b> 64:352:500	
mentos e ramaes da E. F. Central do Brasil  N. 16.462, de 7 de maio de 1924 — Para a conclusão do prolongamento da F. F.	282:748\$761	
N. 16.510, de 25 de agosto de 1924 — Destinado á acquisição de material fixo e rodante necessarios ás Estradas de	1.000:000\$000	
Para attender ás despesas de construcção dos prolongamentos de ramaes	38.600:000 <b>\$</b> 000	
N. 16.682, de 26 de novembro de 1924 — Para despesas de construcção e me Ihoramentos na E. F. Central do Brasil,	3.029:623\$493	
suppressão das passagens de nivel nos suburbios,  N. 16.713, de 23 de dezembro de 1924 — Destinado á acquisição de combustivel	3.911:428\$270	
para as Estradas de Ferro	17.850:000\$000	
rão, das E tradas de Ferro do Rio Grande do Sul	2.750:000\$000	
0.1	222.458:646\$053	450:0 <b>0</b> 0\$000

# MINISTERIO DA AGRICULTURA

Creditos aidicionaea abertos e revigorados no exercício de 1925

DECRETOS	ESPECIAES Papel
<ul> <li>N. 15.368, de 15 de fevereiro de 1922 - Saldo aproveitado para os fins do decreto 1.404, de 31 dezembro de 1924</li> <li>N. 16.550, de 13 de agosto de 1924 - Para attender, naquelle anno, ás despesas com a introdução de immigrantes no paiz</li> <li>N. 16.639, de 15 de outubro de 1924 - Para attender ao pagamento de despesas realizadas nos exercícios de 1920, 1921</li> <li>N. 16.472, de 7 de maio de 1924 - Para os serviços decor</li> </ul>	907:633\$216 832:257\$760 7/10:947\$360
rentes das verbas 14.", 18." e 27." do art. 46, da lei 4.242, de 5 de janeiro de 1921	<b>444:006\$3</b> 86
Sendo feita pelo Automovel Club do Brasil	500:000±000 144:1935746
	3.539:038\$468

# MINISTERIO DA FAZENDA

Creditos addicionaes abortos e revigorados no exercicio de 1925

DECRETOS	ESPECIAES Papel
<ul> <li>N. 16.788, de 10 de fevereiro de 1925 — Para attender ao pagamento das pensões de meio soldo que con petem a D. Veronica Rodrigues de Oliveira.</li> <li>N. 16.813, de 7 de fevereiro de 1925 — Autorizando o Ministerio da Fazenda a emittir apolices da Divida Publica,</li> </ul>	3:888\$100
afim de ser pago o premio devido ao Capitão de Mar e Guerra, Alvaro Nunes de Carvalho	25:000\$000
N. 16.871, de 7 de abril de 1925 — Para custear a organização dos serviços de arrecadação do imposto sobre a renda	
N. 16.875, de 14 de abril de 1925 — Para pagamento a D. D.	
Adelaide Augusta de Paiva Brandão e Esther C. S. Brandão, em virtude de reversão de meio soldo	10:848\$387
N. 16.985, de 22 de julho de 1925 — Para occorret ao pagamento a D. Delmira de Souza Almeida, em virtude de sen-	915:200\$302
<ul> <li>tença judiciaria, para ter vigencia apenas no corrente exercicio</li></ul>	52:605\$989
vencimentos, no periodo de 1 de janeiro de 1 21 a 31 de dezembro de 1924	2:400\$000
N. 17.148, de 16 de dezembro de 1925 — Para pagar as percentagens a que tem direito o collector federal no muni-	50:050\$600
cipio do Cabó, em Pernambuco, Antonio Ovidio de Souza Ramos	6:737\$876
attender as despesas com a onstrucção do ramal de Urus- sanga	200:000\$000
N. 17.166, de 23 de dezembro de 1925 — Para pagamento ao port ira da Alfandega do Ceará, Francisco Aurelio Brigido, em virtude de sentença judiciaria	16:906\$127
N. 17.168, de 23 de dezembro de 1925 — Para pagamento ao Dr. Alberto Chagas, em virtude de sentença judiciaria	58:374\$918
Dr. Alberto Chagas, em virtude de sentença judiciaria N. 15.806, de 11 de novembro de 1922 — Para a construcção de tres sanatorios para tuberculosos e outras providencias	1.900:000\$000
N. 16.326, de 19 de janeiro de 19.4 — Para pagamento das	
dividas de exercicios findos já apuradas e das que o forem até 31 de dezembro de 1923	16.766:570\$152
Alvaro C. de Andrade e outros, em vintude de sentença ju- dicturia.	8:742\$770
Dr. Graciliano M. Pedreira Freitas em virtude de s ntença judiciaria	126:874:385
	20.644:191\$606



DESPESA	ļ
---------	---

TI		ouro	PAPEL
1 RENDAS DA UNIÃO:  Renda Ordinaria	ntos para pagamento de	3.439:620\$726 4.927:934\$630 825:153\$576 413:598\$934 117:197\$177 6.127:4655870 64.773:3255458	112.280:426\$792 3.754:773\$567 109.232:674\$000 295.005:252\$481 47.851:972\$152 458.880:297\$283 259.217:277\$484 79.940:801\$194
Consignações		12.213:578\$026 15:507\$825	65.164.471.497 223:530\$086 932:148 187.957:900\$730 21.168:486\$327
Emissão de Obrigações — Menos: — Differença na e Emissão de Obrigações I Menos: — Differença na e		6:432\$888 2513926 13:647\$183 3:382\$667 2.118:658\$481	38.081.836 1.366.294.837 4.170:220.571 397:673.662 8.068:507.841
Saldo da emissão de  5 SUPPRIMENTOS:  Do exercicio de 1924 Do exercicio de 1926  6 BANCOS E CORRESPOND		22.925:453\$184 89.301:389\$250	226.439:656\$694 109.586:849\$982
Saldo do movimento de 8 CONVERSÃO DE ESPECIE Producto de conversões  9 EMISSÃO DE MOEDAS D. Producto da cunhagem		35.637:288\$558 385:988\$092  243.245:874\$451	248:880s480 1.650s416 1.990.996:717\$090
10 DIVIDA DOS ESTADOS:  Liquidações  Total geral		45.746:439\$820 288.992:314\$271	334,288:611\$671

#### BALANÇO DA RECEITA E DESPESA DO EXERCICIO DE 1925

RECEITA		DESPESA				
TITULOS DA RECRITA	ourc	PAPEL	TITULOS DA DESPESA	ULR	/ A* E	
1 RENDAS DA UNIÃO:			1 DESPESAS DA UNIÃO			
Renda Ordinatia. Renda I Applicação Especial. Renda C Applicação Especial. Renda a Classificat. Fundo para Oorigações Ferroviarias	11.357.3935547	558:605£209 0.470 0156452 25.405:9354764 7.760:6358037 8.883:529£830	Ministerio do Exterior	3.433:020\$726 1 927 044650 	13.2.280:4268792 2.754-7738567 375-7738567 375-7738567 478-7738-784 458-860-2975283	
Somma das rendas	158 038 8165833	1.018.138:801\$383	Ministerio da Fazenda . Agentes Pagadores (Adeantâmentos e supprimentos para pagamento de despesas)	64 773, (255458)	259.217:277\$484	
CHAN: Economicas Bens de defantos e ausentes Depositos de Diversas Origens. Consignações.	17 3765953	32:593;124 225:611:332;494 19:150:515;772		N1 21 2868 21	500 1 404×6	
3 RESTOS A PAGAR:			Cofres de Orphãos Beas de defuntos e ausentes	12,213:578\$026	65.164.4715497 223:530\$086 932\$148	
Do exercicio de 1924	2.707:095\$180	9.160.9794940	Depositos de diversas origens Consignações	15:507\$825	187.957.900£730 21.168:486£327	
Emissão de Apolices — Valor nominal 17 (47) (60,51) d. Menos — Differença na emissão 20 (60-2 d) 5		67.944:892\$760	RESTOS A PAGAR  Pagamentos realizados:			
Emissão de Obrigações — Valor nominal. 12,370,000,00,00 Menos: — Differença na emissão. 20,500,000		12.349 5005000	Do exercicio de 1921	13:6478183	1.366.39983 4.170°2.0 <sub>2</sub> 57	
Emissão de Obrigações Ferroviarias — Valor nominal 14.715:000400 Weros — Differença in conside		17 758 15030		3.3823667	397:673366.	
Saldo da emissão de notas promissorias do Thesouro Nacional 5 SUPPRIMENTOS:		57,525:8654195	S SUPPRIMENTOS  Ao exercicio de 1924.  A o exercicio de 1920.	1⊈ (200,84	220 439 0565094	
Do exercicio de 1924 Do exercicio de 1926	75.034:061\$174	142.281.707\$481	b CONVERSÃO DE ESPECIE	89,301.389\$250	109.586 849\$983	
to BANCOS E CORRESPONDENTES Saido do movimento de Receita e Despesa		299,503,480\$000	DIVIDA DOS ESTADOS.		24% 880,548%	
8 CONVERSÃO DE ESPECIE.  Producto de conversões	. 25,512.595\$114	391,244:3995474	M BANCOS E CORRESPONDENTES	0 000 0		
4 EMISSÃO DE MOEDAS DE NICKEL		1,492:000,6000	1 to he class to fill be to		1 333841	
Producto da cunhagem		\$1.49%;000¥000	Total da despesa	243.245 8745451	1.930.996 717\$090	
g Tigers		\$ 55 5 5 5 5 5 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6 6	" 11 SALDOS	45 746 439,830	334.288 6119671	
Total geral	288,992 3149271	2.325 285:328\$761		288.992 3145271	2.325.285:328\$761	

Balanço de activo e passivo em 31 de dezembro de 1925

PAPEL	1.949.894:300;000 2.114.976:681;500 1715:005:000 1.4715:005:000 1.4715:005:000 399.936:770;5803 208.965:111;303 3.490.007:875:3732 3.490.007:875:3732 3.490.007:875:3732 1.7518:490:3742	
OURO	1.146:845:0605797 32.526:67928855 18.208:1452.946 1.197.639:892:598 1.198.838:2275152	
PASSIVO .	278.205.836,519 Portadores de titulos da divida externa. 1.146.845.006.8797 2.716.832.470.7829 Portadores de titulos da divida interna. 9 9 913.738.888 8.2470.783.99 Portadores de titulos da divida interna. 9 9 913.738.888 9 Portadores de obrigações do Thesouro. 63.516.238.930 Portadores de notas conversivois 32.556.679,885 130.323.34,893. Dividad ilucturante. 63.034.633.930 Portadores de notas conversivois 32.53,34,93. Dividad ilucturante. 63.034.633. 20.105,000 Positios da União — Saido, 18.205.145,3945 31.900.100,000 Banqueiros da União — Saido, 18.205.147,3943 3.490.000.875,325,914 3.490.000.875,3232 Emissão de seilos da União — 1.198.834,5534 3.490.000.875,3232 Emissão de seilos da União — 1.198.834,5534 3.490.000.875,3232 Emissão de seilos da União — 1.198.8384,5534 3.490.000.875,324,5120,700 Positios e cauções. 1.198.8384,5534 3.490.000.875,324,5120,700 Positios e cauções. 1.198.8384,5534	
PAPEL	278.205.825519 2.716.882.4703769 174.384.6595861 9 913.7882.88 6 913.7882.88 6 913.7882.88 6 913.7882.88 15.128.107.193 18.032.31.4803 18.089.100.200 19.594.7779.040 19.594.7779.040 789.072.2505913 4.699.765.193.5532 8.38.319.053.730 5.508.585.147.343 1.786.4495.300.840 1.786.4495.300.840 1.786.4495.300.840	
OURO	### ### ### ### ### ### ### ### #### ####	
ACTIVO	Bens immoveis.  Bens da datureza industrial  Bens da datureza agricola  Bens da datureza agricola  Bens nadureza agricola  Bens modureza agricola  Bens modureza agricola  Bens modureza  Bens scintificos e artísticos.  Bens Semovantas.  Bonidas dos Estados.  Moedas subsidiarias.  Divida activa  Agrices innacionos en Londres.  Conité da valorização do café (Saldo em liquidação).  Paraco do Brasil — conta de resgate e conversão do praol. Inueda de valorização do café (Saldo em Bandoutros da União.  N. M. Kothschild & Sons — Conta da titulos dapositados.  Agentes responsaveis.  Sellos da União.  Carva de da postins e cauções.  Apolices inseriptas.	



# MINISTERIO DA JUSTIÇA

VERBAS	Dragovio	CREDITOS	VOTADOS	DESPESA EMPENHADA	
VER	Designações	Ouro	Papel	Ouro	Papal
1	Subsidio do Presidente da Repu-				
2	Subsidio do Vice-Presidente da Re-		120.000\$000		120:0000000
3	publica		72:000\$000		72:000\$000
4	b.ica  Despesas com o Palacio da Presi-		161:496\$000		161:496\$000
5	dencia		290:000\$000 958:625\$000		290:000\$000 968:655.000
6	Secretaria do Senado.		1.416:270\$500		968:625\$000 1.416:270\$500
8	Subsidio dos Deputados Secretaria da Camara dos Depu-		3.259:500\$000	-	3.259:500\$000
	tados		4.568:615\$215		4.568:615\$215
10	Ajuda de custo aos membros do Congresso Nacional	62:000\$000	275:000\$000		275:0003000
11	Gabinete do Consultor Geral da Re-				704:170\$982
12	publica			* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	35:867\$100 3.011:181\$470
13	Justica do Districto Federal		2 (26.7)00,28		9 E43.0 (2).Ec
14 15	Ajuda de custo aos Magistrados Policia do Districto Federal Policia Militar do Districto Federal.		5:500\$000 8:404:323\$450		3:500\$0J0 8:378:U91\$J23
10	Policia Militar do Districto Federal.		11.100.0010016	******	9.977:791\$554 991:702\$300
18	Casa de Detenção		667:n44\$478		625:1035062
19 20	Archivo Nacional		200:8775118		195:891;137 3 627:54 ;192
21	Departamento Nacional de Saúde				20 515:057\$671
22	Publica Secretaria do Conselho Superior do				
23	Ensino	·		5	/36/NaA6000
	Official		6.935:830\$250		6.935:519\$705
24 25	Escola Nacional de Bellas Artes Instituto Nacional de Musica	4:200\$000	477:194\$128	15:1183000 4:200\$000	394:4.55391
26	Instituto Benjamin Constant Instituto Nacional deSurdos-Mudos		555:3:58896		527:895\$760 181:355\$J10
28	Bibliotheca Nacional		593:792\$018		588:845\$C37 157:857\$141
29	ObrasServiço Eleitoral		153:200\$000 648:900\$000		61o:493\$998
31	Corpo de Bombeiros		5.050:498\$020	,	3.098:403\$731
32	Corpo de Bombeiros		2.935:288\$000		1 633:680#300
33	Instituto Oswaldo Ciuz		1.239:689\$000		1.218:8-9\$020 21:400\$J00
35	Serventuarios do Culto Catholico Magistrados em disponibilidade		45:000:000		45:0005000 149:98 \$817
3ni	SubstituiçõesSubvenções		6.114:220\$000		4.553:095\$000
30	Eventunes				143:0415251 130:3403 (03
39 40	Museu Historico				420:441\$714
41	Gebinete de Identificação e Esta-				310:2071957
42	Escola 15 de Novembro				700:55.\$153
		81:318\$000	99.978:222\$612	81:318\$000	85.035:410\$470
		(1,10,000			

#### MINISTERIO DO EXTERIOR

VERBAS	DESIGNAÇÕES	CREDITOS	· vo#ADOS	DESPESA EMPENHADA	
VEI	DESIGNAÇÕES	Ouro	Papel	Ouro	Papel
1 2	Secretario de Estado		1.072:420\$000		1.043:255\$400
3 4	Corpo Consular			1.807:632\$223	118:8314300
: 	Congressos Conferencias		2	200:000\$000 150:000\$000	
7	Repartições Internacionaes	230:000\$000	************	353:704,5569 230:000,\$000	
10	Extraordinarias no Exterior  Expansão Economico  Commissãos do Limitos	201:000\$000	50:000\$000	310:000\$000 200:000\$000	50:000\$000
	Commissões de Limites			5.265:642\$347	789:200\$000 

# MINISTERIO DA MARINHA

/ERBAS	DESIGNAÇÕES '	CREDITO	OS VOTADOS	DESPESA	EMPENHADA
		Ouro	Papel	Ouro	Papet
	Gabinete do Ministro e Director do Expediente	ia	202 440		
	2 Almirantado		398:410\$300		392:019\$500
	3 Estado Maior		33:960\$000		33:109\$000
	4 Directoria do Pessoal e Gabinet de Identificação		27:340\$000		25:840\$000
	5 Directoria de Engenharia Naval		19:920\$000		18:718#500
	6 Directoria de Saúde - Hospita		39:720\$000		38:520\$000
	Central e Enfermarias		769:385\$000		743:751\$207
	7 Directoria de Fazenda e Deposito Navaes	s			- 2011019201
	8 Justiça Militar		1.117:912\$500		1.114:057\$200
	9 Directoria de Aeronautica		175:120\$000		170:350\$100
10			1.130:360\$000		990:007\$415
11	The state of the control of the cont	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	1.506:371\$000		1.402:331\$602
12		• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	627:380\$000	••••••	626:753\$230
**	Archivo		82:1605000		78:4798500
13	Directoria de Portos e Costas		1.409:994\$040		1.076:5884965
14	Arsenaes, Directoria de Armamento e Radiotelegraphia		6.015:08J\$485		6.013:330\$485
15	Ensino Naval		2.016:042\$000	1	2.008:642\$000
16	Officiaes		14.643:200:000		14.643:200\$000
17	Pessoal do Serviço Subalterno da Armada		15.431:276\$000		12.286:276\$000
18	Regimento Naval		1.545:3558000		1.224:3555000
19	Addidos		148:995\$370		148.995\$370
20	Classes Inactivas		5.997:858\$165		5.997:858\$165
21	Despesas Extraordinarias		705:182:500	•••••	705:182;50
22	Munições de Bocca		14.153:600\$000		12.020:000\$000
23	Ajudas de custo — Representações e Commissões de saques	,	650:000\$000		359:000\$000
24	Fardamento e Instrumentos de Mu-		000.0005000		337.000\$,000
	sica		5.533:200\$300		5 533:200\$000
- 1	Sobresalentes e Mobiliarios		4.900:000\$000		4.900:000\$000
26	Material de Construcção Naval		2.500:000\$000		2.500:000\$000
27	Combustivel e Munições de Guerra		7.700:000\$000		7.700:000\$000
28	Obras e Serviços Accessorios		1.800:000\$000		1.800:000\$000
29	Conservação e reparos da Esquadra		4.000:000\$000		4.000:000\$000
30	Despesas em ouro	1.000:000\$000		700:000\$000	-
		1.000:000\$000	95.075:823\$060	700:000\$000	88.541:590\$839

### MINISTERIO DA GUERRA

		CREDITOS VOTADOS		DESPESA EMPENHADA	
120	DESIGNAÇÕES	Ouro	Papal	Ouro	Papal
1	Administração Central		1.330:143\$875		1.271:070\$37
2	Directoria Geral de Intendencia da		2.791:621\$600		2.750:019\$27
:3	Estado Major do Exercito		1.414:077\$125		692:077\$12
A	Justiça Militar		1.150:600\$300		932:200\$00
5	Instrucção Militar		7.794:783\$000		5.610:625\$71
6	Arsana is e Fortalezas		3.983:853\$555		3.688:318\$37
7	Fabricas		3.951:171\$825		1.933:173\$7
8	Serviço de Saude	1	5.020:272\$750		2.852:033\$J
9	Soldos e Gratificações de Officiaes.	,	39,526:4003000	,	31,852;700\$0
10	Sold s' étapas e gratificações de praças de pret	·	60193:6325000		60.193:(32\$)
11	Classes Inactivas		20.412:833\$261		2).412:833\$2
12	Ajudas de Custo		400:000\$000		400:00080
13	Empregados addidos		70:684\$300		70:08450
14	Obras Militares		2.300:000\$000		2 000:03353
15	Serviços Geraes		, 28 399 3005 000		18.102:5,233
10	Despesas eventuaes		210:0005000		118:520\$7
17	Commissão em paiz estrangeiro	200:000\$000	-	200:000:000	-
		200:000\$000	177.938:975\$991	200:000\$000	157.940:393\$8

## MINISTERIO DA VIAÇÃO

VEKBAS	PEGIONA O ÃO	CREDITOS VOTADOS		DESPESA EMPENHADA	
25	DFSIGNAÇÕES	Ouro	Papel	Ouro	Papel
2	Secretaria de Estado	280:000\$000	940:390\$000 <b>41.087:655\$000</b>	280:000\$000	930:347\$550 40.955:648\$654
5	phos Subvenções Garantia de juros Estrada de Ferro Central do Bra-	320:000\$000 152:222\$222 6.701:530\$006	32:170:908\$900 7:625:000\$000 160:206\$917	320:000\$000 <sup>1</sup> 152:222\$222 6 701:530\$606	31.884:105\$547 4.386:618\$620
7 8	sil Estrada de Ferro Oeste de Minas. Estrada de Ferro Noroeste do		119.312:160\$000 15.428:928\$000		117.557:288\$284 15.428:928\$000
9	Brasil		13.173:284\$000 10.131:337\$145		13.173:284\$000 10.131:337\$145
11	rezina Estrada de Ferro Central do		3.372:552\$000		3.372:552\$000 782:300\$000
	Piauhy Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte				1.166:253\$000
14 15	Estrada de Ferro Petrolina a Therezina Estrada de Ferro Theresopolis Estrada de Ferro de Goyaz Inspretoria Federal das Estradas.		638:610\$000 1.579:180\$000 3 131:078\$000 2.358:340\$000		638:610\$000 1.578:623\$572 3.131:078\$000 2.307:014\$236
17 18	Inspectoria Federal de Portos Rios e Canaes. Inspectoria Federal de Navegação Inspectoria Federal de Obras	2:400\$000	10.450:280\$000 333:362\$500		7.945:850\$272 332:607\$202
20 21 22	Contra as Seccas		13 335:736\$000 12.153:579\$000 2.622:707\$000 50:000\$000	2.350:395\$000	2.953:930\$304 12.096:261\$005 2.602:571\$350 43:736\$600
	Empregados addidosObras novas, ramaes, prolongamentos, etc		822:345\$900 83.000:000\$000		<b>785:145\$00</b> 0 53.934:767\$792
		13.246:046\$348	375.863:381\$562	13.164:550\$781	328.173:858\$133

#### MINISTERIO DA AGRICULTURA

Secretana de Estado   952,597,007   952,597,007   2 Pessoal contractado   7 38,503,500   113,800,000   3 Servico de Procesamento   7 38,503,500   0.670,331,432   4 araon fratance   4 38,540,500   3.571,313,432   4 araon fratance   4 38,540,500   4,251,573,500   5,571,500,700   5,571,500,700   5,571,500,700   5,571,500,700   5,571,500   2 327,007,503   7 8,700,700,700,700   7 8,700,700,700   7 8,700,700,700   7 8,700,700,700   7 8,700,700,700   7 8,700,700,700   7 8,700,700,700   7 8,700,700,700   7 8,700,700,700   7 8,700,700,700   7 8,700,700,700   7 8,700,700,700   7 8,700,700,700   7 8,700,700,700   7 8,700,700,700   7 8,700,700,700   7 8,700,700,700   7 8,700,700,700   7 7,700,700	VERBAS	DESIGNAÇÕES	CREDITO	S VOTADOS	DESPESA EMPENHADA	
Pessoal contraction	VEI		Ouro	Papel	Ouro	Papel
235:126:331 44.901:252:000 219:490:001 (45.510.029) 22	2 5 4 5 1 7 8 9 10 11 2 13 14 15 11 18 12 10 2 12 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	Pessonal contractedos Jaram Ivataneo Serviço de Inspecçace Fomento Agricola Iscola de Appendires Auriles Serviço de Inspecçace Fomento Agricola Iscola de Appendires Auriles Serviço de Inspecçace Emento Agricola Instituto Ivational Musen Nacional Escula de Minas Serviço de Informações Serviço de Informações Serviço de Informações Serviço de Informações Serviço de Protecção aos Indios Insmo Agronomico Estação Serviçona de Barbacena Directoria de Meteorologia Empregaços Adridos Instituto de Chimica Junta de Correctores do Districto Federal Saporantendencia do Aosistectmento Obras Escola Normal de Artes e Officios Wencestan Bergz Serviço de Algodão Procedoria Geral de Propriedade Indus Lival Instituto Bolgico de Decesa Agricola Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cercaes	135 1203 34	150.000050.0 150.000050.0 2.42.30.000050.0 2.42.30.000050.0 81.54.45.000050.0 81.54.45.000050.0 1.98.75.0000050.0 1.98.75.000050.0 1.98.75.000050.0 1.98.75.000050.0 1.98.75.000050.0 1.98.75.000050.0 1.98.75.000050.0 1.98.75.000050.0 1.98.75.000050.0 1.98.75.000050.0 1.98.75.000050.0 1.98.75.000050.0 1.98.75.000050.0 1.98.75.000050.0 1.98.75.000050.0 1.98.75.000	119:4405007	145 ***Outputs** 0, 070 (931) 432 555 1194 cm 4, 251 (6, 39, 30) 2, 340 (97) 655 74 (145) 500 802 558 5966 6 (3, 3 and 500 193 174 449 831 500 193 174 458 500 1, 373 (987 505) 05 (47) 660 1, 3 and 500 1, 373 (987 505) 05 (47) 660 1, 3 and 500 1, 3 and

# MINISTERIO DA FAZENDA

FRBAS		CREDITOS VOTADOS		DESPESA EMPENHADA	
VER	DESIGNAÇÕES	Ouro	Papel	Ouro	Papel
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	Serviço da Divida Externa Fundada. Serviço da Divida Interna Fundada. Juros diversos. Inactivos. Pensionistas. Thesouro Nacional. Tribunal de Contas. Contadoria Central da Republica. Recebedoria do Districto Federal. Casa da Moeda. Directoria de Estatistica Commercial. Inspectoria de Estatistica Commercial. Inspectoria de Geral de Bancos. Inspectoria de Reguros. Laboratorio de Analyses. Delegacias Fiscaes. Alfandega. Agencias aduaneiras, Mesas de Rendas, etc. Collectorias. Administração e custeio dos proprios nacionaes. Fiscalização dos Impostos. Inspecção das Repartições de Fazinda. Ajudas de custo. Commissões e corretagens. Despasas eventuaes. Exercicios findos. Obras. Reposições e restituições. Substituições. Empregados addidos.	63.731:020\$069  92:299\$896 48:400\$000  14:000\$000  50:000\$000  50:000\$000	11. 789:000\$000 19. 432:000\$000 2. 945:404\$556 2. 740:300\$000 3. 701:700\$000 1. 410:120\$232 9.00:920\$600 3. 201:354\$550 717:120\$000 5.513:480\$000 603:800\$000 603:800\$000 525:1539000 449:720\$000 525:1539000 449:720\$000 525:1539000 526:1539000 13.860:026\$254 2.074:719\$391 6.991:840\$000 4.630:000\$000 500:000\$000 500:000\$000 500:000\$000 128:500\$000 200:000\$000 1.500:000\$000	92:299\$996 48:400\$000  9:358\$241  47:939\$704  100:000\$000 50:000\$000	125.058; 189,000, 9:101:218,776; 11:1772:225181 19:415:122958; 2.875:724576; 2.738:1523958; 3.645:2165,900; 11:398:8445-825,698:114,843; 3.214:1906; 444; 678:061,668; 5.479:156,598:40,620:000,500; 375:974,850; 4.492:211,550; 4.620:000,500; 179:553,666; 4.620:000,500; 179:553,666; 4.620:000,500; 179:553,666; 4.1143:789,503; 73:317,328; 157:246,554; 2.097:887,4402
•	Applicação da Renda Especial	64.285:719\$965 100:000\$000 64.385:719\$965	237.820:744\$677 11.010:000\$000 248.830:744\$677		225.471:422\$456

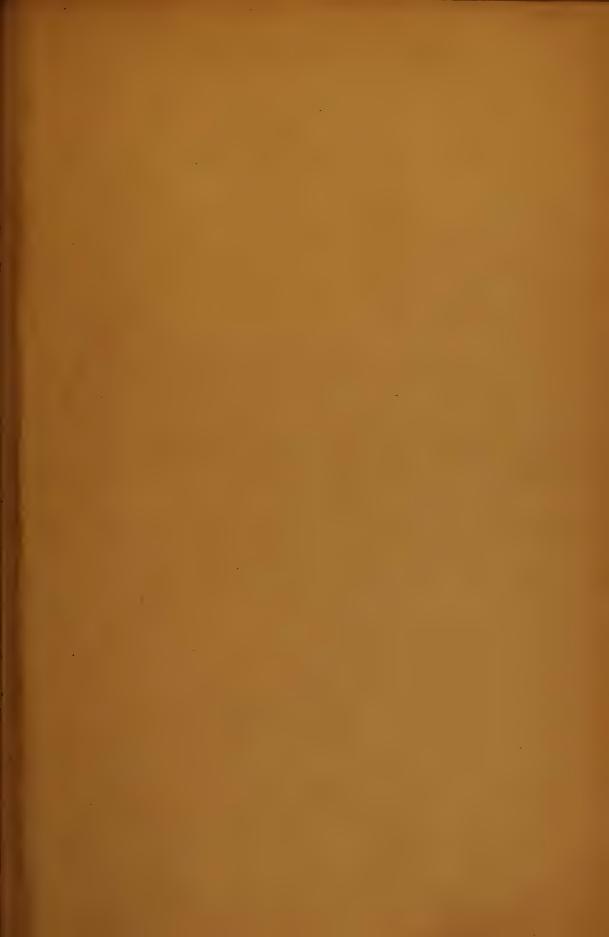
#### RESUMO

	CREDITO	S VOTADOS	DESPESA	EMPENHADA
MINISTERIOS	Ouro	Papel	Ouro	Papel
Ministerio da Justiça (1)	81:318\$000	93.954:222\$612	81:318\$000	85.035:410\$47
Ministerio do Exterior	5.265:642\$347	2.042:420\$000	5.265:642\$347	2.011:337\$20
Ministerio da Marinha	1.000:0003000	95 075 823\$000	700:000\$0.00	89.541:590183
Ministerio da Guerra	200:000:000	177.938:975\$9,1	200:000:000	157.940:393187
Ministerio da Agricultura	235:126#391	44.931:252\$000	219:440\$507	43.476:024\$72
Ministeri i da Viação (2)	13.246:0465318	375 - 863 : 381 - 532	13.164:550\$781	328.173:858\$13
Ministerio da Fazenda	64.385:719\$905	248.830:744;677	64.277:419\$291	225.471:422\$45
Total (3)	84.413:853;061	1.044.606:819\$902	83.908:370\$926	930.540:043\$69

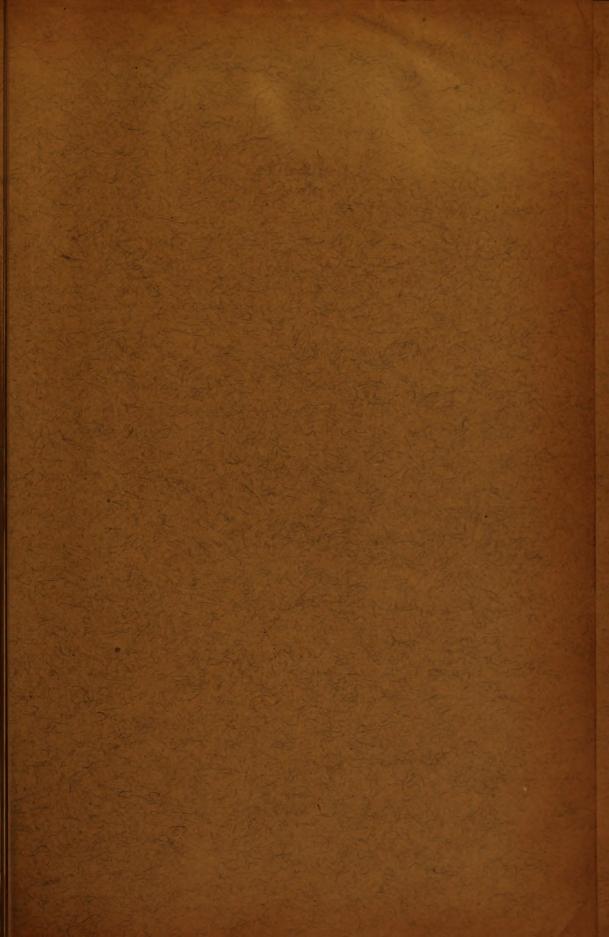
<sup>(1) —</sup> Deduzida a parte referente ás despesas do serviço contractado com a City Improvements, que passou a ser subordinado ao Ministerio da Viação e feitas as correcções determinadas pelo Decreto n. 4.328 de 3 de março de 1335.

<sup>(2) -</sup> Acerescida da parte referida naiñota 1.

<sup>(2) -</sup> Rectainendo pero deeseto terma seferido?



Esta livre



M. FAZEN A STANDARD TO THE PROPERTY SHAPES

Eate livro deve ser devolvido na última data carimbada

imp. Harional —

Biblioteca do Ministério da Fazenda 8597-48 336.181 B823a Brasil D.A.S.P. Divisão do Orçamente e Organização Orcamento avada (Constitution de Constitution de	
Devolver om	1927. (Proposta orçamen

